

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2022

NÚMERO 21.666 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



BB vai priorizar o produtor final

Em entrevista ao *CB.Agro*, o presidente do Banco do Brasil, Fausto de Andrade Ribeiro, confirmou que a instituição destinará R\$ 200 bilhões para o Plano Safra 2022/23. Houve aumento de 44% nos recursos, e até 85% da verba ficará com o produtor rural. PÁGINA 7

Saúde integrada e personalizada

Correio realiza, nesta quinta-feira, às 15h, no site e redes sociais, um webinar para discutir a multidisciplinaridade no atendimento médico como meio de promover a saúde.

PÁGINA 17

Dia decisivo para a PEC

Proposta que cria benefícios sociais em ano eleitoral deve ser votada hoje pela Câmara dos Deputados. Governo corre contra o tempo e oposição vai tentar obstruir a sessão.

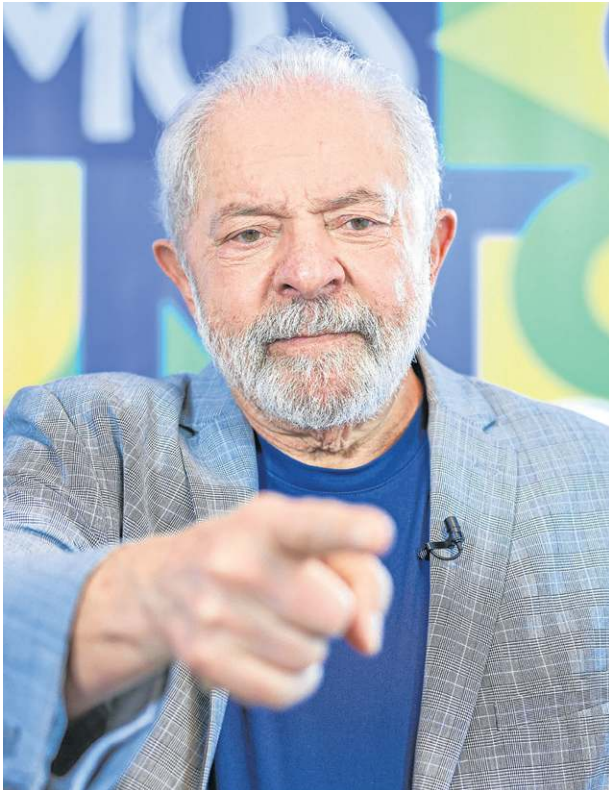
PÁGINA 4

ENTREVISTA

Luiz Inácio Lula da Silva

“Todo mundo sabe que Bolsonaro é mentiroso”

Ricardo Stuckert



» ANA DUBEUX » ANA MARIA CAMPOS » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA » DENISE ROTHENBURG

Numa semana que começou tensa após o assassinato do dirigente do PT em Foz do Iguaçu (PR) Marcelo Arruda, morto a tiros por um apoiador de Jair Bolsonaro, o pré-candidato petista à Presidência e ex-presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, chega à Brasília para um ato público hoje com aliados e apoiadores. Ao **Correio**, Lula comentou sobre os ataques de bolsonaristas a seus militantes e fez duras críticas ao atual chefe do Planalto. “O Bolsonaro ficou três anos e meio no poder, não liga para nada, fica pas-seando de moto e espalhando mentira. Chega perto da eleição, tenta comprar o voto do povo, que está em uma situação difícil, vendo o preço de tudo subir cada vez que vai no supermercado.” O líder das pesquisas disse ser o candidato de um movimento de reconstrução do Brasil e prometeu tirar o país do Mapa da Fome. “Isso é um compromisso de vida. É a prioridade.”

Christian Rizzi/AFP



PT insiste em apuração federal do caso Marcelo

Mesmo com a PGR afirmando que a Justiça do Paraná é o fórum adequado, partido quer a investigação federalizada. Comoção e revolta marcaram o enterro do guarda municipal morto pelo bolsonarista Jorge Guarinho.

● **CB.Poder: Chico Vigilante pede um governo de união**

● **Justiça determina prisão preventiva de assassino**

● **Crime no PR abre guerra de versões nas redes sociais**

PÁGINAS 2 A 4, 15 E VISÃO DO CORREIO, 10

Reginaldo Pimenta/Divulgação

Um estupro na sala de parto

Denunciado por servidores de um hospital de São João de Meriti (RJ), o anestesista Giovanni Quintella, 32 anos, foi preso. Ele é acusado de molestar uma grávida no centro cirúrgico. Há mais três suspeitas sobre o médico. PÁGINA 6



Ed Alves/CB/D.A Press



UnB pede mais segurança

Cerca de 300 estudantes e professores participaram de manifestação, ontem, no Minhocão, em protesto contra episódios de violência no câmpus e defenderam medidas para evitar ameaças às mulheres. PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

Confronto político deixa as redes sociais. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Congresso já avalia frear as emendas de relator. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Aliados no DF vão discursar no evento de Lula, hoje. PÁGINA 15

Samanta Sallum

Comércio prevê alta nas vendas para o Dia dos Pais. PÁGINA 16

A morte circula em seis vias no DF

Quase metade dos acidentes fatais ocorridos entre 2020 e 2022 foram registrados em poucas pistas da capital federal. O **Correio** percorreu os trajetos e traça um raio-x do problema.



PÁGINAS 13 E 14

Pai de estudante morto em tiroteio desafia Joe Biden

PÁGINA 9

AFP



Universo em cores — Nasa divulga primeira imagem colorida feita pelo telescópio James Webb. É um aglomerado de galáxias que surgiu logo após o Big Bang, há 13 bilhões de anos. PÁGINA 12



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



» Entrevista | LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA | PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ex-presidente, que participa de ato público hoje em Brasília, critica duramente o chefe do Executivo e fala sobre combate à fome

“Bolsonaro faz discurso violento, típico de um covarde”

» ANA DUBEUX
» ANA MARIA CAMPOS
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» DENISE ROTHENBURG

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT ao Planalto, está confiante na sua política de alianças e acredita que o apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) pode pegar mal — inclusive em Brasília, onde o governador Ibaneis Rocha deve apoiar o atual chefe do Planalto.

“Vamos ver se essa aliança vai se firmar, inclusive pelo comportamento de Bolsonaro, que está longe de ser alguém confiável ou estável. Acho triste, no Distrito Federal, com tantos servidores públicos, as pessoas votarem em alguém que desrespeitou tanto o funcionalismo, como Bolsonaro”, disse ao **Correio**, em resposta a uma entrevista respondida na véspera da chegada dele à capital. Lula chega hoje a Brasília para participar de um ato público,

às 17h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Também vai cumprir agenda com empresários de vários segmentos da economia. Uma programação para, entre outros assuntos, tentar desconstruir o antipetismo com a ideia de uma aliança ampla para “reconstruir o Brasil”.

Nesta entrevista, o ex-presidente explica que quer manter o auxílio de R\$ 600 e que seu compromisso é novamente tirar o Brasil do Mapa da Fome da ONU. “Isso é um compromisso de vida. É a prioridade.”

Sobre ataques do bolsonarismo aos seus apoiadores ou ameaças ao processo democrático das eleições, Lula diz que “Bolsonaro faz um discurso violento, cheio de bravata, bem típico de um covarde, que tenta estimular a violência no país”. Também chama o atual presidente de “mentiroso”.

Ricardo Stuckert



Será um grande trabalho consertar o estrago que ele (Bolsonaro) fez no país: na questão ambiental, ao espalhar armas, atuando contra a ciência, a educação, contra nossas universidades”

No primeiro mandato, o senhor disse que não descansaria enquanto alguém passasse fome no Brasil. A fome voltou. Vai repetir esse compromisso?

Sim. Isso é um compromisso de vida. Conseguimos, com toda a sociedade, criar políticas públicas e promover inclusão social que tirou o Brasil do Mapa da Fome da ONU, e agora estamos de volta. Essas políticas públicas foram desmontadas, e a fome voltou. Não tem por que o Brasil ter milhões de pessoas, milhões de famílias e crianças passando fome. Nós vamos resolver isso, é a maior prioridade.

Acredita que Bolsonaro vai respeitar o resultado da eleição?

Ele tem de respeitar. Não é opção dele.

O senhor já disse que é contra as RP9, as emendas de relator ao Orçamento, e que vai acabar com elas. Porém, para acabar, é preciso acertar com o Congresso. O Congresso, hoje, manda no Orçamento e, para 2023, vai tornar impositivas também essas emendas de relator. Como fará para acabar com elas, uma vez que até na oposição tem gente que apoia essas emendas e diz ser melhor ficar independente do governo?

Vamos conversar sobre isso com o Congresso eleito pelas urnas de 2022. Por isso, será muito importante o voto para deputado e senador nesta eleição. Eu acho que o país não pode ter algo chamado “orçamento secreto”. Eu quero que o país tenha um orçamento participativo, com as pessoas podendo participar pela internet, opinar no destino dos recursos dos seus impostos.

Se vencer a eleição, vai manter o Auxílio Brasil a R\$ 600?

Eu quero manter. O PT queria que o Auxílio fosse de R\$ 600 já em 2020. Bolsonaro que fez uma coisa engraçada: criou uma série de benefícios em período eleitoral que duram até dezembro. Depois disso, vale a palavra do Bolsonaro, que não vale nada, como o mundo sabe, porque todo mundo sabe que ele é um mentiroso.

O senhor é contra o teto de gastos. E Bolsonaro encomendou uma bomba fiscal

de R\$ 41 bilhões? Isso não é irresponsabilidade fiscal?

Eu governei oito anos com responsabilidade fiscal, social, econômica, com todo o tipo de responsabilidade possível, sem precisar de teto nenhum. Em nenhum país existe esse teto. Nem no Brasil, onde a toda hora se cria uma exceção ao teto. O maior problema de teto no Brasil são as milhares de famílias que viraram sem teto nas grandes cidades, morando nas ruas. Esse é o teto que me preocupa.

Derrotar Bolsonaro é seu objetivo. Mas ele tem aliados em diversos estados. Onde estão os maiores desafios?

O povo brasileiro viveu meu governo. Saí da presidência com grande aprovação. E o povo brasileiro tem lutado para sobreviver ao governo do Bolsonaro, em que muitos morrem de covid, de fome, de tiro. Em que as pessoas buscam osso, buscam carcaça de frango, porque não podem comprar carne. Ele não tem muitos aliados, porque estão vendo nas pesquisas que não é uma boa se associar a ele. Então, em Minas, no Rio de Janeiro, em São Paulo os candidatos dos partidos dele estão é escondendo ele.

E no Distrito Federal? Ibaneis é aliado do presidente.

Vamos ver se essa aliança vai se firmar, inclusive pelo comportamento de Bolsonaro, que está longe de ser alguém confiável ou estável. Acho triste, no Distrito Federal, com tantos servidores públicos, as pessoas votarem em alguém que desrespeitou tanto o funcionalismo como Bolsonaro.

O PT já reconheceu todos os seus erros?

O PT é o maior partido do país, com centenas de milhares de filiados e milhões de simpatizantes. Governamos vários estados e cidades do país, várias vezes, com pessoas diferentes. Nada na vida é perfeito, sempre pode durar até dezembro. Depois disso, vale a palavra do Bolsonaro, que não vale nada, como o mundo sabe, porque todo mundo sabe que ele é um mentiroso.

do país, não sei se eles reconheceram todos os seus erros.

Por que o antipetismo ainda é tão forte?

Porque o petismo é forte. E porque, para derrotar o PT após quatro vitórias eleitorais, foi necessário acumular muita mentira, estimular muita gente de extrema direita a sair do armário para derrotar um partido que construiu políticas sociais contra a fome e a pobreza, que foram inspiração e modelo no mundo todo.

Bolsonaro pode perder, mas o bolsonarismo continuará. Concorda?

Em qualquer país existe parte da população, uma minoria pequena, de extrema direita. A diferença é que Bolsonaro os estimulou, fez parecer bonito ser ignorante, exibir grosseria e preconceito, ser violento. Vamos ver depois da eleição como ficará o bolsonarismo. Bolsonaro foi, por 28 anos, um deputado irrelevante. Agora, será um grande trabalho consertar o estrago que ele fez no país: na questão ambiental, ao espalhar armas, atuando contra a ciência, a educação, contra nossas universidades. Será um grande trabalho que eu, junto com Alckmin, com a nossa experiência, e com toda a sociedade brasileira, não quero perder tempo, quero, desde a primeira hora, trabalhar para consertar o país.

Seus adversários mais ferrenhos afirmam que o PT jamais fez o mea-culpa do mensalão e do petrolão e que o senhor não foi inocentado. Como está se preparando para responder a essas argumentações ao longo da campanha?

Quem diz que eu não fui inocentado é alguém desesperado, que não tem a grandeza de admitir que me acusou injustamente, depois de termos provado a abertura de processos completamente forjados e parciais contra mim, como disseram meus advogados desde a primeira defesa que apresentaram, ainda em 2016. Eu venci em mais de duas

dezenas de casos na Justiça. Juristas de renome internacional, da Alemanha, dos Estados Unidos, da Itália, da Argentina, ficaram chocados com o absurdo da minha condenação por “atos indeterminados”, quando leram a sentença do Moro. Fui absolvido na Justiça em Brasília da acusação de envolvimento em desvios na Petrobras e em outras empresas públicas, por meio de decisão definitiva. Nem os procuradores de Brasília recorreram da sentença que falava que as acusações tinham objetivos políticos. Eu fui o político mais investigado do país, e não acharam nada contra mim. Mas, depois de tantas e tantas mentiras contra mim e minha família, tem gente que não quer dar o braço a torcer. A denúncia do tal “petrolão” foi recusada pela Justiça de Brasília. Pessoas foram condenadas no mensalão por um voto, que deve ter sido escrito pelo Moro, que admitia que não tinha provas contra mim. A Lava-Jato de Curitiba soltou executivos de empresas e diretores da Petrobras que eles descobriram que roubavam desde os tempos do PSDB, em troca de um bando de mentiras em delações. E destruíram as empresas, destruíram projetos de desenvolvimento, destruíram empregos. Os delatores foram soltos com parte do dinheiro, não tem nenhum mais preso, e milhões de trabalhadores honestos das empresas ficaram desempregados. Os adversários mais ferrenhos apostam nisso porque não sobrou mais nada para dizer, depois do desastre deles na economia, na educação e, inclusive, no combate à corrupção. Na época dos governos do PT, foram feitas as principais leis de combate à corrupção e também foi feita a Lei da Transparência. Hoje, com Bolsonaro, tudo é sigilo de 100 anos.

Sua campanha já foi vítima de dois ataques, um no triângulo mineiro, com um drone que atirou fezes sobre os seus apoiadores, e, na última quinta-feira, no Rio de Janeiro, com uma bomba caseira de fezes atirada contra o público. Como o PT e o senhor vão tratar

desses temas? Como vai se preparar, por exemplo, para o 7 de Setembro, que hoje preocupa alguns partidos e até a Justiça Eleitoral?

Eu não gosto de comentar segurança, temos os responsáveis pela área, que cuidam disso. Em ambos os casos que citou, reagiram rápido, o sujeito do drone foi preso, o homem que jogou a bomba, também. O Bolsonaro faz um discurso violento, cheio de bravata, bem típico de um covarde, que tenta estimular a violência no país, inclusive, tivemos essa tragédia em Foz do Iguaçu. Isso de 7 de Setembro, ele, inclusive, já tentou antes. Não deu certo aquela vez e não vai dar certo de novo.

A redução no preço dos combustíveis tem sido difundida pelos bolsonaristas nas redes sociais como uma vitória do presidente e a PEC dos Benefícios é vista como um gol de Bolsonaro, porque não deixou margem para o PT votar contra a proposta, restou a obstrução. Como vai lidar com esse tema na campanha?

Também estamos tranquilos com isso. Tem gente que pensa que o povo é bobo. O Bolsonaro ficou três anos e meio no poder, não liga para nada, fica pastando de moto e espalhando mentira; chega perto da eleição, tenta comprar o voto do povo, que está em uma situação difícil, vendo o preço de tudo subir cada vez que vai ao supermercado. Aliás, em vez de reduzir os preços dos combustíveis enfrentando a questão da paridade internacional dos preços da Petrobras, abasileirando os preços dos combustíveis aos custos em reais, monta esse pacote em cima de um calote nos governadores e prefeitos, tirando dinheiro da saúde e da educação nos estados e municípios. Se essa verba chegar para o povo, o povo tem mais que pegar o dinheiro — o PT não vai ser contra auxílio — e depois votar com sua consciência. O povo vai avaliar como Bolsonaro tem desrespeitado os trabalhadores, as mulheres, como foi um

desastre na pandemia, que não tem nada de bom para apresentar, e vai votar contra ele.

Muita gente confunde Lula com o PT. Há quem diga que o partido só faz o que senhor quer e há quem diga que o senhor só faz o que o PT quer. Quem está certo?

Nenhuma das duas falas. Quem diz isso não conhece o PT, o que é até uma pena para quem acompanha política não saber da diversidade e da vida interna intensa do PT. No PT tudo é discutido, tudo precisa ter convencimento, se ouvem as divergências, se vota. O PT não é um partido que o secretário-geral fala, e ninguém responde. O PT é um partido nacional, espalhado em todo o país, com diretórios estaduais, municipais. E eu tenho muito orgulho de ser um dos fundadores do PT, mas, ao mesmo tempo, eu não quero ser candidato só do PT. Quero ser, junto com o Alckmin, candidato de uma aliança que, hoje, tem sete partidos, que tem apoio de pessoas de outros partidos, além desses sete, e quero ser candidato de um movimento de reconstrução do Brasil para ser presidente de todos os brasileiros. Eu quero me reunir em janeiro, talvez até em dezembro, com os 27 governadores eleitos, para, juntos, resolvermos os problemas do país. Me reunir com os prefeitos. Não importa se gostam ou não de mim. Eu, quando fui presidente, respeitei a todos. Não fiquei pedindo para empresário me apoiar, não fiquei perguntando se ele votava em mim. Respeitei todas as religiões, todos os brasileiros, representei este país no exterior, busquei investimentos externos e mercados para nossas exportações. Eu sou uma pessoa que respeita a democracia, que gosta de ouvir a opinião dos outros, e respeito a divergência. O Brasil precisa voltar a ter diálogo, ter paz e ter um presidente que trabalhe para resolver os problemas. É a isso que quero dedicar os próximos quatro anos da minha vida.

CRIME DE ÓDIO

PT quer federalizar apuração

Partido se mobiliza para que o assassinato de tesoureiro da sigla por bolsonarista, no Paraná, seja tratado como ataque político

» LUANA PATRIOLINO
» HENRIQUE LESSA

O PT vai hoje à Procuradoria-Geral da República (PGR) para pedir que seja investigado em nível federal o assassinato do guarda municipal Marcelo Aloizio Arruda, tesoureiro do partido em Foz do Iguaçu (PR). O argumento da sigla é que se trata de um **crime político**, porque foi cometido pelo agente penal bolsonarista Jorge Guaranho.

Nesta quarta-feira, a legenda tem reunião marcada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde pretende cobrar ações para evitar a escalada da violência durante a campanha ao pleito de outubro.

Marcelo Arruda foi morto a tiros na noite de sábado, enquanto comemorava o seu aniversário de 50 anos com uma festa temática do PT. A presidente do partido, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), responsabilizou diretamente o presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo assassinato — porque incita a violência — e disse que não há possibilidade de diálogo com o chefe do Executivo.

Ontem, integrantes da pré-campanha do PT e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmaram que procuraram Bolsonaro na tentativa de articular alguma sinalização de paz entre os pré-candidatos. Gleisi afirmou não ser possível esperar acenos pacíficos do chefe do Executivo. Destacou, ainda, que ele incita a violência com “lives irresponsáveis”.

Em documento publicado ontem, partidos cobram providências da Suprema Corte, além das autoridades de segurança pública do país. “Entendemos que cabe ao TSE, bem como ao Supremo Tribunal Federal e às autoridades responsáveis pela segurança pública tomar iniciativas que garantam eleições livres e pacíficas, coibindo agressões e violência, como as que o bolsonarismo vem praticando”, diz a manifestação, assinada por PT, PSB, PSol, PCdoB, PV, Rede e Solidariedade.

Por enquanto, a agenda de

CHRISTIAN RIZZI



A presidente Gleisi Hoffmann no velório do guarda municipal Marcelo Arruda, assassinado quando comemorava o aniversário de 50 anos

Possível frustração

A Procuradoria-Geral da República (PGR) deve frustrar a tentativa do PT de federalizar a investigação sobre o assassinato do guarda municipal Marcelo Arruda. O argumento é de que se tratou de crime comum, cuja Justiça e as autoridades locais têm capacidade de solucionar.

Lula, pré-candidato ao Planalto, e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), está mantida sem alterações. No entanto, a expectativa é de uma piora no cenário político polarizado no país.

O **Correio** entrou em contato com o TSE para questionar sobre

o encontro com a presidente do PT e ações de combate à violência política, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

Medida rara

Para o jurista Lenio Streck, promotor aposentado e professor de direito, há todas as condições de federalizar o caso. Ele destacou que a federalização foi instituída na Emenda Constitucional 45 de 2004 e sua finalidade é garantir a apuração de crimes que, seja por influência política, seja por deficiência operacional, corram o risco de não serem resolvidos pelas autoridades locais.

Streck apontou outra condição importante para a federalização: a inclusão dos fatos

investigados em situações que possam ser entendidas como agressão a direitos humanos, o que, na avaliação dele, está presente no caso do assassinato de Marcelo Arruda.

O especialista lembrou que a federalização é muito rara, tendo acontecido poucas vezes, mas destacou que a medida foi adotada no caso da missionária americana Dorothy Stang, o qual, em função das possíveis influências locais e por não se caracterizar como um assassinato comum, mas, sim, como um crime de conotações políticas, teve requerida a federalização.

“O caso Marcelo vai muito além de um assassinato, é um caso que, simbolicamente, representa um problema político, de violência política”,

enfatizou. “Não foi um crime comum, isso é uma questão de direitos humanos.”

Soraia da Rosa, professora de direito processual penal da Mackenzie de Brasília, explicou que para justificar a federalização é necessário a comprovação da leniência dos órgãos responsáveis pela apuração.

“Pelo que vem sendo publicado pela mídia e por autoridades, acho precipitado pedir à PGR para federalizar a investigação. Havia ali a delegada que teria um posicionamento político contrário ao PT em 2017, mas até já a substituíram (leia reportagem abaixo). No entanto, isso não diminui a urgência do caso, pois é um crime muito sério e que abala a todos.” **(Colaborou João Gabriel Freitas, estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa)**

Decretada prisão preventiva

» LUANA PATRIOLINO
» JOÃO GABRIEL FREITAS*

A Justiça decretou a prisão preventiva do policial penal federal Jorge Guaranho, que assassinou o guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Aloizio de Arruda, em Foz do Iguaçu (PR). O anúncio foi feito em coletiva, ontem, do Ministério Público do Paraná (MP-PR).

Imagens de uma câmera de segurança registraram o momento em que Guaranho discute com o petista do lado de fora da festa de aniversário da vítima, minutos antes de matá-lo a tiros. O policial foi atingido pelo guarda municipal, que também estava armado, e está internado em estado grave.

O promotor de Justiça Tiago Lisboa Mendonça afirmou que o agente será ouvido assim que tiver condições e informou que o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) fará parte da equipe de investigações.

“Vários pontos precisam ser esclarecidos. Por qual razão ele esteve no local? Foi apurado que ele era membro de uma associação da região, em razão de que ele poderia estar aí fazendo rondas externas, que eram feitas, mas é necessário apurar se dentro dessa ronda, já até aquele ponto específico”, disse Mendonça.

Apoiador do presidente Jair Bolsonaro, Guaranho publicava nas redes sociais mensagens de apoio ao chefe do Planalto e seus aliados. Em uma das publicações, ele é visto ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), filho do presidente.

Em nota a Secretaria de Segurança Pública (SESP) do Paraná anunciou que Camila Cecconello, chefe da Divisão de Homocídios e Proteção à Pessoa (DHPP), presidirá o inquérito policial. Ela substitui a delegada lane Cardoso, que fez postagens antipetistas em redes sociais pessoais em 2017.

Ex-presidente estará em Brasília

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou a agenda de pré-campanha em Brasília, apesar de recentes casos de violência contra petistas, como o atentado com uma bomba de fabricação caseira no ato que ele fez no centro do Rio de Janeiro, na semana passada, e o assassinato, em Foz do Iguaçu (PR), do militante Marcelo Arruda. A programação na capital federal inclui um evento público no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a partir das 17h.

Apesar de o PT informar que todo o ato será transmitido ao vivo pelas redes sociais do partido, a participação no evento — que contará com a presença, também, do vice da chapa, Geraldo Alckmin — segue aberta para o público. Haverá detectores de metal nas entradas, e os organizadores estão pedindo aos apoiadores que se dirijam ao local sem bolsas ou sacolas grandes. Está previsto, também, o cadastramento prévio dos participantes no site da campanha. Só assim será

possível o acesso. Nesse cadastro, o interessado deve fornecer dados pessoais, como o nome, CPF e telefone.

Antes do ato público, Lula deve se reunir com dirigentes e empresários, na sede da Confederação Nacional do Comércio (CNC), onde o pré-candidato receberá as demandas do setor. O ex-presidente também tem compromisso com lideranças políticas e parlamentares no Congresso. Um deles será o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). **(HL)**

Bolo com decoração de arma

Reprodução/Instagram



Filho do presidente da República, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) comemorou o aniversário de 38 anos com um bolo decorado com uma arma e balas. As imagens da festa foram postadas pela mulher do parlamentar, Heloísa. Numa delas, aparece Eduardo, a mulher e a filha do casal. A mensagem que acompanha a foto diz: Feliz 38, meu amor! A sua vida nos enche de alegria e orgulho! Que Deus derrame suas bênçãos e te conceda muita saúde, pra vivermos sempre bem juntinhos!.”

Pacheco faz cobrança a Bolsonaro e Lula

Waldemir Barreto/Agência Senado



Pacheco disse que líderes políticos têm obrigação de promover a paz

» VÍCTOR CORREIA

O assassinato do dirigente petista Marcelo Arruda, no sábado, repercutiu, ontem, no Congresso. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que o ataque é reflexo do momento atual e apelo para que líderes políticos e candidatos não promovam a violência.

“Essa barbaridade que aconteceu e tirou a vida de um pai de família em plena festa de aniversário, de fato, são cenas repugnantes, chocantes, é a expressão pura, infelizmente, do momento político, de muito ódio e de muita intolerância”, afirmou, em entrevista coletiva. “As pessoas estão se matando, matando umas às outras por motivo ideológico, por motivo político. Isso é inaceitável.”

O senador também

classificou a atual violência política como um “tempo medieval em tempos modernos de rede social” e disse que os líderes políticos, especialmente os que concorrem nas eleições deste ano, têm a obrigação de promover um ambiente não violento durante a campanha.

“E me refiro ao presidente (Jair) Bolsonaro e ao presidente (Luiz Inácio) Lula (da Silva), a responsabilidade desses líderes políticos de provocar um pouco de paz neste país, que se faça uma votação com discussão de ideias, com discussão de propostas”, frisou Pacheco, defendendo, ainda, que haja um aumento na segurança dos candidatos durante as eleições.

Por sua vez, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL),

se manifestou por meio de nota. Sem citar explicitamente o caso, o deputado destacou que “a campanha eleitoral está apenas começando”. “Conclamo a todos pela paz para fazer nossas escolhas políticas e votar nos projetos que acreditamos. Essa é a premissa de uma democracia plena e sólida, como a nossa”.

Parlamentares da base governista criticaram a associação entre o assassinato e Bolsonaro. O policial penal Jorge José da Rocha Guaranho, que invadiu a festa de aniversário e matou Marcelo Arruda a tiros, é apoiador declarado do presidente. Segundo o boletim de ocorrência da Polícia Civil sobre o caso, ele teria descido do carro armado e aos gritos de “aqui é Bolsonaro”. Opositores

enfatizam que os discursos do chefe do Executivo incitam a violência política, e o responsabilizam pelo atentado.

“Na linha de raciocínio que estão empregando a esse caso em Curitiba, o atentado abaixo tem nome e sobrenome. ‘PT e puxadinhos’”, postou o deputado federal José Medeiros (PL-MT), compartilhando um vídeo do atentado com faca a Bolsonaro em 2018, durante a campanha presidencial.

O deputado Aluisio Mendes (PSC-MA) também comentou o caso. “Nossas orações e sinceros sentimentos às famílias das vítimas do lamentável episódio violento em Foz do Iguaçu. Nada justifica a violência, e as divergências de ideias jamais podem ser maiores que a vida”, ressaltou.

POLARIZAÇÃO

Crime em Foz do Iguaçu alimenta guerra nas redes

Embate de narrativas questiona a influência de Bolsonaro na escalada das agressões

» LUANA PATRIOLINO
» INGRID SOARES

O assassinato do guarda municipal Marcelo Aloizio Arruda, em Foz do Iguaçu (PR), acirrou o clima de polarização na política brasileira. De um lado, partidos de oposição e críticos ao ao governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) sustentam que o chefe do Executivo incita a violência entre seus apoiadores. De outro, bolsonaristas dizem não compactuar com qualquer tipo de violência.

Em um dos episódios mais polêmicos da campanha à Presidência de 2018, Bolsonaro disse, no Acre, em cima de um carro de som, que iria “fuzilar a petralhada” e enviá-la para a Venezuela. Ele chegou a simular tiros de metralhadora com gestos e foi ovacionado pelos apoiadores. Agora, os aliados do presidente argumentam que não incentivam ataques de cunho político.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) usou as redes sociais para manifestar apoio ao presidente. “Quem defende sequestradores, ladrões de celular, réu por tentativa de homicídio de manifestante contrário a ele, coerção contra esposas e familiares de parlamentares é Lula!”, postou.

A deputada Bia Kicis (PL-DF) escreveu no Twitter que repudia qualquer tipo de violência, e também criticou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Repudio todo tipo de violência política. Que se investigue e não fique impune o crime cometido em Foz do Iguaçu. Diferente do Lula, que agradeceu a um apoiador que quase matou um adversário político, o presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores abominam a agressão”, escreveu.

Sem diálogo

No sábado, o agente municipal Marcelo Aloizio Arruda foi morto a tiros pelo policial penal Jorge Guaranho quando comemorava o próprio aniversário, de 50 anos, com uma festa temática do PT. O atirador invadiu a comemoração aos brados de “Aqui é Bolsonaro” e “Mito”. Depois, trocou tiros com o guarda municipal.

Marcos Correa/PR



A deputada bolsonarista Carla Zambelli rebateu qualquer vínculo do presidente com o crime de Foz do Iguaçu



Não foi a polarização que causou isso. Foram os frequentes discursos de ódio, o incitamento à violência e a intolerância de um chefe de Estado que diz que vai metralhar petista”

Rogério Carvalho (PT-SE), senador

A presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), responsabilizou diretamente o presidente Jair Bolsonaro pela morte do petista e disse que não há possibilidade de diálogo com o chefe do Executivo.

O deputado federal Afonso Florence (PT-BA) disse que considera o ato como violência política. “Liga um sinal de alerta que as instituições têm que subir patamares de preocupação em defesa da democracia. Claro que assassino é assassino, vai responder penalmente por isso. Mas há falas incitadoras de ódio, de crime, de violência, rotineiras. É o presidente que diz ‘vamos metralhar a petralhada’”, disse ao **Correio**.

O senador Rogério Carvalho

(PT-SE) reforçou a preocupação. “Precisamos ser mais claros em relação à vida perdida de Marcelo Arruda. Não foi a polarização que causou isso. Foram os frequentes discursos de ódio, o incitamento à violência e a intolerância de um chefe de Estado que diz que vai metralhar petista”, postou ele em suas redes sociais.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes também se manifestou publicamente. “A intolerância, a violência e o ódio são inimigos da Democracia e do desenvolvimento do Brasil. O respeito à livre escolha de cada um dos mais de 150 milhões de eleitores é sagrado e deve ser defendido por todas as autoridades no âmbito dos Três Poderes”, declarou.

“Nada a ver com isso”

Perguntado sobre o crime e suas possíveis motivações, o presidente Jair Bolsonaro disse não ter nada a ver com o assassinato do petista Marcelo Arruda e reclamou de ver seu nome associado ao caso. “O que é que eu tenho a ver com esse episódio em Foz do Iguaçu? Nada”, declarou, ontem, em entrevista no Palácio do Planalto. Ao ser questionado se a polarização política contribui para episódios do tipo, Bolsonaro respondeu ser “contra qualquer ato de violência”. Para ele, “o histórico de violência não é do meu lado, é do lado de lá”.

O chefe do Executivo também tentou explicar um vídeo de 2018, no qual pegou o tripé de uma câmera de televisão para simular uma metralhadora em ação e disse que ria “fuzilar a petralhada”. O episódio voltou a circular nas redes sociais após o crime no Paraná. Bolsonaro se irritou quando perguntaram se falas como essa poderiam incitar pessoas a agirem de modo violento em meio ao período eleitoral.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Conceito de “inimigo objetivo” estimula a violência política

O marco de afirmação dos Direitos Humanos foi a Declaração de 1948, da Organização das Nações Unidas (ONU). Inspirada na declaração francesa de 1789 e na declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776, a Declaração Universal dos Direitos Humanos é fruto do trauma provocado pela Segunda Guerra Mundial, principalmente pelo genocídio nazista. “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito”, proclama o primeiro artigo da Declaração, que enumera em 30 pontos os direitos humanos, civis, econômicos, sociais e culturais inalienáveis e indivisíveis. O texto foi aprovado em Assembleia da ONU presidida pelo brasileiro Osvaldo Aranha.

A globalização desses direitos parte da ideia de que sua violação em qualquer lugar repercutiria nos demais. A Convenção da ONU de 1965 para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial e a Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, de 1948, são exemplos desse entendimento. A origem dessa compreensão é a violência nazista. A “racionalidade” nazista no campo de concentração em Auschwitz, na Polônia, levou à discussão do tema do mal sob dois aspectos: o mal ativo, infligido pela violência prepotente e sem limites do poder, e o mal passivo, sofrido por aqueles que padecem uma pena sem culpa, no qual se enquadram os preconceitos de gênero e o racismo.

O genocídio foi o maior delito até agora perpetrado por homens contra outros homens. Entre o horror da guerra e o horror do genocídio existe uma diferença de natureza: a guerra pode conduzir ao extermínio, mas o seu fim é a vitória, não o extermínio. No genocídio organizado e premeditado, o extermínio foi o fim em si mesmo. Nas suas reflexões sobre o julgamento do criminoso nazista Adolf Eichmann, em Jerusalém, Hannah Arendt mostrou que o conceito de “inimigo objetivo” alimentou esse fim: “o ódio racional, o ódio voltado não contra esta ou aquela pessoa, mas contra um genus e, portanto, contra todos aqueles que pertencem àquele genus independentemente do fato de nos terem trazido algum dano”.

Segundo Arendt, “não existe uma culpa coletiva. A culpa coletiva, admitindo que seja lícito usar essa expressão, é sempre uma soma, grande ou pequena, de responsabilidades individuais”. Já a responsabilidade coletiva tem outra característica: é política e envolve uma preocupação que não é com o próprio ser, mas com o mundo. Chegamos ao ponto que nos interessa, no caso do petista assassinado na sua festa de aniversário por um bolsonarista. Aconteceu em Foz do Iguaçu (PR), mas poderia ser em qualquer outro lugar do país onde houvesse homens armados, mesmo que policiais, supostamente treinados para empregar o uso proporcional da força no exercício da segurança pública e em defesa dos direitos humanos.

Armas de fogo

O conceito de “inimigo objetivo” alimenta a violência política. A narrativa dos grupos de extrema-direita bolsonaristas, cujo ódio aos petistas é generalizado, não é contra uma pessoa, mas contra todos os adversários. Mesmo quem é um liberal que discorda do governo é tratado como inimigo nas redes sociais. A narrativa política do presidente Jair Bolsonaro disseminou o conceito entre seus apoiadores. O caso de Foz do Iguaçu é um evento gravíssimo, porque mostra a ultrapassagem de uma guerra virtual nas redes sociais para um contexto de confrontos físicos.

Isso já estava sendo observado em manifestações e comícios, porém era imaginável numa festa de aniversário, que reunia familiares e amigos. A radicalização política de indivíduos armados, que estão se mobilizando para a luta política por meios truculentos, é um fato perturbador do processo eleitoral e uma ameaça ao Estado de Direito democrático. A Constituição de 1988 se fundamenta nos direitos humanos. O estímulo generalizado ao porte de armas e à justiça pelas próprias mãos, quando parte do Presidente da República, transforma a violência em política de Estado. A expressão material dessa política está no aumento vertiginoso de armas em poder da população.

Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública registra 1.490.323 armas de fogo com cadastro no Sistema Nacional de Armas (Sinarm), um crescimento de 21% dos índices de 2021 em relação a 2020, que tinha 1.233.745 unidades. Desse total, 243.806 armas estão no Distrito Federal, que lidera como a unidade federativa com o maior número de registros. São Paulo registrou 50 mil armas de fogo a menos, com uma população 15 vezes maior. Em 2017, o DF tinha 35.693 armas particulares. O crescimento do número de registros de armas de fogo no DF foi de 583%. Nenhuma outra unidade federativa cresceu mais. Estamos falando da capital do país, não dos grotões.

O engajamento de indivíduos armados nas disputas políticas precisa ser desencorajado. Se essa iniciativa não parte do governo federal, como deveria, a sociedade deve reagir. Aliás, já está reagindo.

CONGRESSO

Sob risco, PEC das Bondades vai a voto

» TAINÁ ANDRADE
» VÍCTOR CORREIA

A Câmara dos Deputados pode aprovar, hoje, a PEC das Bondades, que cria benefícios em pleno período eleitoral, maior aposta do presidente Jair Bolsonaro para melhorar seu desempenho nas pesquisas de intenção de votos. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), em conjunto com a base governista, tem trabalhado para não repetir a frustração da quinta-feira passada, quando o projeto deixou de ir a voto por falta de quórum qualificado — 308 votos, no mínimo.

Na avaliação do deputado Marcelo Ramos (PSD-AM), apesar da tendência pela aprovação da matéria, um novo obstáculo poderá atrapalhar os planos do governo, que corre contra o tempo para viabilizar o pagamento dos benefícios o mais rapidamente possível: o impedimento dos repasses das emendas de relator (RP9), conhecidas como orçamento secreto. “Depois do dia 2 de julho, Arthur perdeu muito do poder dele, porque não pode mais chantagear os deputados com as RP9. Não pode mais acontecer o repasse voluntário pela União, é crime eleitoral com cassação da candidatura”, disse o parlamentar.

Segundo Ramos, também há

o risco de a oposição repetir a estratégia da semana passada e obstruir a votação. “Na quinta, corria o risco de não alcançar [o quórum], e acho que isso pode se repetir amanhã (hoje).”

Deputados aliados de Bolsonaro acreditam que o apelo social do texto — que concede aumento ao Auxílio Brasil, de R\$ 400 para R\$ 600, regulamentado o vale-gás e cria o voucher para caminhoneiros, o valor de R\$ 1 mil por mês — fará com que o Parlamento se mobilize para atingir o quórum desejado. “Não existe, neste momento tão difícil, a menor possibilidade de nenhum deputado votar contra. Aquele que votar contra, com certeza, pagará um alto preço pela sua postura de não querer ajudar o povo”, assegurou o deputado Coronel Tadeu (PL-SP).

LDO e vetos

A sessão conjunta do Congresso convocada para votar a Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 foi suspensa, ontem, por falta de acordo. Uma nova sessão foi marcada para a manhã de hoje. A LDO tramita paralelamente à PEC das Bondades, na Casa. Para facilitar a aprovação do texto, o relator do projeto, senador Marcos do Val (Podemos-ES), retirou

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



Marcelo Ramos: oposição pode obstruir novamente votação da PEC

a obrigatoriedade da liberação, pelo Executivo, das emendas do chamado orçamento secreto, ou emendas de relator (RP9).

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), anunciou a retirada da impositividade pouco antes da sessão de ontem. Segundo ele, Marcos do Val tomou a decisão após reunião com líderes no Congresso. “O relator da LDO, senador Marcos do Val, que havia inserido essa impositividade das emendas de relator, optou, conversando com os líderes, por suprimir essa impositividade

e levar o seu parecer para apreciação do Plenário sem esse critério”, disse Pacheco.

Além da LDO, a sessão conjunta de hoje prevê a apreciação de vetos presidenciais, com destaque para os vetos de Bolsonaro à tipificação de crime de divulgação de fake news com finalidade eleitoral e ao marco legal das ferrovias, que a oposição se mobiliza para derrubar, como fez na semana passada com os vetos às leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, que criam benefícios para a classe artística.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O fim do diálogo

O Instituto Locomotiva quis saber como está a capacidade de diálogo do brasileiro quando o tema é política. Descobriu que o país desaprendeu a conviver com as diferenças de pensamento. Sete em cada 10 pessoas com opiniões diferentes em geral não dialogam bem no país.

Medo de conversar

Apenas 27% costumam dialogar bem e ter uma conversa construtiva. 73%, não. Quando a pergunta é sobre expor a opinião, 38% nunca expõem o que pensam, enquanto 36% apresentam suas posições políticas e defendem com força seus pontos de vista.

Nem tudo está perdido

O Locomotiva descobriu que 41% dos brasileiros têm alta tolerância política. Mas é preciso ficar atento, porque a elevada intolerância é uma doença que atinge 25% dos cidadãos.

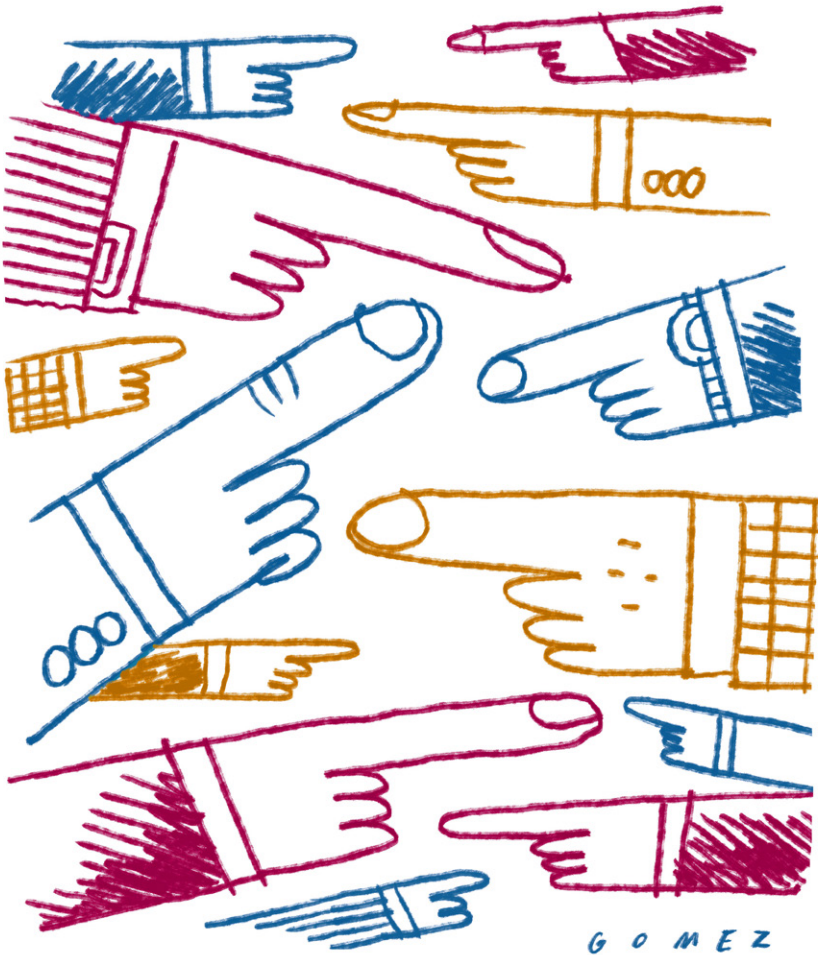
Veja bem

Nos extremos, estão os mais intolerantes. 32% dos esquerdistas se dizem intolerantes, assim como 32% dos direitistas. E é aí que mora o perigo de assassinatos, como o que ocorreu em Foz do Iguaçu. Em tempos de eleição, é preciso estar atento.

Não tem inocente

A retirada do dispositivo que pretendia tornar obrigatória a liberação das emendas de relator do Orçamento foi vista nos bastidores do Congresso como a tábua à qual o senador Marcos do Val (Podemos-ES) se agarrou para tentar atenuar as denúncias de ter sido favorecido nessas propostas. Do Val atende a oposição e faz valer o discurso de que essas emendas jamais foram questão prioritária para ele.

Os parlamentares, de um modo geral, também consideram que é preciso dar uma freada de arrumação nessas emendas. Afinal, há uma coleção de denúncias sobre o orçamento secreto. E, agora, com essa retirada, a avaliação de alguns é de que, se houver problema, o Executivo terá sua parcela de culpa, porque liberou recursos sem prestar atenção naquilo em que aplicava os recursos da União.



CURTIDAS

Jogo casado/ Ao pedir o adiamento da votação a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o líder do Novo, Marcel Van Hatten (RS), não só seguiu a obrigatoriedade das emendas de relator, como ajudou a adiar a análise da PEC das Bondades. A aposta geral é de que a sessão de hoje, marcada para votar a proposta de emenda constitucional, corre riscos, uma vez que com tantos projetos orçamentários e vetos para deliberar, além da própria LDO, torna a sessão desta manhã muito apertada para ajustar tudo.

Chamariz/ O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), porém, deixou para amanhã uma sessão de análise dos projetos dos parlamentares. É um dos estímulos para que a turma não vá embora e permaneça por Brasília até quinta-feira, para a sanção da PEC das Bondades. A avaliação é de que a PEC tem votos favoráveis de sobra. Falta organizar a hora de votar, para garantir que os deputados não estejam em trânsito.

Lula sai da toca/ Até o mês passado, o ex-presidente estava praticamente restrito a eventos fechados de seus apoiadores. Agora, circula entre públicos não tão favoráveis e, inclusive, com eventos de rua. Hoje, na Confederação Nacional do Comércio (CNC), os diretores torcem para que ele e Geraldo Alckmin finalmente exponham pontos do projeto econômico.

Ed Alves/CB



Não se pode criminalizar a atividade política. Se há sugestões para deixar as emendas de relator mais transparentes, que façamos"

Do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG, foto), dando sinais de que essas emendas vieram para ficar

correio
webinar

Coordenação de Cuidado e Navegabilidade:

a saúde com base em uma assistência integrada e personalizada

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, e suas marcas têm trabalhado na transformação da saúde no país com base em tecnologia, inteligência de dados e inovação e em uma medicina personalizada, que olha o paciente como um todo, acompanhando a gestão de cuidado com foco em promover saúde, prevenir doenças e acelerar o processo de recuperação de quem precisou de tratamento. No Distrito Federal, a Dasa conta com marcas como Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, além do Exame Medicina Diagnóstica. Para falar mais sobre a proposta de valor da companhia e da multidisciplinaridade oferecida pela coordenação de cuidado na rede, que estabelece a melhor conduta, na melhor hora, no melhor lugar, o Correio Webinar convida os doutores Matheus Beleza, Gleidson Viana e Julio Mott. Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta.



Dr. Matheus Beleza
Diretor Médico na Maternidade Brasília



Dr. Gleidson Viana
Diretor Médico de Diagnóstico por Imagem do Exame



Dr. Julio Mott
Diretor Geral no Hospital Brasília Unidade Águas Claras



Moderadora Mariana Niederauer
Editora do site do Correio Braziliense



14 de julho (quinta-feira)



às 15h

Transmissão ao vivo no site

correio braziliense.com.br/eventoscb e redes sociais



Inscreva-se e ative o lembrete da live



Patrocínio



Realização





VIOLÊNCIA

Preso por estupro de mulher durante parto

Enfermeiras fizeram vídeos por desconfiarem da postura do médico, que se aproveitou de parturiente enquanto estava sedada

O médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos, foi preso na madrugada de ontem acusado de estuprar uma gestante que estava em trabalho de parto no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em Vilar dos Teles, bairro de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. A prisão foi realizada por policiais civis da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) no município, na região metropolitana do Rio, após denúncia feita pelos profissionais da unidade de saúde.

Quintella foi autuado em flagrante e encaminhado ao presídio de Benfica, na zona norte do Rio. Mais dois partos realizados também no último domingo, além de outro feito no começo do mês — o anestesista trabalhou em todos —, estão sendo investigados. Há a suspeita de que ele tenha estuproado as parturientes nas três cirurgias.

De acordo com a polícia, Quintella foi filmado enquanto abusava de uma paciente, que estava sedada e passava por uma cesariana. Desconfiadas do comportamento do médico e da quantidade de sedativo que ele utilizava na cirurgia, enfermeiras e técnicas de enfermagem esconderam um celular em um armário com porta de vidro, na sala de parto, e registraram o abuso.

As imagens, que serviram como prova para a autuação em flagrante, mostram Quintella ao lado da paciente dopada. Enquanto a equipe cirúrgica se prepara para começar a cesariana, o anestesista tira o pênis da calça e o coloca

Reginaldo Pimenta



Quintella foi preso em flagrante, depois que a polícia recebeu as imagens em que abusava de uma mulher que passava por uma cesariana

» Detido homem que ameaçou advogada

O ex-companheiro da advogada Danielle Velasco, que se afastou da presidência da Comissão de Assistência às Vítimas de Violência Doméstica, da Ordem dos Advogados do Brasil da subseção de Niterói, após sofrer agressões dentro de casa e perseguição — inclusive nas dependências da entidade —, teve prisão preventiva decretada ontem. O dentista Marcos Pereira dos Santos foi acusado de descumprir as medidas protetivas de urgência desde março de 2021. Ele estava proibido de se aproximar de Danielle a menos de 500m. Pereira invadiu, na última quinta-feira, a OAB-Niterói e ameaçou a advogada. O juiz titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Niterói, João Guilherme Chaves Rosas Filho, requereu, com urgência, o pedido de prisão.

INSEGURANÇA PÚBLICA

Clubes e lojas de armas disparam

» HENRIQUE LESSA

Entre junho de 2021 e março deste ano, o número de clubes de tiro ativos no país subiu de 1.458 para 2.070, um crescimento de mais de 41% em apenas nove meses. Já entre junho de 2021 e maio passado, foram abertas 620 novas lojas para venda de armas. Os dados, coletados pelo Exército, ao qual cabe fiscalizar o comércio de armas e munições, foram reunidos pelo Instituto Igarapé — organização não governamental que se dedica ao estudo da violência e seus efeitos para a sociedade. Para especialistas e estudiosos do setor, tais números são alarmantes.

Esse avanço tem a ver com uma promessa de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), defensor da ideia de que uma pessoa armada tem mais chances de enfrentar a violência. Além disso, em vários eventos dos quais participou enfatizou para sua base eleitoral que “povo armado jamais será escravizado”.

Segundo Michele Ramos, do Instituto Igarapé, há atualmente o total des controle na compra de armas e munições. Ela salienta que a falta de levantamentos oficiais quanto à origem dos artefatos usados pelo crime dificulta o dimensionamento do real tamanho do problema.

Isso se confirma, conforme observa Michelle, por meio de recente estudo do Instituto Sou da Paz, que reuniu as marcas das munições deflagradas nas áreas de crimes e confrontos armados no Rio de Janeiro. Quase metade dos cartuchos encontrados são produzidos pela CBC, o que, segundo ela, é um forte indício de serem munições legais. Mas, pela falta de marcação, torna impossível o rastreamento até a origem daquela munição.

Michele lembra, ainda, do caso do CAC (coleccionador, atirador esportivos e caçador) Vitor Furtado, preso em Goiânia no início do ano com 26 fuzis que, segundo as investigações, estavam sendo negociados com uma facção criminosa do Rio.

Desvio legal

Já para Roberto Uchôa, que é policial federal e dirigente da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), o crescimento do número de clubes de tiro é um fator negativo, em especial para os praticantes tradicionais do esporte. Ele observa que, atualmente, há a adesão de milhares de atiradores que “não estão interessados no esporte, apenas em andar armados pela rua”. Isso representa, conforme salienta, mais insegurança pública.

Uchôa explica que o porte ou

reclusão. Mas também poderá responder por outros crimes, de acordo com o curso da investigação.

Em nota, a Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro e a Secretaria de Estado de Saúde, responsáveis pelo Hospital Heloneida Studart, dizem que será aberta uma sindicância interna para punir o médico. Segundo nota divulgada pela unidade de saúde, Quintella não é servidor do estado.

“A equipe do Hospital da Mulher está prestando todo apoio à vítima e à sua família. Esse comportamento, além de merecer nosso repúdio, constitui-se em crime, que deve ser punido de acordo com a legislação em vigor”, diz a nota. Segundo Clóvis Munhoz, presidente do Conselho de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), também foi aberto processo disciplinar que pode levar à suspensão do registro de Quintella.

Redes sociais

O médico tem título de especialista em anesthesiologia, registro válido no Conselho Regional de Medicina (CRM) e prestava serviço há seis meses como pessoa jurídica nos hospitais estaduais da Mãe, em Mesquita (também Baixada Fluminense), no Heloneida Studart e no Getúlio Vargas. Nas redes sociais, Quintella mostrava sua rotina de trabalho e em uma das

publicações, em que aparece em um hospital, escreveu: “Em frente, vou ganhando meu espaço na profissão que escolhi fazer a diferença”. Em outra, declarou que as pessoas ainda iriam “ouvir falar muito” dele.

O médico se graduou, em 2017, pelo Centro Universitário de Volta Redonda (Unifoa), na região sul do estado. Atuou em diversos hospitais públicos e privados, e se especializou em anestesia recentemente.

Faroeste caboclo

Evolução na abertura de comércios e clubes de tiro

LOJAS DE ARMA DE FOGO ATIVAS

SFPC* por região militar	Dez/2019	Jun/2021	Mai/2022
1ª (RJ e ES)	60	87	137
2ª (SP)	242	304	362
3ª (RS)	324	388	440
4ª (MG)**	103	130	162
5ª (PR e SC)	316	513	674
6ª (BA e SE)	50	72	97
7ª (AL, PE, PB e RN)	90	108	144
8ª (PA, AP e MA)	94	133	158
9ª (MT e MS)	111	140	193
10ª (CE e PI)	27	39	56
11ª (DF, GO, TO e Triângulo Mineiro)	143	191	276
12ª (AM, AC, RO e RR)	97	123	149
Totais por período	1.657	2.228	2.848

ENTIDADES DE TIRO ESPORTIVO ATIVAS

SFPC por região militar	Jul/2020	Jun/2021	Mar/2022
1ª (RJ e ES)	51	84	143
2ª (SP)	168	195	295
3ª (RS)	150	180	230
4ª (MG)**	117	142	212
5ª (PR e SC)	202	333	472
6ª (BA e SE)	59	90	118
7ª (AL, PE, PB e RN)	93	105	148
8ª (PA, AP e MA)	46	53	74
9ª (MT e MS)	59	71	96
10ª (CE e PI)	36	45	62
11ª (DF, GO, TO e Triângulo Mineiro)	68	105	146
12ª (AM, AC, RO e RR)	43	55	74
Totais por período	1.092	1.458	2.070

LIMITES PARA OS CACS

Antes de 2021***			Atualmente		
Munições/ano Armas (por calibre)			Munições/ano Armas (por calibre)		
Nível	livre	restrito	Nível	livre	restrito
I 4.000	2	2	II 180.000	30	30
II 10.000	4	4			
III 20.000	8	8			

*SFPC: Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército
**Exeto Triângulo Mineiro
*** Decretos 10.627, 10.628, 10.629 e 10.630, de 12 de fevereiro de 2021
Fonte: Dados do Exército compilados pelo Instituto Igarapé

PACIFICO





Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na segunda-feira	Euro Comercial, venda na segunda-feira	Capital de giro Na segunda-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
2,07% São Paulo	98.719 98.212 6/7 7/7 8/7 11/7	R\$ 1.212	R\$ 5,371 (+ 1,96%)	R\$ 5,397	6,76%	13,29%	1,01 1,62 1,06 0,47 0,67

»Entrevista | FAUSTO DE ANDRADE RIBEIRO | PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Em entrevista ao *CB.Agro*, presidente da instituição afirma que haverá dinheiro suficiente no Plano Safra para atender os clientes que procurarem as agências, e que, se for preciso, buscará novas fontes de recursos

BB garante R\$ 200 bi ao produtor rural

» TAINÁ ANDRADE

O presidente do Banco do Brasil, Fausto de Andrade Ribeiro, afirmou, ontem, que a instituição terá R\$ 200 bilhões destinados ao Plano Safra 2022/23. Na aplicação desse montante, a prioridade será o produtor final. O aumento para as linhas de crédito do agronegócio foi de 44% neste ano. Mas a distribuição do volume total será de 80% a 85% para o produtor rural e de 20% a 25% para a agroindústria. “O negócio relativo à produção rural despertou interesse em muita gente. Tem novos agricultores buscando recursos e eu espero que o valor que está sendo alocado dê conta de atender a todo mundo”, disse Ribeiro, em entrevista ao programa CB.Agro, realizado em parceria pelo Correio Braziliense e a TV Brasília.

De acordo com o presidente do BB, a distribuição das linhas de crédito rural poderá começar nas próximas semanas, já que aguarda apenas a aprovação de projeto de lei (PLN 14), em tramitação no Congresso Nacional. Após a sanção presidencial do projeto, o Ministério da Economia vai elaborar um decreto para autorizar as secretarias de Orçamento Federal e do Tesouro Nacional a realizar os repasses aos bancos e equalizar o custo das linhas de crédito. Por isso, segundo Ribeiro, é importante que, tão logo os recursos sejam liberados, os produtores já comecem a buscar os créditos e iniciem o plantio da safra no período certo.

A informação vai de encontro à preocupação das instituições financeiras que estavam inseguras em relação à falta de notícias do governo. “Realmente é um número significativo, que visa dar suporte e apoiar o homem do campo, principalmente aquele que já é nosso cliente. Então, o recado é para que fiquem tranquilos, procurem uma agência do Banco do Brasil que serão muito bem atendidos. Teremos recursos suficientes para aportar à safra 2022/23 que acabou de iniciar”, disse. Confira os principais trechos da entrevista dada à editora de Política local do jornal, Ana Maria Campos:

O Banco do Brasil vai liberar R\$ 200 bilhões em crédito para o produtor rural? O senhor pode nos contar mais sobre a expectativa para o Plano Safra 2022/2023?

Apoiar a agricultura e a pecuária é a vocação do Banco do Brasil. A instituição tem 213 anos de história, e, durante boa parte desse tempo, financiou o homem do campo. O nosso histórico está ligado ao agronegócio, principalmente quando o Brasil viveu o ciclo do café, ou da cana de açúcar. Em 1936, tivemos nossa primeira carteira de crédito de agronegócio. Em 1964, o Manual de Crédito Rural, que, hoje, dá todas as diretrizes dos negócios rurais, com as normas vigentes, e nasceu dentro do banco. No ano passado, a previsão inicial era de R\$ 135 bilhões no agronegócio brasileiro. A demanda foi

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



tão grande que nós encerramos a safra de 2021 e 2022 com R\$ 153 bilhões. O negócio relativo à produção rural despertou interesse em muita gente. Tem novos agricultores buscando recursos, e eu espero que o recurso que está sendo alocado dê conta de atender todo mundo.

Como será subsidiado o orçamento distribuído para o Banco do Brasil? Terá recurso para todos?

Dos R\$ 241 bilhões em crédito anunciados pelo governo federal, o Banco do Brasil tem condições de alocar pelo menos R\$ 200 bilhões para o homem do campo. Desses, 30% são com recursos que chamamos de equalizáveis. Isso significa que há um diferencial da taxa de juros, entre a taxa de mercado — a Selic está em torno de 13% — e as taxas mais baixas praticadas nos negócios rurais. A compensação desse diferencial é feita pelo Tesouro Nacional. Quando o governo faz essa alocação de recursos para todo o Plano Safra, está falando de recursos equalizáveis. Dos nossos R\$ 200 bilhões alocado no campo, apenas 30% dependem disso. Vamos buscar recursos em outras fontes e atender o nosso produtor com um mix de soluções de captação, de forma a alocar as linhas de crédito ao produtor rural da forma mais barata possível.

Junto ao Plano Safra o banco lançou a Carreta Agro, que é uma espécie de assessoria rural itinerante. O que se pode esperar desse instrumento para os produtores rurais?

É um produto adicional para melhorar a qualidade da lavoura. Muitas vezes, o grande agricultor tem um agrônomo residente

O negócio relativo à produção rural despertou interesse em muita gente. Tem novos agricultores buscando recursos, e eu espero que o recurso que está sendo alocado dê conta de atender todo mundo”

A melhor forma de aumentar a produção sem desmatamento é aplicando tecnologia. A tecnologia é exatamente para permitir que o produtor possa ter uma alavancagem no campo, preservando o meio ambiente”

O que nós queremos com a Carreta Agro é levar conhecimento e informação para o produtor saber quando plantar, quando colher, enfim, qual o melhor método a utilizar na lavoura, para que ele possa ter uma produção otimizada”

na propriedade. Já com o pequeno, a dificuldade é maior. O pequeno produtor tem cultivos que passaram de pai para filho. O que nós queremos nessa carreta é levar conhecimento a esse povo. Conhecimento do próprio Banco do Brasil, pois temos mais de 600 agrônomos no nosso quadro. O objetivo é levar informação para o produtor saber quando plantar, quando colher, enfim, qual o melhor método a utilizar na lavoura, para que ele possa ter uma produção maximizada, otimizada nesse período. As carreatas trarão conhecimento em culturas, produção de verduras e legumes, produção de café, controle de pragas, doenças

e, por fim, as melhores práticas vão surgir alinhadas ao homem do campo.

Como vocês estão administrando o crédito rural para se adequar à proteção do meio ambiente e às metas globais?

Sabemos que essa é uma pauta intensa, um debate profundo. Nós estamos sendo cobrados pela sociedade para que não tenha desmatamento, e queremos fazer da melhor forma. Essa cobrança é internacional, mas vem também dos nossos filhos, vem da sociedade em geral, do Brasil e de fora. A melhor forma de aumentar a produção sem

desmatamento é aplicando tecnologia. A tecnologia é exatamente para permitir que o produtor possa ter uma alavancagem no campo, preservando o meio ambiente. É sabido que o Brasil tem 66% de áreas preservadas. Qual país do mundo tem grande áreas preservadas, e gera tanto emprego e renda na sociedade? Nós somos exemplo, e isso é fruto de um Código Florestal extremamente rígido, que obriga os agricultores a ter, além da área de plantio, uma área de preservação de floresta nativa. E esse percentual oscila de norte a sul do Brasil.

Existe algum incentivo ou algum plano, alguma linha de crédito que beneficie os produtores que mais preservam?

De que forma a gente pode incentivar as boas práticas? Não oferecemos só os treinamentos, mas também soluções financeiras. É certo que desses 66% do nosso território que são preservados, 33%, a metade dessas áreas são de proteção permanente e reservas legais. Os outros 33% são reservas indígenas e parques nacionais. Mas, concentrando-se nessa metade de 33%, a gente vê o seguinte: há custos para a agricultura brasileira, para preservar exatamente esses 33%. Para facilitar que não tenha extração ilegal de madeira, não tenha o risco de incêndios, que os animais não invadam, há um custo de preservação dessas áreas, estimada pela Embrapa em torno de R\$ 15 bilhões. De que forma o agricultor busca a compensação disso? Hoje, é através só do preço dos produtos que ele comercializa no restante da área em que produz. E o banco criou

uma solução chamada CPR Preservação, que é, na verdade, uma linha financeira que busca compensar o valor que ele poderia gerar de rentabilidade naquela área. A gente faz um empréstimo diferente de uma linha normal de crédito, em que o lastro é a floresta em pé. Ou seja, o banco oferece uma solução, que é ajudar o produtor rural a preservar a sua propriedade.

E há proibições de liberação de recursos para quem não obedece as regras ambientais?

Há um mecanismo, uma política rígida de controle interno da empresa, que busca junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária, e demais ministérios responsáveis pelo assunto, o cadastro de áreas que estão em conformidade com a legislação corrente. A gente evita, automaticamente, dar crédito para agricultores que estejam praticando coisas fora das normas vigentes. É um trabalho com o meio ambiente saindo do Ministério da Agricultura, operacionalizando, colocando em prática esse plano que, realmente, é um plano que o governo diz que vai ficar na história.

Por que vai ficar para a história?

Está na história do Banco do Brasil já. Nós estamos elevando as condições financeiras. O bolo que vai ser compartilhado para todos os nossos clientes. Na safra de 2021 nós aportamos cerca de R\$ 100 bilhões, e já tínhamos feito uma coisa ousada para R\$ 135 bilhões. Agora, são R\$ 200 bilhões, realmente é um número significativo, que visa, realmente, dar suporte e apoiar o homem do campo, principalmente aquele que já é nosso cliente. Então, o recado é para que fiquem tranquilos, procurem uma agência do Banco do Brasil que serão muito bem atendidos, e teremos recurso suficiente para a safra 2022/23 que acabou de começar. Acredito que foi uma aprendizagem do atual governo. O importante é dizer o seguinte: para que a gente repita pelo menos o que foi produzido na safra passada, terá recurso para todos. A nossa expectativa, através do mix que eu comentei anteriormente, é de conseguir, no Banco do Brasil, trabalhar com taxas mais baixas que as de mercado, para atender a todos, inclusive ampliando o número de agricultores deste país.

O senhor disse, antes, que, na safra passada, saiu de R\$ 135 bilhões e acabou em R\$ 153 bilhões, um aumento significativo. Será que será possível, além de R\$ 200 bilhões ter mais recursos ainda? Sendo otimista?

Tomara que a gente tenha essa surpresa agradável, porque, de fato, o propósito do banco é atender a sua clientela. Se nós tivermos uma demanda superior a isso, vamos ter que buscar recursos de diversas formas, e o banco tem capacidade, tem instrumentos para buscar mais recursos e emprestar.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Compras de eletrodomésticos caíram 24% nos cinco primeiros meses de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado

Empresários são expulsos de grupo de WhatsApp

A intolerância política não está em alta apenas nas ruas, mas também nos grupos de WhatsApp. Um deles, formado por mais de uma centena de empresários, expulsou ontem dois participantes que defendiam a ideia de que o Brasil não tem mais jeito e o único caminho é pegar o avião mais próximo. Tudo começou quando os dois executivos elencaram as mazelas brasileiras. Eles foram repreendidos, acusados de falta de patriotismo e até de serem “comunistas”, seja lá o que isso signifique hoje em dia.

Reprodução



Prejuízos sobem, mas executivos ganham mais

A piora dos balanços contábeis das empresas nem sempre é um impeditivo para que seus executivos aumentem os próprios ganhos. Em assembleia-geral extraordinária, a Via, ex-Via Varejo e dona das marcas Casas Bahia e Ponto, estabeleceu o pagamento de até R\$ 105 milhões a diretores e conselheiros em 2022, o que representará um acréscimo de 35% sobre o ano passado. Não custa lembrar: nos últimos 12 meses terminados em março, a empresa teve prejuízo líquido de R\$ 459 milhões.

Nem Copa do Mundo impulsiona venda de TVs

Em ano de Copa do Mundo, as vendas de eletrodomésticos sempre disparam. Desta vez, contudo, poderá ser diferente. Um relatório produzido pela consultoria Eletros revelou que as compras de eletrodomésticos como geladeiras, fogões e televisões caíram 24% nos cinco primeiros meses de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado. Os motivos são os mesmos de sempre: inflação alta, queda de renda, crédito caro. Ou seja, a culpa é da crise econômica. Espera-se alguma retomada no segundo semestre, mas de baixa intensidade. Não é o único segmento que tem decepcionado. As vendas de smartphones também estão empacadas no Brasil. Segundo projeção realizada pela consultoria IDC, elas devem terminar o ano no zero a zero, repetindo o desempenho de 2021, que já havia sido fraco (queda de 6,1% em relação a 2020). A esperança do setor é de que a ativação do sinal 5G estimule um número maior de consumidores a trocar os aparelhos.

Moises Silva/EM



Mercado Pago recebe US\$ 233 milhões do Goldman Sachs

O Mercado Pago, braço de pagamentos do Mercado Livre, recebeu US\$ 233 milhões de uma nova linha de financiamento do banco americano Goldman Sachs. Pouco menos da metade desse valor (US\$ 106 milhões) será destinada à ampliação da capacidade de crédito para pessoas físicas e pequenas e médias empresas (PME) no Brasil, enquanto os outros US\$ 127 milhões serão investidos no México. Nos últimos dois anos, o Goldman Sachs injetou aproximadamente US\$ 460 milhões na fintech.

R\$ 100 MILHÕES

é quanto os produtores de frutas do Nordeste perderam com as chuvas que desabam sobre a região desde maio, segundo cálculos do Ministério da Agricultura

DANIEL ROLAND



Minha humilde avaliação é a de que as criptomoedas não têm valor algum”

Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu

RAPIDINHAS

A União Europeia avança para tornar o trânsito mais seguro. Nesta semana, todos os carros vendidos no bloco econômico terão três novos sistemas de segurança: bafômetro, limitador de velocidade e caixa preta. A partir de 2024, ônibus, vans e caminhões contarão com os mesmos equipamentos. Espera-se que as inovações reduzam as fatalidades em 50%.

As mulheres têm presença limitada na indústria dos investimentos. Elas respondem por 23% dos profissionais que possuem o Certified Financial Planner (CFP), a certificação nacional exigida para planejadores financeiro. E só 11% têm o certificado internacional Chartered Financial Analyst (CFA).

As montadoras têm encontrado uma barreira para acelerar as vendas de carros: os índices de reprovação de financiamentos. Atualmente, só 40% dos pedidos são aceitos — é um dos percentuais mais baixos da história. De janeiro a junho, foram licenciados 918 mil veículos no país, queda de 14,5% diante dos seis primeiros meses de 2021.

A desenvolvedora de projetos de créditos de carbono Carbonext recebeu um aporte de R\$ 40 milhões da Shell Brasil, que passou a ser sua sócia. Recentemente, a empresa havia captado R\$ 30 milhões em uma rodada realizada por cerca de 20 investidores. A ideia é de que os recursos sejam usados em ações de preservação ambiental.

CONJUNTURA

Planos de saúde devem subir

Segundo entidade que representa hospitais e clínicas, mensalidades terão alta de 6,6% com piso salarial da enfermagem

» MICHELLE PORTELA

A Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) estima aumento de pelo menos 6,6% nas mensalidades dos planos de saúde com a aplicação do piso salarial da enfermagem, que também impactaria em R\$ 6,3 bilhões as Santas Casas e Hospitais Filantrópicos no Brasil. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC 11/22) que estabelece o piso está na agenda de votação do Plenário da Câmara dos Deputados da tarde desta terça-feira.

A PEC, de autoria da senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), visa corrigir suposto “vício de iniciativa” — quando um dos Poderes não possui competência para determinada ação — e evitar a suspensão, na Justiça, do piso definido pelo Projeto de Lei 2564/20, já aprovado, inserindo a garantia na Constituição. A PEC fixa o piso salarial de enfermeiros em R\$ 4.750,00 e o de técnicos de enfermagem em R\$ 3.325,00. Auxiliares de enfermagem e parteiras receberiam R\$ 2.375,00.

A CNSaúde estima um aumento médio de 84,8%, no país, para enfermeiros e técnicos de enfermagem, com custo anual de R\$ 11,4 bilhões para os planos de saúde. “Isso vai chegar ao bolso do consumidor muito rápido. Sendo um aumento tão alto, a solução é simples: ou repassa o aumento ou quebra”, afirmou Bruno Sobral, secretário-executivo da entidade.

Atualmente, atuam no país 44,8 mil auxiliares de enfermagem, 1,5 milhão de técnicos e 661,9 mil enfermeiros, de acordo com dados do CNSaúde. O secretário da CNS explicou,

ainda, que 292 mil famílias que têm integrantes com necessidade de atendimento domiciliar também serão afetadas. Procurado, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) não respondeu ao **Correio**.

A Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB) avalia que o novo piso salarial da enfermagem poderá ter impacto financeiro de R\$ 6,3 bilhões para as afiliadas e critica a falta de fonte de financiamento da nova despesa. “As Santas Casas e hospitais filantrópicos requerem R\$ 17,2 bilhões, anualmente, em caráter urgentíssimo, como única alternativa de assunção das obrigações trabalhistas decorrentes do Projeto de Lei 2.564/20”, afirmou o presidente da CMB, Mirocles Veras.

“A CMB frisa que não é contrária ao projeto. Os hospitais valorizam todos os profissionais de saúde e somam esforços com as categorias na busca por receita que possibilite remunerações mais justas. Mas a realidade das instituições filantrópicas torna o cumprimento desse projeto insustentável”, diz nota da CMB. Nos últimos seis anos, 315 hospitais filantrópicos fecharam as portas, reduzindo mais de 7 mil leitos no SUS.

De acordo com o pesquisador e professor Giacomio Balbinotto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o tema requer atenção. “O piso é justo para os trabalhadores, mas o impacto nos setores privado e público de saúde será significativo. A médio prazo, muitos hospitais vão fechar, pois terão sua margem média passando de 9,7% para -3,4%”, disse o pesquisador.

Júlio Lapa/Agência/CP/D A Press



Mercado vê inflação menor

» ISABEL DOURADO*

Pela segunda semana seguida, o mercado financeiro reduziu a expectativa da inflação para 2022. De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano deverá ficar em 7,67%. Na semana anterior, a expectativa era de 7,96%.

Segundo os economistas das 100 instituições ouvidas regularmente pelo BC, a queda na expectativa da inflação de 2022 coincide com a redução de impostos cobrados sobre itens essenciais, como combustíveis, energia elétrica, e telefonia, que têm peso importante

na composição do IPCA.

Especialistas da área econômica tinham alertado que as medidas do governo federal para reduzir os preços ao consumidor poderiam amenizar a inflação em 2022, mas que devem pressionar o índice em 2023. “Para as famílias é sempre bom ver o combustível mais barato porque o imposto diminuiu. Mas olhando pra saúde financeira do Estado, isso é questionável. Vamos ter uma arrecadação menor e a educação, segurança e saúde podem ser comprometidos com essa queda. Ainda é cedo para fazer uma análise mais assertiva sobre esse benefício da redução do ICMS. Então, isso vai afetar

muito”, disse André Braz, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

PIB

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Abry Guillen, destacou, ontem, que as projeções para o crescimento do país em 2022 têm sido revistas para cima, enquanto as estimativas para 2023 e 2024 têm caído. De acordo com o Focus, a mediana das previsões para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 passou de 1,51% para 1,59%. Há um mês, a estimativa era de 1,42%.

*Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Incerteza puxa o dólar

O dólar iniciou a semana em alta firme, voltando a superar a barreira de R\$ 5,35, em meio a uma onda de fortalecimento global da moeda americana e ao tombo dos preços das commodities. Novos lockdowns na China para combater surto de variante do coronavírus e problemas de fornecimento de gás russo à Europa reavivaram os temores de recessão global, no momento em que os bancos centrais desenvolveram, em especial o Federal Reserve, dos Estados Unidos, sobem juros para combater a inflação. No fim do dia, o dólar foi cotado a R\$ 5,37, com alta de 1,96%.

Os ventos externos negativos se somam a um momento delicado do quadro doméstico. Após terem incorporado aos preços dos ativos a expansão de gastos extrateto na PEC dos Benefícios, que deve ser aprovada pela Câmara nesta semana, investidores se deparam com aumento das tensões políticas, após assassinato de militante petista neste fim de semana por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro.

“O que está puxando mais o dólar é o ambiente externo. Mas os problemas internos, como o fiscal e o aumento da tensão política, ajudam a pressionar a moeda”, afirmou o operador Hideaki Iha, da Fair Corretora.

Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), retrocedeu aos 98.212 pontos, em queda de 2,07% no fechamento, a mais aguda desde 17 de junho.



ESTADOS UNIDOS

Pai de aluno morto em massacre confronta Biden

Em discurso na Casa Branca, presidente alertou que violência transforma bairros do país em "campos de extermínio" e pediu a proibição das armas de assalto. Horas depois de ser expulso por seguranças, Manuel Oliver falou ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Manuel Oliver, 55 anos, aposta que Joaquín deve estar "muito orgulhoso" dele. Às 11h20 de ontem (12h20 em Brasília), o pai do rapaz de 17 anos assassinado no massacre da Escola de Ensino Médio Stoneman Douglas, em Parkland (Flórida), em 14 de fevereiro de 2018, confrontou Joe Biden. O presidente dos Estados Unidos discursava no Gramado Sul da Casa Branca, diante de ativistas e de familiares de vítimas da violência armada, quando foi interrompido por Manuel. "Sente-se, você escutará o que tenho a dizer. Se você acha...", reagiu o líder democrata. "Eu venho tentando te dizer isso há anos. O senhor tem que fazer mais", respondeu Manuel. "Deixe-me terminar meu comentário", pediu Biden.

O pai de Joaquín foi escoltado por seguranças para fora da Casa Branca. Em seu pronunciamento sobre a legislação bipartidária sobre controle de armas promulgada em 25 de junho, Biden voltou a pedir o fim do comércio de armas semiautomáticas de alta potência. "Estou decidido a voltar a proibir estas armas... Não vou parar até conseguir", afirmou. O presidente enfrenta o pior momento político: o índice de popularidade é de apenas 33%, e 64% dos integrantes do Partido Democrata pedem que ele desista de tentar a reeleição, em 2024, segundo pesquisa do jornal *The New York Times*.

No discurso, Biden voltou a citar os "campos de extermínio", ao fazer alusão aos tiroteios que assolam os EUA. "Nos últimos anos, nossas escolas, lugares de culto, centros de trabalho, lojas, festivais de música, discotecas e tantos outros

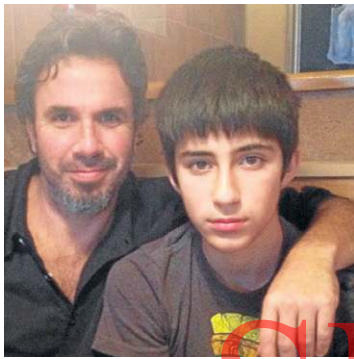
Fotos: Chip Somodevilla/Getty Images/AFP



Diante de familiares de vítimas e de ativistas, Biden elogia a legislação bipartidária contra armas como a mais importante em três décadas

locais cotidianos se transformaram em campos de extermínio", lamentou. "Os bairros e as ruas também se transformaram em campos de extermínio", acrescentou.

Cerca de oito horas depois de ser retirado da Casa Branca, Manuel Oliver falou ao **Correio**. "Em nenhum momento me sinto ofendido por ter sido expulso. Não foi a primeira vez nem será a última. Creio que Biden tem todo o direito de fazê-lo. Posso ter extrapolado o protocolo do evento, mas não quer dizer que eu não tenha razão em querer dizer o que sinto e em ser direto", afirmou, por telefone. "O fato de tantas pessoas terem aplaudido o que falei mostra que muita gente está em sintonia com o que eu e minha esposa, Patricia Oliver, fazemos. Fiquei muito grato em saber que não estou sozinho."



Intenções

Para Manuel, Biden tem intenções muito boas em relação ao tema dos tiroteios em massa. "Nós nos conhecemos pessoalmente. Em mais de uma ocasião, falamos da necessidade de que eu faça o meu trabalho e ele, o dele. Quando eu o interrompi, hoje (ontem), foi com a intenção de fazê-lo ver que falta muito a ser feito e que não podemos nos enganar, enquanto país, que resolveremos um problema", disse o pai de Joaquín. "Aceitar



Mais de 45 mil pessoas morrem por ano nos EUA, vítimas das armas. Isso é uma enorme perda para o meu país"

Manuel Oliver, pai de Joaquín Oliver, morto aos 17 anos em tiroteio na escola de Parkland (Flórida). Na foto acima, ele interrompe o pronunciamento do democrata

essa legislação e colocar em risco o imenso movimento contra a violência armada nos EUA e sua capacidade de levar a mudanças é um preço que não pagarei", acrescentou. Ele garante que não se arrepende do que falou a Biden. "Minha petição foi muito clara: eu simplesmente pedi a ele que abra um escritório, dentro da Casa Branca, que mostre a intenção do governo Biden de tratar o assunto com seriedade", disse Manuel.

Ainda de acordo com ele, o Estado tem a obrigação de zelar pela

segurança de seus cidadãos, e o escritório buscaria cumprir com esse papel. "Mais de 45 mil pessoas morrem por ano nos Estados Unidos, vítimas das armas. Isso é uma enorme perda para o meu país. Desde o assassinato de Joaquín, mais de 250 mil pessoas morreram em consequência da violência armada", comentou. Manuel acha que, apesar de expressar boas intenções e muita experiência política, Biden tem as mãos atadas pelo sistema. "Concordo que a eliminação das armas de assalto do

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Putin facilita cidadania russa aos ucranianos

Um decreto publicado, ontem, pelo presidente russo, Vladimir Putin, foi rejeitado pelo governo de Volodymyr Zelensky e visto por especialistas baseados em Kiev como uma tentativa de Moscou de ampliar o controle indireto sobre a ex-república soviética. "Declaro que os cidadãos da Ucrânia, da República Popular de Donetsk (DPR) ou da República Popular de Luhansk (LPR), e pessoas sem cidadania permanente vivendo na DPR, na LPR ou na Ucrânia (...) têm o direito de apelar pela admissão à cidadania da Federação Russa por meio de procedimento simplificado", afirma o documento. O Ministério das Relações Exteriores ucraniano denunciou "mais uma invasão à soberania e à integridade territorial da Ucrânia, incompatível com as normas e os princípios do direito internacional". Também ontem, o Estado-Maior ucraniano informou ter indícios de que as "unidades inimigas" planejam intensificar as operações de combate em direção a Kramatorsk e Bakhmut". As duas cidades, situadas no leste, ainda estão sob poder de Kiev.

Prefeito de Kramatorsk — onde um míssil russo matou 50 civis e feriu 98, na estação ferroviária, em 8 de abril —, Oleksandr Honcharenko considera impensável um cidadão ucraniano se naturalizar russo. "Eles (russos) são assassinos. O que podem os nossos cidadãos esperar deles?"

Miguel Medina/AFP



Moradora de Chasiv Yar (leste), mostra o lar destruído por míssil

Ser um assassino, como eles são? Os ucranianos não são assassinos, e jamais o serão!", desabafou ao **Correio**, por meio do WhatsApp. Sobre a ameaça de ocupação russa contra Kramatorsk, ele confirmou a notícia. "Nós fazemos o nosso trabalho e fazemos o que temos de fazer", disse, ao ser questionado sobre como a cidade se prepara para enfrentar o ataque.

"Antes de qualquer coisa, isso é uma provocação em larga escala de Moscou. Esse decreto está alinhado às medidas tomadas por Putin antes mesmo da guerra. Ele não considera o direito da Ucrânia de usufruir da soberania, enquanto nação",

explicou à reportagem Peter Zalmayev, diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (em Kiev). "Putin considera a Ucrânia e os ucranianos como parte do mundo russo ou Russkiy mir, como ele chama", acrescentou. O estúdio não acredita que o decreto surtirá em implicações práticas, além da natureza provocativa, apesar de reconhecer que, na cidade de Kherson (sul), 25 ucranianos pediram o passaporte russo. "É uma provocação, um show, sem muito efeito prático."

Ex-assessor do presidente do Parlamento, o cientista político Mykola Volkyvskyi lembrou que um decreto similar tinha sido firmado por Putin, em 25 de

maio, o qual simplificava a cidadania russa apenas para as regiões de Kherson (sul) e Zaporizhzhia (sudeste). "Isso é a continuação do plano do Kremlin para tomar terras ucranianas e destruir o nosso Estado", desabafou ao **Correio**. Ele destaca que o passaporte russo a cidadãos da Ucrânia não terá consequências legais no país. "Estou certo de que podemos esperar forte reação de nossos parceiros ocidentais. Também vejo como urgentes o fornecimento de armas mais pesadas e a introdução de novas sanções econômicas contra a Rússia."

Bombardeios

Ontem, Moscou manteve os bombardeios a Kharkiv — a segunda maior cidade do país, situada no nordeste. Segundo Oleg Synyeguv, governador regional da cidade, os mísseis atingiram "edifícios civis — um centro comercial e condomínios residenciais". As autoridades locais informaram 31 feridos, incluindo duas crianças, de 4 e de 16 anos. Seis civis, entre eles um jovem de 17 e seu pai, foram mortos. Na região de Donetsk, no leste da Ucrânia, o balanço de mortos em um prédio de Chasiv Yar subiu para 31. Bombeiros corriam contra o tempo para encontrar sobreviventes. Pela manhã, eles contaram ter escutado vozes sob os escombros. (RC)

Vozes da Ucrânia

Fotos: Arquivo pessoal



OLEKSANDR HONCHARENKO, prefeito de Kramatorsk (leste), onde míssil russo matou 50 em estação ferroviária, em 8 de abril

"Desde o início do ataque das forças da Rússia contra a Ucrânia, milhões de cidadãos russos deixaram seu país, muitos deles mudaram sua cidadania, inclusive para a ucraniana. Acho que esse é um exemplo vívido da atitude do povo em relação à cidadania russa. Acho que não é factível um ucraniano adquirir cidadania russa exatamente depois do que os ocupantes fizeram a nós."

Arquivo pessoal



GLIB MAZEPE, 35 anos, pós-doutorando em biologia evolucionária, morador de Kharkiv (leste)

"Putin se prepara para uma anexação da Ucrânia. Eu tenho orgulho de ser ucraniano e não me importo com esse decreto de Putin. Ele já perdeu a guerra. Esses planos de facilitar a concessão de cidadania russa aos ucranianos existiam antes mesmo de ele lançar a invasão. Os russos não avançarão mais do que fizeram até agora. Duvido que eles consigam anunciar uma eventual anexação."

Arquivo pessoal



YEVHEN KIZILOV, 46 anos, jornalista, morador de Bucha (a 15km de Kiev), cujo pai foi executado durante o massacre que deixou cerca de mil mortos, em março

"Putin tem a certeza de que muitos ucranianos estariam ansiosos para se tornarem russos. Mas ele está errado. Não, não estamos ansiosos. Acho que os ucranianos não seriam estúpidos a ponto de obterem passaportes russos. Quem quer ser cidadão de uma país sob sanções tão estritas?"

Freios à barbárie

Intolerância política e ideológica chegou ao patamar da barbárie, a menos de três meses das eleições gerais de outubro: o assassinato do guarda municipal de Foz do Iguaçu (PR) Marcelo Arruda, tesoureiro do PT no município, pelo agente penal federal José Jorge da Rocha Guaranho, apoiador do presidente Bolsonaro. A vítima foi morta na comemoração do seu aniversário de 50 anos, no sábado, diante da mulher e de amigos.

O agressor avisou o que iria fazer e voltou ao local do evento para cumprir a ameaça. Atirou contra Marcelo Arruda que, mesmo ferido, disparou contra o bolsonarista. Mas o guarda municipal não resistiu ao ferimento e foi óbito. O atirador, atingido por três disparos, está internado em estado grave, segundo boletim médico divulgado na tarde de ontem pelo Hospital Municipal de Foz do Iguaçu. Duas famílias infelicitadas pela violência descabida, por um “extremismo ridículo”, segundo a viúva de Marcelo Arruda, Pâmela Suelen Silva.

Nos últimos quatro anos, o país está dividido por um discurso de ódio. O exercício da política deixou de ser um embate entre as diferentes visões de mundo, de projetos e programas de Estado. O espaço se tornou uma arena em que a ideia de aniquilação do adversário orienta os movimentos dos gladiadores.

As agressões começaram na corrida eleitoral de 2018. Em 3 de setembro daquele ano, o então candidato Jair Bolsonaro, em comício no Acre, incitou seus apoiadores: “Vamos metralhar a petralhada”, referindo-se ao seu maior adversário, o Partido dos Trabalhadores. Registre-se que, poucos dias depois, Bolsonaro foi vítima de uma facada, quando fazia campanha em Juiz de Fora (MG). Ao chegar ao Palácio do Planalto, ele manteve o mesmo tom dos discursos da campanha, em relação à oposição. Passou a rotular

como inimigo qualquer um que discordasse da sua forma de agir ou de seus atos como chefe do Executivo.

Aficionado por armas, Bolsonaro vem cumprindo, ao longo dos últimos anos, a promessa de rasgar o Estatuto do Desarmamento (10.826, de 22/12/2003), feita durante a campanha eleitoral. O número de brasileiros com licença para armas de fogo aumentou 474%, desde a sua posse. Em 2018, havia 117,4 mil registros ativos de Concessão de Certificado de Registro para pessoa física para realizar atividades de Colecionamento de armas de fogo, Tiro Desportivo e Caça (CAC). Até o mês passado, o número chegou a 674 mil, o maior da série histórica iniciada em 2005. “Eu pretendo, havendo uma reeleição aí, o ano que vem chegar a 1 milhão de CACs no Brasil”, afirmou o presidente durante sua transmissão ao vivo nas redes sociais.

O assassinato do guarda municipal sinaliza que a corrida eleitoral poderá ser uma das mais violentas desde a redemocratização do país, em 1985. Os comícios de adversários do governo têm sido alvos de bombas de fezes, lançadas de drones ou por pessoas infiltradas. Quem pode garantir que, amanhã, não serão metralhados?

As reações dos políticos e de outras autoridades são insuficientes para conter a repetição do desatino do fanático José Guaranho. Os extremistas estão espalhados por todo o país. Impedir as ações dos fanáticos violentos é providência que se impõe. Uma vez que o titular do Executivo não conseguiu construir uma política eficaz para conter a criminalidade progressiva neste país, os demais poderes (Legislativo e Judiciário) têm a responsabilidade de impor barreiras ao avanço da brutalidade. A barbárie, a intimidação, o terror deslegitimam quem vence uma disputa, seja ela qual for, principalmente a eleitoral, em um regime democrático.

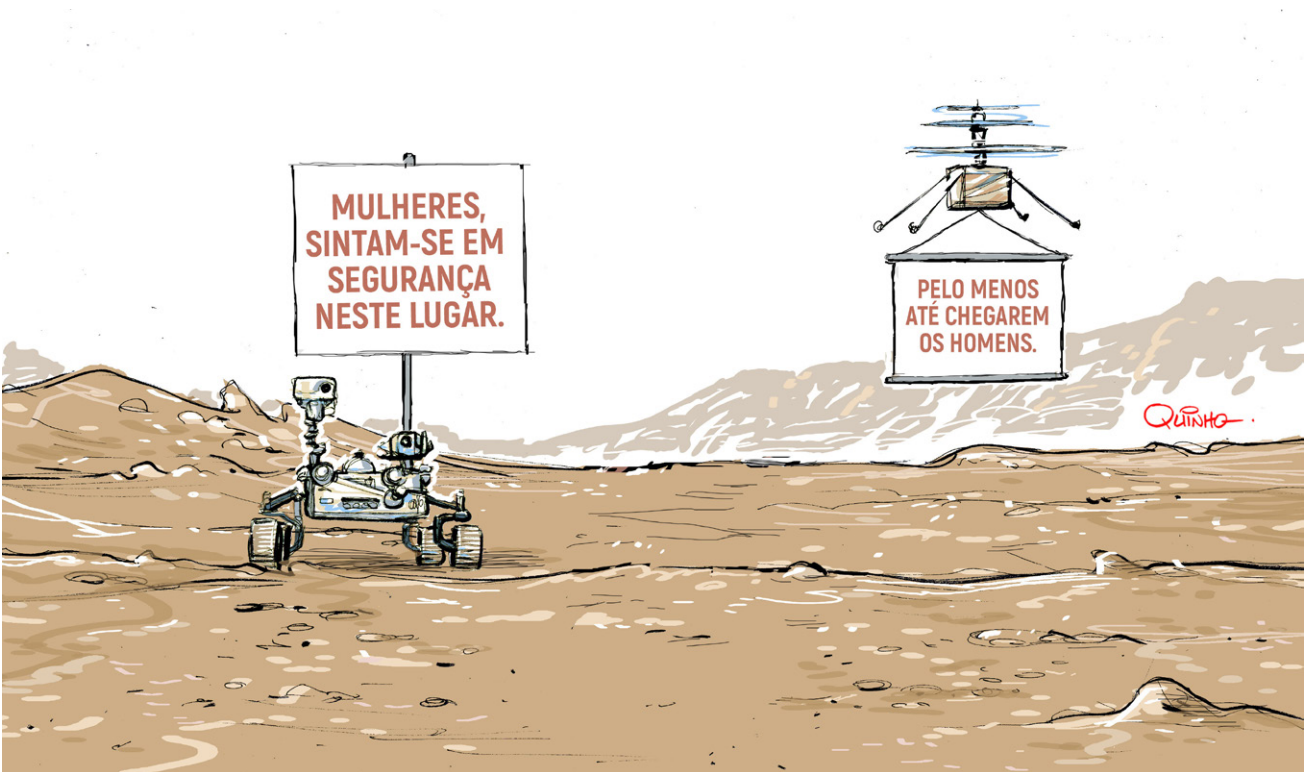


IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Geração de ouro

A manifestação artística que se tornou conhecida como música popular brasileira, teve Chiquinha Gonzaga e Joaquim Antônio Callado como precursores. Coube ao genial Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha, modernizá-la; e ao maestro soberano Tom Jobim, atribuir-lhe sofisticação. Já com a sigla MPB, recebida em meados da década de 1960, viu surgir Roberto Carlos, que se tornaria o artista de maior popularidade. Naquele período, houve ainda a instauração de importante movimento que passou a ser visto como um divisor de águas na história da cultura do país: os festivais de música. Deles é originária a chamada geração de ouro da MPB, representada por Gilberto Gil, Milton Nascimento, Paulinho da Viola, Caetano Veloso, Edu Lobo e Chico Buarque. Gil comemorou 80 anos em 26 de

junho. Caetano, Milton e Paulinho completam essa idade neste semestre, e Edu em 29 de agosto de 2023. Entre os seis, Chico, com 78 anos, é o mais novo. Como se observa, todos eles vivenciam a maturidade; e, o que é mais importante, em plena atividade. A celebração dos 80 anos de Gil ocorreu na Europa, onde, ao lado de familiares, cumpre a turnê *Nós, a Gente*. Caetano, Milton e Paulinho também estão com o pé na estrada, enquanto Chico estreia novo show, intitulado *Que tal um samba?*, em setembro. Já Edu faz apresentações esporádicas. Brasília terá o privilégio de, entre agosto e novembro, receber quatro dos representantes da geração de ouro da MPB: Paulinho da Viola, Gilberto Gil, Caetano Veloso e Chico Buarque. Aguardemos, pois, e com muita expectativa!

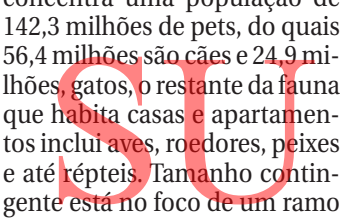


» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Pets

As noites, ao relento nos quintais das grandes cidades, definitivamente fazem parte do passado. Há algum tempo, cães e gatos têm colhido os louros do fenômeno da “humanização” dos animais de estimação no país. Agora, além de usufruírem o aconchego do lar de seus donos, tornaram-se um segmento de consumo que atíça a cobiça dos fabricantes e comerciantes de uma infinidade de produtos e serviços. Segundo dados do Instituto Pet Brasil, que contabiliza as estatísticas da área, o país concentra uma população de 142,3 milhões de pets, dos quais 56,4 milhões são cães e 24,9 milhões, gatos, o restante da fauna que habita casas e apartamentos inclui aves, roedores, peixes e até répteis. Tamanho contingente está no foco de um ramo de negócios que movimentou no ano passado R\$ 39,4 bilhões, volume 3% maior que o registrado em 2020. E, em meio a uma miríade de lojas, pet shops e clínicas veterinárias de bairro que atendem os donos de bichos domésticos, destacam-se empresas que constituem verdadeiros colossos voltados para o bem-estar de ambos, os donos e os bichos. Esse conglomerado de excelência para assistência aos pets, de certa forma, resulta da pandemia que trouxe os bichos, de alguma maneira, para suprir as carências emocionais das pessoas, diante do isolamento social, principalmente no ambiente tecnológico em que vivemos hoje. Mas, lamentavelmente, com a redução da covid-19, muitas pessoas que adquiriram ou adotaram cães estão se desfazendo deles de um jeito malvado e cruel, abandonando-os em vias públicas, como se fossem um objeto descartável. Com isso, nos deparamos, diariamente, com inúmeros cães perambulando nas ruas. Com meus respeitos, não assumo um animal se não tem condições de tratá-lo em condições humanizadas. O Chico (meu cão), agradece!



» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A chamada polarização acontece entre os que querem celebrar a vida no aniversário e os que querem ou apoiam a morte com tiros.

Thelma B. Oliveira — Asa Norte

Faroeste caboclo: o sujeito que matou o petista provou do próprio veneno... Assim que troteia o “liberou geral” para armas.

Marcos Paulino — Vicente Pires

China exige fim de conluio militar Estados Unidos-Taiwan. Dúvida. Sinais de uma nova guerra insana?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Lula, reforce a sua segurança. Muito cuidado com essa gente de “bem”, “família” e “Deus”.

Vital Ramos de V. Júnior —Jardim Botânico

ERRAMOS

Diferentemente do publicado, o autor do artigo O que está em jogo no mercado de criptomoe-das com a aprovação do PL 4.405, Luís Goes, é CEO da LGBank, e não da Lyopay.

A atilada e enfática Ana Dubeux (10/07) repudiou As inexoráveis merdas do cotidiano. Elas estão por todos os lados. Insistem em amesquinhar a vida dos pacatos brasileiros. Merdas colossais televisivas tratam o cidadão como idiotas. Merdas de franciscanos engravatados de araque são permanentes. Merdas governamentais tiram o sono de famílias. A ameaçadora, venal e canalha politicagem acumula merdas homéricas. Merdas da intolerância deixam rastros de tragédias, como agora, em Foz do Iguaçu, Paraná. Até quando, Santo Deus! Abonados

» Emerson Leal, Lago Norte

vivem em mansões, se lixando para esfomeados desesperados que estão perto de comer merda. Tenho fé e esperanças que a exortação final de Ana Dubeux prospere e transborde de alegrias e forças os corações que ainda acreditam no amor, no diálogo, na tolerância e na solidariedade: “Meu cajado, o que me apoia no chão e na terra, é o amor à minha família, aos meus amigos, ao jornalismo. Minha vocação é essa. O resto é aprender a enfrentar as inevitáveis merdas sem perder a dignidade e o humor”.

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

Demonização

A luta política da parte das elites da Casa-Grande brasileira para demonizar Lula e o PT continua a todo vapor. Vide o artigo de Circe Cunha — “Vitória da impunidade?” — no Correio Braziliense (3/7) — e a carta de um leitor, no mesmo jornal do dia 10/7/2022. Ambos batem numa mesma tecla. Senão, vejamos: Circe: “(...) Tivemos, recentemente, outro exemplo, porém diferente, pois foi uma chicana jurídica dos fatos, quando um cidadão, ora candidato à presidência, após ser condenado em todas as instâncias, inclusive esteve recluso. Seus processos de condenação foram todos anulados pelo STF Pasmem, o próprio magistrado que anulou os processos, tinha votado anteriormente a favor da continuidade processual, deixando claro (sic!) a ocorrência de ilícitos. No entanto, mudou seu parecer, trocou a meia suja do réu, por uma limpa. Aplicou na meia suja do réu um alvejante jurídico”. O leitor diz a mesma coisa com outras palavras em seu texto. Pergunto, em que mundo vivem essas pessoas? O que significou a Lava-Jato, senão a maior farsa da história jurídica do Brasil? Por que Sérgio Moro foi punido, senão pelos seus crimes e suas mentiras, condenando Lula, sem provas, junto com desembargadores do mesmo naipe, por “atos indeterminados”? Outro exemplo de uma Justiça capenga: o que significam as palavras da ministra Rosa Weber, quando disse que “não temos nenhuma prova factual contra José Dirceu, mas a literatura jurídica nos permite condená-lo”? E a “literatura jurídica” era a Teoria do Domínio do Fato, que não permite que ninguém seja condenado por ela, como disse o jurista alemão Klaus Roxin, o “pai” dessa criança. Moral da história: Circe, como se depreende, a senhora tentou aplicar um “alvejante jurídico” na meia suja da ‘justiça’ da Lava-Jato e assemelhadas. Lamentável!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e,VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmidias.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6219. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			DA LOG
			Agenciamento de Publicidade

A lição Rouanet

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor emérito da UnB e membro da Comissão Internacional da Unesco para o Futuro da Educação



Embora menos visível que outras, a Lei Rouanet está entre aquelas com maior impacto na vida nacional. Deu vida a milhares de eventos culturais. Livros, esculturas, exposições, filmes, bienais, orquestras, peças, festivais, museus, desfiles, concertos só ocorreram ou existem graças ao patrocínio promovido por recursos privados com incentivo público. Além do fundamental aporte financeiro, a Lei Rouanet quebrou o vício do apadrinhamento político e induziu artistas e empresários a dialogarem, inseminando nos primeiros a necessidade de mostrar o trabalho a que se propunham, e aos outros incentivando a se abrirem ao mundo da cultura, olhando obviamente para benefícios fiscais que obteriam com seus investimentos.

A Lei Rouanet mudou a vida cultural brasileira, mas ofuscou ao filósofo e sua obra literária. As letras não gostam de dividir seus escritores com a atividade política deles. Todos lembram que Winston Churchill venceu o nazismo, poucos que ele foi Prêmio Nobel de Literatura. Charles de Gaulle é reconhecido como líder da França Livre, raramente lembrado como um dos grandes escritores em língua francesa. A política ofusca as letras.

A marca intelectual de Rouanet é muito maior do que a importância da lei que leva seu nome. Por maior que tenha sido sua obra como ministro, sua criação como filósofo e crítico é mais permanente. Governos podem tirar o nome Rouanet da lei que ele criou, mas nada vai tirar nem apagar seu nome das ideias marcantes que produziu.

Um livro como *As razões do iluminismo*, de 1988, deixa a marca de Rouanet no entendimento da crise no pensamento mundial. Ele analisou dúvidas que se insinuavam como críticas progressistas sobre a racionalidade, a modernidade e o conhecimento, mas eram retrógradas nas orientações para o futuro. Rouanet entendeu os erros e maldades da modernidade, da razão e da ilustração intelectual, denunciou desastres criados pelo iluminismo, mas não aceitou jogar fora as grandes conquistas da humanidade que vêm do Renascimento. Não adotou o futuro como continuidade da tendência histórica, nem criticou o presente preferindo o passado. No lugar de recusar a modernidade, optou pelo uso da razão para modernizar o iluminismo. Propôs reorientar o rumo do pensamento e da realidade, sem ficar agarrado nostalgicamente a boias de salvação de ideias obsoletas.

Superou o triângulo das bermudas do pensamento, onde: um dos pontos deseja continuar no impulso do progresso, sem considerar as depredações da justiça, da ecologia e dos patrimônios culturais; noutro ponto estão aqueles que, em nome da harmonia, se recusam ao crescimento e até a outras formas de evolução; e no terceiro ponto, os que insistem no socialismo dos séculos 19 e 20 como rumo para o século 21.

Esse Livro Rouanet precisa ser lido hoje para

fugirmos do confronto estéril entre aqueles que simplesmente rechaçam o progresso; aqueles que insistem na marcha da modernidade-técnica, apesar de seus custos sociais e ecológicos; e aqueles que sonham nostalgicamente com um modelo antigo de modernidade. Uns não veem os desastres, outros desejam parar a história, outros sonham com um tipo de modernidade que já morreu. Rouanet trouxe o sonho de uma modernidade-ética capaz de fazer avançar a razão, para que ela, não os misticismos ou os saudosismos, orientem a humanidade na direção de um mundo melhor e mais belo, não apenas mais rico. Rouanet criticou para avançar. Seu pensamento serve de base àqueles que propõem um desenvolvimento ecologicamente sustentável, com propósitos éticos, com racionalidade econômica e respeito à Terra e sua vida. Esta é

apenas uma de muitas contribuições que fazem a Lição Rouanet ser ainda maior que a Lei Rouanet.

Sua obra como crítico nos deixou, entre outros, o formidável livro *Os dez amigos de Freud*. A origem do livro demonstra sua inquietação intelectual. Ao tomar conhecimento de uma lista de autores selecionados por Freud, como escritores que ele admirava, mergulhou em suas obras, estudou suas vidas, sugeriu por que Freud os admirava, se muitos deles foram esquecidos nos anos seguintes. A coleção de críticas é um texto que deslumbra, a ponto de o leitor lamentar ter concluído a leitura. Um desses raros livros que instigam pela quantidade de informações sobre aqueles “amigos de Freud”, os ambientes em que viveram, as obras que eles criaram. Obrigado, Rouanet, pela lei e ainda mais pela lição.

A economia política do deficit

» BENITO SALOMÃO

Economista chefe da Gladius Research e doutor em economia pelo PPGE UFU.

Em função dos efeitos perniciosos da inflação sobre a renda das famílias e da proximidade com o primeiro turno das eleições, o governo encaminhou e o Congresso aprovou um pacote fiscal que contém “bondades”. A PEC 16/2022, aprovada no Senado e em revisão na Câmara dos Deputados, prevê transferências de renda para setores da sociedade que, somadas, podem custar mais de R\$ 40 bilhões aos cofres públicos. A medida abre uma prerrogativa perigosa de extrapolar regras fiscais e eleitorais motivada pelos objetivos eleitorais do governante de plantão.

A criação de benefício em ano eleitoral afronta a legislação eleitoral que veda tal comportamento. Isso porque expansões fiscais em períodos próximos das eleições causam assimetrias de forças entre situação e oposição em um pleito eleitoral. Buchanan e Wagner, no clássico livro de 1977 *Democracy in Deficit: The Legacy Economic of the Lord Keynes*, chamam a atenção para esse fenômeno. Os autores sustentam que deficits públicos apresentam seus benefícios (como elevação nos níveis de emprego e renda) a curto prazo, porém seus custos ocorrem mais a longo prazo e, portanto, quando contratados às vésperas de eleições, desequilibram as forças do jogo democrático.

Entre os custos dos deficits fiscais, Dornbush e Edward (1990) listam no clássico ensaio *Macroeconomic populism* alguns desequilíbrios macroeconômicos como deficits externos; volatilidade na taxa de câmbio; inflação e expansão de juros no curto e longo prazo.

Entretanto os custos não param por aí, deficits fiscais levam à ampliação a posteriori do tamanho dos governos. Retornando à literatura clássica, Adolph Wagner (1890) estilizou uma tendência das democracias contemporâneas de absorverem demandas sociais em seus orçamentos. Portanto, o orçamento do governo tende a crescer acima da renda nacional, o que ficaria consagrado na literatura como Lei de Wagner.

Décadas mais tarde, Peacock e Wiseman (1961) retornam ao tema e após ampla análise da política fiscal no Reino Unido e concluem que o tamanho do governo está relacionado com a dinâmica do gasto público. Em outras palavras, na visão destes autores, é o lado das despesas que causa uma ampliação do tamanho dos governos pelo lado dos impostos. Surge assim a taxonomia Spend-Tax.

Já em 1978, Milton Friedman retorna ao tema e atesta, em um ensaio que discutia regras fiscais na economia estadunidense, que o governo só poderia gastar recursos tributários disponíveis. E que, na ausência de disponibilidade de recursos tributários que permitissem a ampliação de despesas, por mais meritórias que pudessem parecer, seria preciso “starve the beast”, que, em tradução livre, significa “deixar que a fera morra de fome”. Surge, com isso, a clássica taxonomia Tax-Spend.

A economia brasileira é, segundo a evidência empírica disponível, enquadrada na taxonomia Spend-Tax. Isso está relacionado com o quadro normativo da política fiscal cujo crescimento inercial das despesas públicas, somado às restrições quanto a cortes de despesas, pressiona a longo

prazo o crescimento da carga tributária.

Em ensaio recente, aceito para publicação no periódico argentino *Estudios Económicos*, eu e o professor Cleomar Gomes do (PPGE-UFU) buscamos enquadrar a política fiscal brasileira em uma das taxonomias supracitadas. Nossos resultados a partir de estimações de modelos não lineares, sugerem que a economia brasileira é Spend-Tax para a relação entre receitas tributárias; despesas primárias totais e despesas primárias obrigatórias. Porém, pode ser considerada como Tax-Spend no caso da relação entre receitas e despesas discricionárias, dentre as quais, o investimento público.

As conclusões do nosso ensaio mostram que o cenário fiscal brasileiro é bastante pernicioso. Isso porque as despesas obrigatórias pressionam, a longo prazo, as despesas primárias totais e as receitas tributárias. Entretanto, as despesas discricionárias dependem do crescimento de receitas para poderem também crescer. Essas rubricas de despesas são fundamentais para acelerar a trajetória de crescimento da economia brasileira, pois contemplam investimentos públicos e transferências diretas às famílias de baixa renda com elevada propensão a consumir. Utilizando a terminologia técnica, as despesas discricionárias têm elevado efeito multiplicador.

A chamada PEC Kamikaze agrava ainda mais essa situação, rompe as regras fiscais e eleitorais brasileiras, exacerbando incertezas. Também produzirá a médio prazo um aumento da carga tributária e uma limitação do investimento público tão necessário para que o país cresça.

Abate de jumentos: do risco à biossegurança à questão judicial

» PATRÍCIA TALEMOTO

PhD pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, é coordenadora de campanha nas Américas na The Donkey Sanctuary

Em 2019, participei de uma apreensão de 800 jumentos em um “cenário de guerra” — disse um dos servidores públicos do órgão de defesa agropecuária do estado da Bahia. Animais morrendo todos os dias, pois nem sequer alimentação era fornecida. Pessoas em condição de trabalho análogo à escravidão. Doenças de notificação obrigatória, negligenciadas; rastreabilidade inexistente. Uma prática cruel e indefensável, sobretudo em um país com inegável vocação agrícola.

Somente em 2021, mais de 64 mil jumentos foram abatidos oficialmente no Brasil. Todos com um destino certo: exportação. Da pele do animal é extraído o colágeno, que serve para a produção do ejiao, um produto da medicina tradicional chinesa. A carne é um subproduto e segue para o Vietnã. A atividade é claramente extrativista: representa um risco real não só para a população do animal, mas para a saúde pública.

Livre de fiscalização, a captura, o transporte e o abate ocorrem sem controle, vistoria, prevenção de zoonoses ou plano de reposição de rebanho. Os animais são capturados ou furtados; transportados sem acesso à comida ou água. Boa parte morre no trajeto. Doenças como o mormo, que pode ser fatal em humanos, encontram nesse cenário um terreno fértil para se disseminar e sofrer mutações. Parece que não aprendemos o suficiente com a maior crise sanitária do século, pois a atividade é protopandêmica.

Muito embora o abate esteja proibido por uma liminar estabelecida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, os abates de jumentos continuam. Enquanto a decisão judicial é descumprida, os jumentos seguem sendo abatidos nos frigoríficos baianos, que concentram mais de 90% das exportações. Desde fevereiro, data da proibição, mais de 15 mil animais foram abatidos apenas na Bahia.

De 2015 para cá, estima-se que o volume de abates cresceu em 8000%, muito acima da taxa de reprodução da espécie. Existem inúmeros dados oficiais quanto à queda da população destes animais no Brasil. Dados do IBGE mostraram uma redução de quase 1 milhão em 2011 para 376 mil animais em 2017. Apenas no último ano, estima-se que aproximadamente 90 mil jumentos morreram, considerando os números oficiais de animais abatidos somados às perdas de até 20% registradas em casos investigados.

Pode parecer exagero que um animal que esteve tão presente na nossa vida, que foi imortalizado em nossa cultura, arte e músicas e é um símbolo do sertão brasileiro, esteja em risco de extinção no país. Mas é exatamente o que está acontecendo: o jumento nordestino vai desaparecer.

Há quem argumente que o abate é importante para o desenvolvimento econômico da região onde ele ocorre. Mas não há evidências que corroborem esse argumento falacioso, visto que é uma atividade recente e finita, com prazo para se encerrar devido à sua natureza extrativista. Além de insustentável, o risco à biossegurança e seu modus operandi precário envergonham um país de alto potencial agrícola. A falta de rastreabilidade e cuidado sanitário podem manchar a imagem do agronegócio brasileiro, causando prejuízos incalculáveis para a economia.

Nessa combinação de crueldade, ilegalidade e descaso, o Brasil perde a oportunidade de fazer a diferença e traçar um projeto de lei que proíba, de forma definitiva e com os devidos dispositivos legais, o abate de jumentos em todo o território nacional.

A velocidade com que os abates vêm acontecendo chamou a atenção de cientistas, advogados, biólogos, veterinários, ONGs, ativistas e outros especialistas. Entendemos que não há tempo a perder: é preciso ampla mobilização popular para que o Brasil tome a decisão correta e apoie o PL 5949. Para esse fim, estamos lançando em todo o território nacional uma campanha de conscientização e coleta de assinaturas em uma petição que demanda o banimento por completo da prática, com disposições claras e previstas em lei para os infratores.

Entendemos que é necessário encerrar essa prática por completo. Defendemos um futuro sustentável que inclua a sobrevivência desses animais. Além das leis, precisamos de fiscalização para evitar que os abates clandestinos continuem à revelia das decisões judiciais, da legislação e até mesmo de práticas básicas de cuidados sanitários, controle de zoonoses e tratamento humanitário aos animais.

Esperamos que os representantes do povo brasileiro entendam que é preciso aprovar o PL 5949 e garantir o direito inalienável à vida desses nobres animais, que ajudaram a construir nossa sociedade. Nessa luta, entendemos que lei e fiscalização são peças-chave para cessar uma atividade indefensável, que prejudica as pessoas, os animais, o agronegócio, a cultura e a nação.

Curinga dos cosméticos é ligado a partos prematuros

Presentes em esmaltes, xampus e condicionadores, os ftalatos podem reduzir o tempo de gestação em três ou mais semanas, mostra estudo americano. Produto também é usado em embalagens de alimentos e brinquedos infantis

Os ftalatos são uma espécie de produto curinga nas indústrias. Conseguem tornar plásticos rígidos em maleáveis — comuns em brinquedos infantis —, garantem a fixação da cor do esmalte e dão aquele aspecto cremoso aos condicionadores e xampus, entre outras utilidades. Os impactos desses compostos na saúde humana, porém, têm despertado investigações científicas, com resultados preocupantes. Um deles acaba de ser divulgado pelo National Institutes of Health, dos Estados Unidos, e mostra que grávidas expostas aos ftalatos têm um risco aumentado de terem um parto prematuro, dando à luz três ou mais semanas antes da data recomendada.

Segundo os autores, trata-se do maior estudo sobre o tema feito até hoje. Para isso, o grupo analisou dados de 6.045 grávidas, com, em média, 26 anos, que deram à luz entre 1983 e 2018. Do grupo, 539 mulheres — o equivalente a 9% da amostra — tiveram um parto prematuro, antes de se completara 37ª semana de gestação. Meta-bólitos de ftalatos foram encontrados em mais de 96% das amostras de urina coletadas dessas gestantes.

A exposição a quatro dos 11 ftalatos encontrados nas voluntárias foi associada a uma probabilidade de 14% a 16% maior de ter um bebê antes do tempo recomendado. Segundo os autores do estudo, publicado na revista *Jama Pediatrics*, as descobertas mais consistentes foram para a exposição a um ftalato que é comumente usado em produtos de cuidados pessoais, como esmaltes e cosméticos, chamado mono-N-butil-ftalato.

No artigo, os autores avaliam que os resultados do trabalho sugerem que a exposição ao ftalato durante a gravidez pode ser um fator de risco evitável para o parto prematuro. Em nota Kelly Ferguson, autora sênior do estudo, enfatiza a importância de detectar essas vulnerabilidades. “Ter

um parto prematuro pode ser perigoso tanto para o bebê quanto para a mãe. Por isso, é importante identificar os fatores de risco que podem ser evitados.”

Redução de danos

Os pesquisadores também usaram modelos estatísticos para simular intervenções que pudessem amenizar os impactos dos ftalatos na gestação. Descobriram que reduzir a mistura de níveis de metabólitos de ftalatos em 50% poderia prevenir partos prematuros em, em média, 12%.

Os cientistas indicam algumas medidas que podem ajudar nessa queda da exposição. Escolher produtos de higiene pessoal sem ftalatos, ações voluntárias de empresas para reduzir o uso desses produtos e mudanças nos padrões e nas regulamentações estão entre elas.

O grupo também sugere que as gestantes optem por comer alimentos frescos e caseiros, evitando, dessa forma, os processados que vêm em recipientes ou embalagens plásticas. Vale ainda o cuidado com produtos com fragrância, já que os ftalatos funcionam como fixadores de aromas e cheiros, inclusive em perfumes, indicam os autores.

“É difícil para as pessoas eliminarem completamente a exposição a esses produtos químicos na vida cotidiana, mas nossos resultados mostram que mesmo pequenas reduções em uma grande população podem ter impactos positivos tanto nas mães quanto nos filhos”, afirma Barrett Welch, primeiro autor do estudo.

A equipe segue investigando a ligação entre os partos prematuros e a exposição aos ftalatos. Agora, realizam estudos adicionais para entender melhor os mecanismos que podem estar ligados a essa associação e determinar se existem maneiras eficazes para as mães amenizarem essa vulnerabilidade.

AFP / Martin BUREAU



O contato regular com quatro tipos de ftalatos é associado a uma probabilidade de 14% a 16% maior de ter um bebê antes do tempo recomendado

Azeite pode melhorar o leite materno

O consumo de azeite extravirgem durante a gravidez aumenta o nível de antioxidantes no leite materno, que podem também atravessar a barreira placentária e chegar ao feto em formação, mostra um estudo espanhol divulgado na última edição da revista *Food Chemistry*. Por enquanto, o grupo constatou esse efeito em experimentos com camundongos, mas a expectativa é de que isso se repita entre os humanos.

“Até o momento, vários estudos descreveram que a composição do leite materno pode ser afetada por fatores biológicos e ambientais aos quais a mãe está exposta, como a dieta”, argumentam os autores do estudo. “Portanto, as intervenções nutricionais durante a gestação e o período de amamentação podem repercutir na qualidade do leite materno e, consequentemente, na saúde do lactente.”

A equipe identificou o

aumento na quantidade de antioxidantes após análise que avaliou qualitativa e quantitativamente os níveis de compostos fenólicos e seus derivados em amostras biológicas da fêmea grávida e da prole após seis semanas de ingestão diária do azeite.

Os resultados mostram que os compostos fenólicos provenientes da dieta rica em azeite extravirgem chegam à circulação sistêmica das mães. Curiosamente,

alguns desses antioxidantes estavam em maiores concentrações no plasma da prole do que no das mães.

“Nosso trabalho esclarece a importância da alimentação da mulher durante a gravidez e a lactação e fornece a base para futuros estudos sobre o impacto dos compostos fenólicos na saúde da mãe e do bebê”, frisa o grupo, liderado por Maria J. Rodríguez-Lagunas e Anna Vallverdú-Queralt, da Universidade de Barcelona.

JAMES WEBB

Divulgada a primeira imagem colorida do supertelelescópio

O telescópio espacial James Webb revelou "a imagem infravermelha mais profunda e nítida do universo distante até hoje", olhando para mais de 13 bilhões de anos atrás, pouco tempo depois do Big Bang. Divulgada ontem pela agência espacial americana, a Nasa, a imagem colorida é considerada um marco da astronomia e abre portas para uma diversidade de dados que poderão ajudar investigações sobre os mistérios do Sistema Solar.

Presente no evento, o presidente americano, Joe Biden, classificou o dia como “histórico”. “É uma nova janela no nosso Universo. É fascinante”, disse. O observatório é considerado o maior telescópio de ciência espacial já construído. É a base de um programa internacional liderado pela Nasa em parceria com a Agência Espacial Europeia (ESA) e a Agência Espacial Canadense (CSA).

Repleta de pontos de luz de vários tamanhos, a imagem histórica mostra, de forma detalhada, um aglomerado de galáxias chamado SMACS 0723. “Milhares de galáxias — incluindo os objetos mais fracos já observados no infravermelho — apareceram na visão de Webb pela primeira vez”, enfatiza, em comunicado, a agência americana.

Um próximo lote com mais imagens será apresentado na manhã de hoje. Na semana passada, a Nasa divulgou uma lista com os cinco objetos celestes que fariam parte desse primeiro bloco de divulgação. Nebulosas — conhecidas como os berçários das estrelas — fazem parte do pacote. “A comunidade científica, em breve, começará a aprender mais sobre a massa, idade, história e composição dessas galáxias, à medida que o Webb procura as primeiras galáxias do Universo”, prometeu a Nasa

Poderoso

As capacidades infravermelhas do James Webb fazem dele um instrumento poderosamente único. Ele consegue atravessar nuvens de poeira cósmica e, ao mesmo tempo, detectar luz das primeiras estrelas que se expandiram em longitudes de ondas infravermelhas. Dessa forma, “enxerga” mais o passado do que qualquer outro instrumento do tipo.

Lançado da Guiana Francesa, em dezembro de 2021, o telescópio orbita o Sol a uma distância de 1,6 milhão de quilômetros da Terra, em uma região do espaço conhecida como o segundo ponto de Lagrange. Lá, permanece em uma posição fixa em relação à Terra e ao Sol, com um consumo mínimo de combustível, suficiente para correções de rumo.

AFP



Registro do aglomerado de galáxias formado logo após o Big Bang: mais novidades previstas para hoje

Quase metade dos acidentes fatais entre 2020 e 2022 ocorreu em poucas pistas da capital. A reportagem do **Correio** percorreu esses trajetos com especialistas para analisar os motivos das fatalidades no trânsito da capital. Faixas de pedestres apagadas preocupam

As vias da morte que cruzam o DF

» ANA ISABEL MANSUR
» EDUARDO FERNANDES*

Seis vias do Distrito Federal concentram a maior quantidade de acidentes de trânsito fatais dos últimos três anos: a Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga; a W3 Norte; a 2ª Avenida Norte de Samambaia; a DF-128, em Planaltina; a BR-020, também em Planaltina; e a BR-251, em São Sebastião. Por trás das tristes estatísticas, impera a falta de empenho governamental com ações pontuais para reduzir os acidentes. As ocorrências também são causadas por problemas de infraestrutura, como falta de sinalização, pouca iluminação e carência de travessia para pedestres, e negligência humana — embriaguez ao volante e alta velocidade, por exemplo. O caso mais recente, na manhã de 21 de junho, na DF-128, chamou a atenção dos brasileiros pela dupla irresponsabilidade. Ana Jacinta de Sousa, 70 anos, morreu após uma batida frontal entre o carro que estava e outro veículo. A motorista do outro automóvel tinha sinais de embriaguez e foi vista fazendo zigue-zague na pista pouco antes da batida. Ela não tinha habilitação e se recusou a fazer o teste do bafômetro. Aos policiais, a condutora admitiu ter consumido bebida alcoólica na noite anterior. A idosa não resistiu aos graves ferimentos e veio a óbito no local do acidente.



Cristiano Barbosa Neto, 44, conhece bem a dor que os números trazem. O avô dele, João Barbosa da Silva, 92, perdeu a vida em 6 de abril deste ano, em uma colisão frontal entre dois carros, também na DF-128. “Infelizmente, são vidas perdidas e, na maioria das vezes, por imprudência”, lamenta o morador de Planaltina. O idoso percorria o trajeto três vezes por mês, de Planaltina de Goiás para Sobradinho e o Plano Piloto, por conta de consultas médicas. “A moça do outro carro fez uma ultrapassagem e perdeu o controle, atingindo o automóvel (onde o avô estava) pelo acostamento”, descreve o caminhoneiro.

Os quatro primeiros meses de 2020, 2021 e 2022 registraram, no total, 78 acidentes fatais no Distrito Federal. Desse total, 37 (47,4%) ocorreram nos seis locais destacados acima. Em relação às vias urbanas, a Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga, é a campeã, com seis mortes no período. Em segundo lugar, está a W3 Norte (5) e, na terceira colocação, a 2ª Avenida de Samambaia Norte (3). Já nas rodovias que cortam o DF, os brasileiros correm mais riscos na DF-128 (9) e na BR-020 (8) — ambas na altura de Planaltina — e na BR-251, na região de São Sebastião, com seis ocorrências.

Para entender os motivos que levam a tantas perdas, o **Correio** convidou especialistas em trânsito para percorrer os seis endereços com mais mortes registradas, apontar possíveis falhas de engenharia, além de destacar soluções para frear a imprudência humana nas ruas da capital. A partir das observações dos técnicos, a reportagem apontou os

principais fatores de risco e as possíveis intervenções para reduzir as tragédias nas vias e rodovias do DF.

Passagem

Na W3 Norte, segundo Wesley Ferro Nogueira — secretário executivo do Instituto do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT) —, o desenho das faixas de pedestres impossibilita o trânsito seguro das pessoas que frequentam o local a pé. “Para poder concluir a travessia, preferem arriscar. Não foi feita uma previsão para cumprir com todo o percurso”, pontua Wesley.

Nazareno Affonso, diretor nacional do Instituto MDT, aponta outras falhas de segurança na circulação a pé dos brasileiros na W3 Norte, por onde passam cerca de 13,6 mil veículos por dia. “Quase todas as faixas estão, praticamente, apagadas. Apesar de ter semáforos para pedestres nos locais mais críticos, pela própria estrutura do trânsito, o pedestre é obrigado a fazer grandes caminhadas. Vários, quando percebem uma pequena passagem entre os veículos, atravessam, mesmo fora da faixa”, observa o especialista. A velocidade máxima permitida na via é de 60km/h.

Na BR-020, na altura de Planaltina, também é possível constatar a vulnerabilidade dos pedestres. No trecho da rodovia que corta o DF, por onde circulam diariamente 5,2 mil veículos, a velocidade é de 80km/h, de acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), responsável pela via. A falta de sinalização vertical adequada, sem passarelas e com travessias para pedestres quase inexistentes, persiste em um trecho com grande movimentação de carros, próximo ao hipermercado Ultrabox.

O único redutor de velocidade da área é uma lombada, localizada em um ponto de pouca visibilidade para os condutores. “Nessa pista, os pedestres correm grande risco”, alerta Wesley Ferro. “As medidas de proteção deveriam ser redobradas, com passarelas, investimentos em radares, para reforçar a segurança e promover, corretamente, a redução de velocidade”, elenca o especialista.

Enquanto esteve no local, a equipe do **Correio** flagrou várias infrações cometidas por motoristas. Mesmo fazendo sinal para indicar travessia na faixa de pedestres, as pessoas eram completamente ignoradas pelos automóveis. Segundo uma vendedora no local, que não quis ser identificada, os acidentes de trânsito são recorrentes no trecho. “Carros em alta velocidade sempre provocam acidentes aqui”, destaca.

Frequentadores da área afirmaram à reportagem que a iluminação da via, na altura do hipermercado, é precária. “Durante a noite, fica bem escuro. Os postes existentes não são suficientes”, denuncia uma moradora, que preferiu anonimato. Outra pessoa que passa pelo lugar diariamente relatou que há um trecho na região, logo após um posto de gasolina, sem iluminação.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

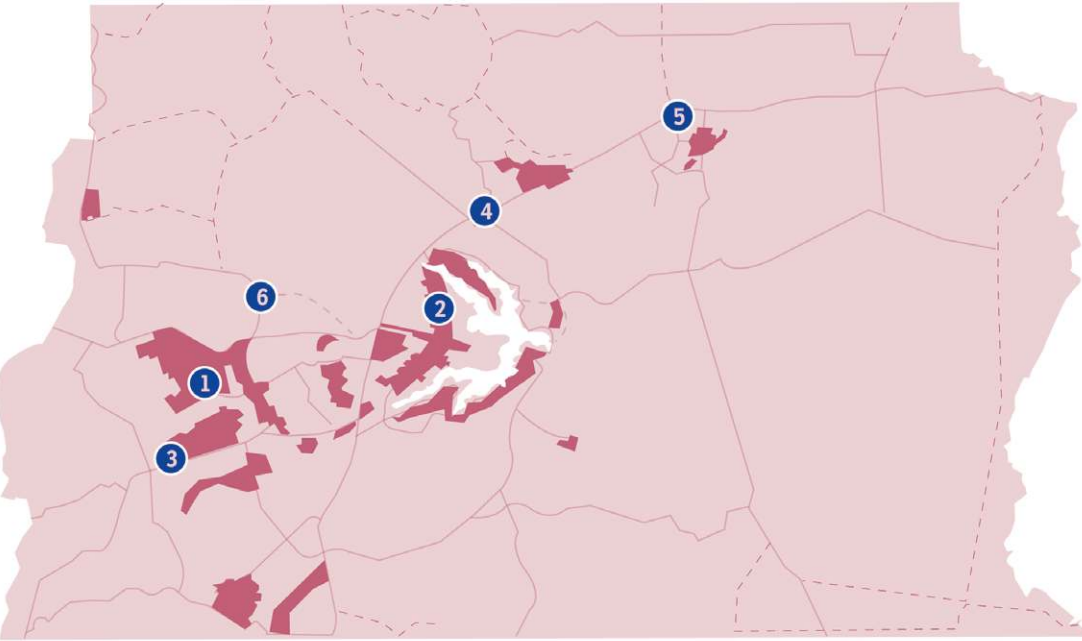
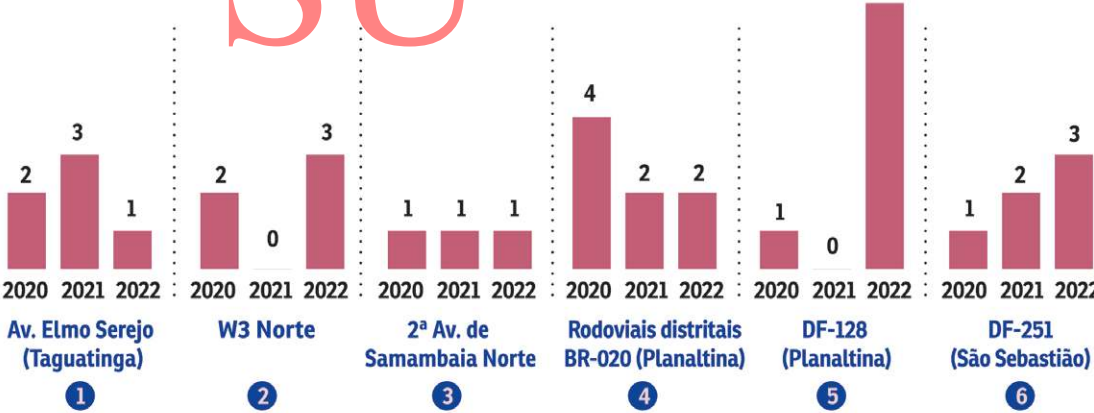


A Avenida Elmo Serejo, em Taguatinga Norte, é a via com maior número de acidentes no Distrito Federal

Ocorrências

Três vias urbanas e três rodovias distritais concentram a maior parte dos sinistros de trânsito com acidentes do DF, de janeiro a abril dos últimos anos

VIAS URBANAS



Fonte: Detran-DF

9.564,71KM

vias urbanas do DF

1.906KM

em 143 rodovias, entre DFs e vicinais (VC)

Riscos

Em São Sebastião, a DF-251 esbarra em problemas que estão relacionados à falta de fiscalização de velocidade. De acordo com Adriana Modesto, doutora em transportes e mestra em ciências da saúde, quando os limites de certo local são superiores aos de outros trechos, onde há grande fluxo de veículos pesados, é necessário investir em medidas além de radares. “A fiscalização precisa ser melhorada. Além disso, o trabalho pelo lugar diariamente relatou que há um trecho na região, logo após um posto de gasolina, sem iluminação.

João Carlos Rodrigues, 45, que mora próximo à rodovia, confirma os acidentes frequentes no local e cita outro perigo recorrente: a invasão da pista por animais. “Ainda estamos no meio do ano e já vi quatro acidentes. Na última vez, um dos veículos caiu na ribanceira e o outro pegou fogo”, relembra o agricultor.

Na Avenida Elmo Serejo, com fluxo diário de 27,4 mil veículos e velocidade máxima de 60km/h, falta qualidade na pista, que é preenchida por um pavimento precário. Além disso, boa parte das faixas de pedestre estão apagadas e precisam de manutenção. Outro fator importante

destacado por Adriana Modesto são os perigos aos quais os ciclistas da avenida estão expostos. “A oferta de uma malha cicloviária seria essencial e ainda faria com que fosse desestimulado o uso do transporte individual”, reforça.

Embora não tenham sido constatados problemas viários na DF-128, na altura de Planaltina, e na 2ª Avenida de Samambaia Norte, as fatalidades dos locais podem estar relacionadas a fatores humanos, conforme destaca a especialista Adriana Modesto (**veja mais em Palavra de Especialista**).

Para minimizar as perdas em acidentes de trânsito, Marcelo

Granja, diretor de Educação de Trânsito do Detran-DF, reforça que o caminho é longo e congrega diversos aspectos, como diminuir a circulação de veículos individuais e priorizar ônibus e metrô, por exemplo. “Usar melhor o espaço é um processo. Quando você se sente confortável para pegar ônibus, porque vai chegar no horário e o trajeto de bicicleta te dá segurança, você repensa o deslocamento e, automaticamente, a circulação”, comenta.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

CONTINUAÇÃO NA PÁGINA 14



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Professor de loucura

Fui professor do curso de jornalismo em uma faculdade particular durante oito anos. Ao longo do período, em todas as disciplinas que ministrei a primeira tarefa que passava era escrever uma crônica. Eu tinha em mira conhecer melhor cada um. A crônica revela, voluntária ou involuntariamente, a alma.

Surgiam narrativas muito inventivas. Uma história que elegi como uma das melhores teve como tema um misterioso “professor de loucura”. No primeiro dia de aula, o referido docente entrou em sala e começou a expor seu plano de ensino. Antes de tudo, explicou no que consistia a disciplina da qual era titular: “Sou professor da disciplina loucura. O que constitui essa estranha disciplina?”, indagou o lunático professor.

E ele mesmo respondeu: “Loucura consiste em conhecer as principais vertentes e fontes da cultura brasileira e internacional, numa relação crítica, de corpo a corpo com os autores e

com as obras. Conhecer, conviver e tornar-se íntimo dos personagens mais brilhantes da humanidade de todos os tempos. Inventar uma internet espiritual para interagir intensamente com esses luminares”.

Combater o culto da ignorância. “Resistir ao espírito de rebanho e de Maria-vai-com-as-outras e tornar-se um ser singular. Adquirir autonomia de estudo e tornar-se um verdadeiro autodidata. Extrair o que havia de melhor em cada um.”

Os alunos ouviram, mas ao tomar ciência do plano de ensino, informaram ao quixotesco personagem:

“Professor, acho que o senhor se enganou e entrou na sala errada. Ninguém aqui está interessado nesta disciplina”.

E, ao entregar os comentários, levei tremendo susto: a autora disse que escrevera o texto em homenagem a meu “esforço dramático” em transmitir o conhecimento. Contou que a minha presença era polêmica, provocava comentários desencontrados: “É inteligentíssimo”. Ou: “Ele é louco”. Ou: “Viaja na maionese”. Ou: “Não, ele é lúcido, estuda para falar”. Entendia que eu “atirava pérolas aos porcos”. Só uns 20% aproveitavam.

Retifiquei que apenas a primeira

parte da frase estava correta. Tentava compartilhar o que havia aprendido de mais precioso. Tentava fazer a minha parte. O que as pessoas fariam com isso era da responsabilidade delas. Mas sempre deixava aberta a possibilidade de que eu tivesse errado em algum ou em vários momentos. O que é interessante para um aluno ou para uma turma pode não ser para outro aluno e outra turma. Não existem fórmulas infalíveis, porque os seres humanos são misteriosos, singulares e imprevisíveis. Educar é difícil e dramático, exige autocrítica e reinvenção permanentes.

Além de questões estruturais no trânsito, os fatores de risco mais frequentes em acidentes com morte na capital do país incluem negligência humana. Especialistas pedem mais ações educativas e rigor na punição dos envolvidos

Álcool é fator de tragédias nas ruas

» ANA ISABEL MANSUR
» EDUARDO FERNANDES*

Excesso de velocidade, falta de experiência na condução de veículos, embriaguez ao volante. Esses são os principais fatores de risco que tiram vidas no trânsito da capital. Após percorrer os endereços da morte no Distrito Federal, a reportagem do **Correio** ouviu estudiosos para entender quais motivos, além dos estruturais, que causam tantos registros em pontos específicos. Os dados analisados referem-se aos quatro primeiros meses de 2020, 2021 e 2022, quando 78 pessoas faleceram no trânsito do DF, incluindo vias urbanas e rodovias que cortam a cidade.

Os números mostram que a quantidade de mortes provocadas por condutores bêbados e por falta de experiência dos motoristas, somente de janeiro a abril de 2022, mais do que dobraram em relação aos casos de 2021. As ocorrências envolvendo alta velocidade tiraram a mesma quantidade de vidas no intervalo de 2021 e 2022. Os números são do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF).

Embora a inexperience não se enquadre exatamente em irresponsabilidade, alcoolemia e excesso de velocidade podem ser classificadas como descaso e negligência. Foi justamente pela falta de compromisso com a vida alheia que Gabriela (nome fictício) perdeu o amigo Brendo Santiago de Oliveira, atropelado enquanto atravessava uma faixa de pedestres de bicicleta em Santa Maria, em julho do ano passado. O condutor, identificado apenas como Paulo Henrique, 28 anos, não prestou socorro ao jovem, de apenas 20. O motorista responde ao processo em liberdade. “Até hoje, pesquise o nome dele (Brendo) para ver se consigo acreditar em tudo. Acho que depois que o ódio passou, só consigo me perguntar: por quê?”, questiona a amiga. “Ele (Paulo) era habilitado, desceu do carro, olhou e foi embora. Eu tenho nojo da pessoa que ele foi com o Brendo”, desabafa Gabriela.

Não há confirmação sobre o estado de embriaguez de Paulo no momento do atropelamento, mas a amiga acredita que ele deveria estar sob efeito de álcool. “Ele esperou três dias para depor, provavelmente para esperar o

álcool sair do corpo, o que mostra que não sente nenhuma culpa. Espero que ele não esteja em paz com o que fez, porque nós não estamos”, arremata a jovem. David Duarte Lima, presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito, aponta os efeitos nocivos do álcool no trânsito, que incluem mudança de comportamentos, alteração na percepção e agravamento do estado de saúde dos envolvidos no sinistro. “A pessoa passa a negligenciar riscos e a desobedecer às leis de trânsito, geralmente se submetendo a situações mais arriscadas. Há diminuição dos reflexos e no tempo de reação, além de atrapalhar a visão. Foi descoberto, há cerca de 40 anos, com estudos nos Estados Unidos, que, quanto mais alcoolizada a pessoa estiver, menor a chance de sobrevivência, para o mesmo golpe”, alerta o doutor em segurança no trânsito.

Insegurança

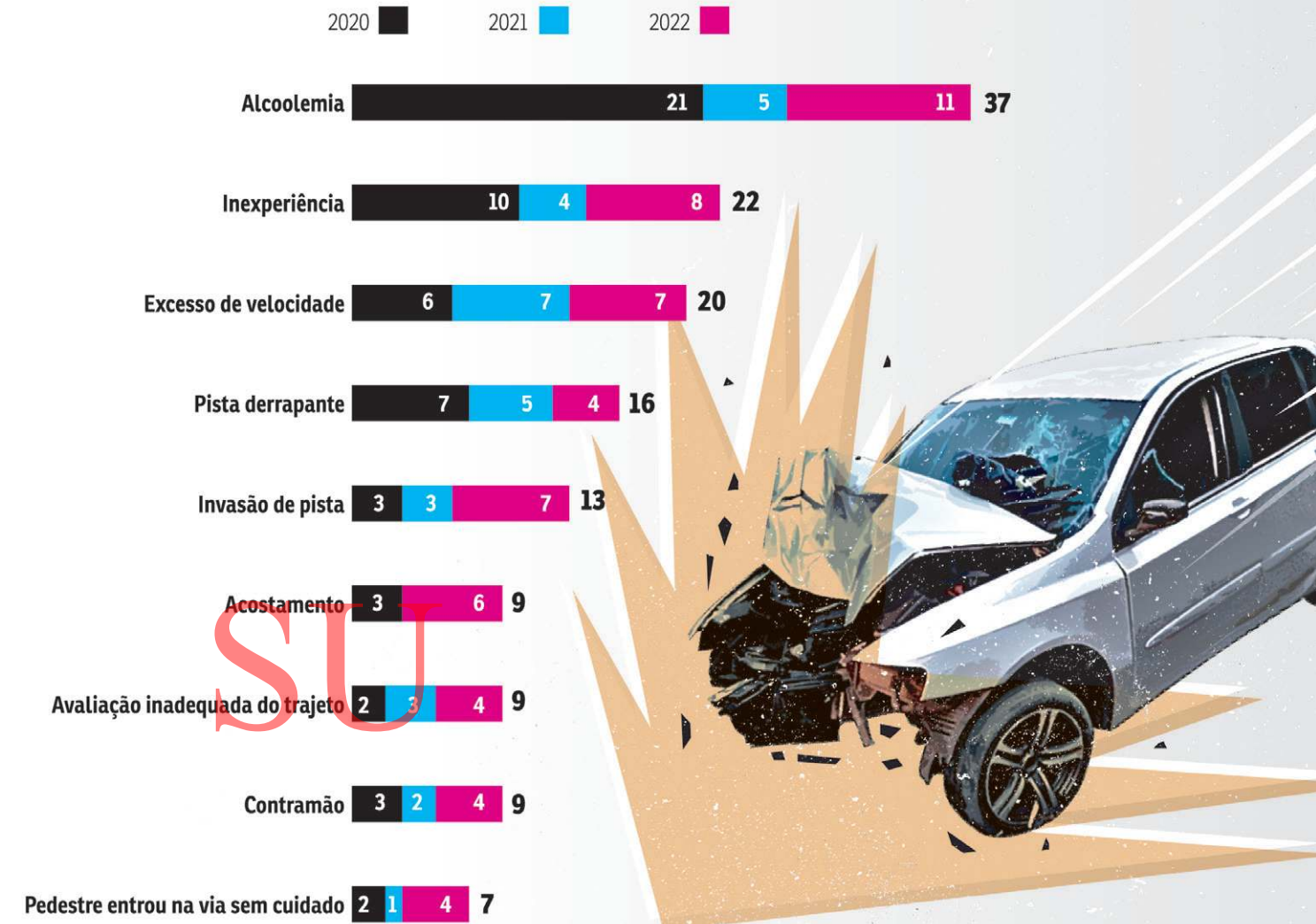
David Duarte Lima destaca que, dos três fatores de risco que mais matam no trânsito, a alta velocidade é o mais perigoso.

“Quanto maior a velocidade, menor é o tempo de reação do condutor e da possível vítima”, explica o professor da Universidade de Brasília (UnB), que cita também o aumento da distância de frenagem, percorrida depois de o veículo ser freado, até o momento da parada total. Para o especialista, a consequência mais grave de dirigir em alta velocidade reside na severidade das ocorrências. “Quanto maior a velocidade, maior a gravidade dos ferimentos em caso de colisão. Quando a velocidade dobra, a violência da colisão aumenta quatro vezes, ou seja, um choque a 60km/h é quatro vezes mais brutal do que a 30km/h. É a energia cinética”, completa.

Apesar de perigosas, nem todas as causas que levam a acidentes são enquadradas como irresponsabilidade humana. Algumas adentram o campo da falta de planejamento. É o que explica Wellington de Andrade Matos, especialista em gestão, educação e segurança no trânsito. Para o caso de pistas derrapantes, por exemplo, o erro pode ser administrativo e de engenharia ou estar relacionado à manutenção dos veículos. “A responsabilidade pode ser objetiva, o que

Frequência

Fatores de risco que mais levam a acidentes de trânsito no DF incluem infrações, irresponsabilidade e fatores humanos



Fonte: Departamento de Trânsito do DF. Como pode haver mais de um fator de risco no mesmo acidente, o somatório dos motivos é superior ao total de ocorrências. Números de janeiro a abril

CBMDF/Divulgação



A falta de uma boa formação, faz com que condutores cometam falhas no trânsito da capital

significa que é do órgão que comanda a via. Outros fatores podem residir nos pneus dos carros, que, em más condições, geram problemas, além de águas na via e fluxo intenso de veículos pesados”, observa Wellington.

Para o especialista, fatores como invasão de pista podem ser causados por mais de um motivo. “Se for erro na pilotagem, como andar na contramão e usar o celular ao dirigir, é infração de trânsito. Mas se houver invasão de pista por animais, por exemplo, é preciso averiguar a sinalização do local. Lugares com matas próximas, com muitos carroceiros e

cavalos, precisam ter placas de alerta”, exemplifica.

Ainda que não incorram em crime, há, além da alcoolemia e do excesso de velocidade, fatores humanos que são frequentes nas causas dos acidentes, como inexperience, má formação e avaliação inadequada do trajeto. Possíveis resoluções para esses problemas, segundo Wellington, residem na educação dos condutores. “O trânsito deveria ser tratado já com as crianças, para que cresçam acostumadas com as normas gerais de circulação e de conduta, além de entender a legislação com

um todo. O preparo deveria ser melhor”, avalia o especialista, que critica critérios financeiros que levam à escolha dos cursos de formação de motoristas. “As pessoas deveriam procurar pela qualidade do instrutor, não pelo preço. Muitas vezes, são diferenças baixas, de R\$ 20 ou R\$ 30. É preciso conscientizar os cidadãos a não fazer ‘leilão’ e procurar saber o currículo e as referências do instrutor. A população deve ser mais exigente”, opina Wellington.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Infrações

Art. 165: Dirigir sob a influência de álcool. Infração gravíssima, multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

2022 (Janeiro a maio)	14.476
2021 (Janeiro a maio)	8.540
2020 (Janeiro a maio)	6.580

Art. 186: Transitar pela contramão. Infração grave e multa.

2022 (Janeiro a maio)	3.818
2021 (Janeiro a maio)	2.759
2020 (Janeiro a maio)	2.940

Art. 193: Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos. Infração gravíssima e multa (três vezes).

2022 (Janeiro a maio)	3.736
2021 (Janeiro a maio)	9.683
2020 (Janeiro a maio)	4.648

Art. 218: Transitar em velocidade superior à máxima permitida. Infração média (até 20%) e multa. Infração grave (de 20% a 50%) e multa. Infração gravíssima (acima de 50%), multa (três vezes) e suspensão do direito de dirigir.

2022 (Janeiro a maio)	379.345
2021 (Janeiro a maio)	627.324
2020 (Janeiro a maio)	600.223

Fontes: Departamento de Trânsito do DF, Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER), Polícia Militar do DF e Código de Trânsito Brasileiro. As quantidades referem-se a todas as situações previstas no caput dos artigos

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ricardo Stuckert/Divulgação PT



Discursos de todos os aliados

Uma reunião da cúpula da campanha do Lula com representantes das pré-candidaturas da federação PT-PV-PCdoB no DF definiu, ontem, como deve ser a participação dos políticos no ato desta tarde no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Antes de Lula e de Geraldo Alckmin (PSB), falam os presidentes nacionais e regionais de partidos aliados, ou os representantes dessas legendas, e os pré-candidatos da federação ao governo, Leandro Grass (PV), e ao Senado, Rosilene Corrêa. O PSB-DF escolheu seu pré-candidato ao Buriti, Rafael Parente, para o discurso. Pelo PSol-DF, fala Keka Bagno, o nome do partido para a corrida ao GDE, e pela Rede-DF, Pedro Ivo, pré-candidato ao Senado.

Prioridades do PSB

Na reunião de ontem, Gilberto Carvalho, da coordenação nacional da campanha de Lula, deixou claro que a prioridade são os pré-candidatos da federação PT-PV-PCdoB, Leandro Grass e Rosilene Corrêa, e disse que nem PSB nem a federação PSol-Rede reivindicaram a candidatura ao governo no DF. Ou seja, segundo Carvalho, em nenhum momento, Rafael Parente foi colocado como alternativa pelo PSB nacionalmente. É que a legenda tem outras prioridades para governos, como Pernambuco e Espírito Santo. A aposta do PSB é destinar recursos do Fundo Eleitoral para as campanhas de deputados federais. Mas o PSB-DF quer a candidatura de Parente ou uma aliança com o senador José Antônio Reguffe (União). Parente vai aplicar recursos próprios e quer captar colaborações com apoiadores para aplicar na sua campanha.

Vinicius Cardoso/CB/D.A Press



Emenda garante equipamentos para cirurgias cardiológicas

Graças a uma emenda parlamentar, do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), o Instituto de Cardiologia e Transplante do DF adquiriu medidores multiparâmetros, responsáveis pelo monitoramento dos sinais vitais dos pacientes. Sem os aparelhos, as cirurgias poderiam ser suspensas, pois não seria possível avaliar e monitorar os pacientes.

Apoio a quem for com Lula

O deputado Chico Vigilante (PT) deixou claro ontem: se Leandro Grass, da federação PT-PV-PCdoB, não estiver no segundo turno das eleições, seu voto será no candidato ao Palácio do Buriti que apoiar Lula.

Força a Agnelo

Chico Vigilante defende que o PT permita a candidatura do ex-governador Agnelo Queiroz à Câmara dos Deputados, mesmo com dúvidas sobre a elegibilidade.

Teste de aliança

O governador Ibaneis Rocha (MDB) pretende reunir presidentes de partidos que apoiam seu governo amanhã para uma avaliação do cenário eleitoral, com a possível entrada de José Roberto Arruda (PL) na disputa eleitoral. O encontro será na casa de Ibaneis, no Lago Sul. O emedebista quer saber com quem poderá contar na campanha à reeleição.

Ed Alves/CB



ED ALVES/CB/D.A.Press



Convocação

O presidente do MDB-DF, Rafael Prudente, está convocando os comandos dos partidos. Serão chamados os presidentes do PP, Celina Leão; do PSD, Paulo Octávio; do Republicanos, Wanderley Tavares; do Avante, Paco Britto; do PL, Flávia Arruda; e demais dirigentes de legendas da base.

“Um crime lamentável aconteceu. Aconteceu, sim. Agora, outro crime lamentável é envolver o presidente no episódio: distorção, manipulação”

Ciro Nogueira,
ministro-chefe da Casa Civil

“A escalada de violência política que vemos, hoje, no Brasil tem nome, Jair Bolsonaro. Esse ser desprezível, violento, a besta, que tanto mal faz ao Brasil, ao povo e à democracia”

Gleisi Hoffmann,
presidente do PT



EVARISTO SA/AFP



Heuler Andrey/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista/ CHICO VIGILANTE, DEPUTADO DISTRITAL (PT)

Ao CB.Poder, parlamentar garante que o ato público que será realizado hoje, no DF, com Lula é democrático e aberto a todos. Ele destaca a candidatura de Leandro Grass ao Buriti e avalia que a saúde e a educação são problemas urgentes da capital

“Por um governo de união”

» PAULO MARTINS*

Lula vem a Brasília, e nós estamos tendo todo o cuidado, bem como em todo território nacional onde ele tem ido”, adiantou o deputado distrital Chico Vigilante (PT), ontem, ao programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília. O parlamentar lamentou o

assassinato de um filiado ao partido em Foz do Iguaçu e convidou os brasilienses a participarem do encontro com o ex-presidente, hoje, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. “Não haverá detector para entrar apenas bandeiras vermelhas. Todo mundo será tratado em igualdade de condição”, garantiu o parlamentar, em entrevista à jornalista Ana Maria Campos.

No último fim de semana, houve o assassinato de um líder petista, e o ex-presidente Lula chega amanhã a Brasília para evento da federação. Isso desperta algum medo ou receio sobre a segurança de Lula?

Existe, no Brasil, hoje, implementado pelo presidente da República, que eu chamo de “capitão capirot”, uma violência que é muito pregada por ele. Basta verificar quantas mulheres têm sido assassinadas; e negros e homossexuais, discriminados. Em todos os locais que vou, tenho dito para terem cuidado, porque, infelizmente, estas eleições podem ser as mais violentas da nossa história. E esse fato de Foz do Iguaçu choca a todos nós. É um cidadão que só tinha emprego porque

tinha os presídios federais, era qualificado, saiu de casa às 23h, com uma criança de três meses e a esposa, e vai em uma festa privada para matar o aniversariante, que era o nosso companheiro Marcelo Arruda, do PT de Foz do Iguaçu. É chocante. Quem tem juízo, quem tem noção do que é política, repudia esse ato. O único que não repudiou foi exatamente o presidente da República. Portanto, Lula vem a Brasília, e nós estamos tendo todo o cuidado, bem como em todo território nacional onde ele tem ido.

A presença de Lula amanhã, em Brasília, será segura para ele e os pré-candidatos que vão estar ao lado dele?

Sem dúvida. Vai haver todo um

Ed Alves/CB/D.A Press



esquema de segurança. Infelizmente, agora, precisará ter revista. Aconselho as pessoas a deixarem suas bolsas em casa e levar o mínimo necessário para o ato, com bandeira sem os mastros. Será um ato seguro. A população do Distrito Federal é ordeira, pacífica e honesta. Aqui, é uma cidade de homens e mulheres trabalhadores na agricultura, no comércio, nos bancos, no serviço público e

terceirizados, que vivem de maneira harmoniosa.

Acha que o Lula, se eleito presidente, vai governar olhando para a frente ou vai retaliar pelo que sofreu nos últimos anos?

Eu conheço Lula há 43 anos. Ele é um ser humano tão extraordinário e espetacular que é incapaz de ter inimigos. Ele só faz

amigos. Portanto ele vai governar olhando para a frente, olhando as milhões de pessoas desassistidas que estão passando fome e que precisam comer. Ele não vai retaliar ninguém. Ele vai chamar todo mundo para fazer um governo de união nacional, porque, assim, a gente vai salvar o Brasil.

No evento de hoje, os candidatos que apoiam Lula vão participar, independentemente de serem da federação PV, PT e PCdoB?

Espero que todos os pré-candidatos e todos que queiram um Brasil diferente compareçam, pois serão muito bem recebidos. Não haverá detector para entrar apenas bandeiras vermelhas. Quem quiser entrar com bandeiras verde-amarelas, que é a bandeira do nosso país, será bem vindo. Todo mundo será tratado em igualdade de condição. Estamos fazendo tudo para colocar Leandro Grass no governo e ganhar as eleições. Se a gente não ganhar as eleições, quem ganhar vai governar com o presidente Lula, e só não governará se não quiser. Defendo que devemos dar as mãos e recuperar o DF e mudar essa realidade desastrosa.

Há a possibilidade do ex-governador Arruda se candidatar ao Buriti na base de Bolsonaro. Como o senhor avalia esse quadro?

Acho que o grande sonho dele é ser governador novamente. Não tenho nenhuma dúvida de que ele será candidato. Essa história de que ele está fechado com Ibaneis, que é amigo desde criança, não existe na política. Cabe a nós, da federação, trabalhar cada vez mais e colocar o Leandro no segundo turno.

O que o senhor acha que vai ser o tema das eleições no DF?

A saúde pública. Essa é a grande questão que precisa ser resolvida. Depois, vem a educação, em que a gente precisa tornar as escolas um espaço agradável e bonito. E a geração de emprego. Temos que incentivar a iniciativa privada a gerar os empregos necessários para que a nossa população. Só teremos o mínimo de igualdade social gerando emprego para as pessoas.

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino”
Leonardo da Vinci

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Dia dos Pais: comércio varejista no DF prevê injeção de R\$ 245 milhões com vendas

A previsão das vendas para o Dia dos Pais — este ano, em 7 de agosto — no comércio do Distrito Federal é de aumento de 14%, contra 11% registrados no ano passado. Em 2021, a data injetou na economia do

DF R\$ 210 milhões, total que pode subir para R\$ 245 milhões em 2022. O gasto médio com presentes, que oscilou na data anterior entre R\$ 120 e R\$ 160, deve variar, agora, entre R\$ 170 e R\$ 195.

Ana Rayssa/CB/D.A.Press



Artigos esportivos

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sebastião Abritta, disse que o comércio está bem abastecido de produtos. “Os presentes mais procurados devem ser roupas, calçados, artigos esportivos e perfumes. Há lojas que parcelam em até seis vezes o pagamento dos presentes, exatamente para elevar o gasto médio”, aponta.

No crédito

A projeção é de que os cartões de crédito correspondam a 54% das formas de pagamento. O Dia dos Pais é a quarta melhor data em termos de consumo, perdendo para Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados.

Correio realiza webinar sobre inovações no atendimento de saúde privada

Para falar sobre a transformação no atendimento de saúde no setor privado aliada à humanização na prestação do serviço, o **Correio** Webinar convidou Matheus Beleza, diretor médico da Maternidade Brasília; Julio Mott, diretor-geral no Hospital Brasília unidade Águas Claras; e Gleidson Viana, diretor médico de Diagnóstico por Imagem do Exame. O evento será na quinta-feira, às 15h. Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta pelo site e pelas redes sociais do **Correio**. O evento será mediado pela jornalista Mariana Niederauer.

Grupo Dasa

Os especialistas convidados fazem parte da equipe do grupo Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil. O grupo tem trabalhado na transformação da saúde no país com base em tecnologia, inteligência de dados e inovação.



Fotos: Kelly Venâncio/CB



Oba adere à campanha dos selos para fidelizar clientes

Colecionar selos promocionais que proporcionam descontos de até 95% em produtos virou febre mundial há anos. A BrandLoyalty, líder nacional e global em estratégias de fidelidade, anunciou a primeira campanha de colecionáveis em parceria com o Oba Hortifrúti. Com distribuição de selos até 23 de outubro, a ação é exclusiva para clientes cadastrados no programa Cliente Bem Querer e conta com o mote “Coleção de chef”. Os selos poderão ser trocados nas lojas físicas do Oba.

Sustentabilidade

Como parte das metas ESG, a BrandLoyalty investe em iniciativas sustentáveis. Adicionou à lista de parceiros a marca Green Ray, que fabrica painéis italianos com emissão neutra de carbono, por meio da compensação de CO2. As painéis estão entre os itens da promoção. Os participantes poderão acumular selos de desconto a cada R\$ 35 em compras.

Zero plástico

“Queremos ser parte da solução para a atual crise ambiental. Um exemplo é a nossa meta de excluir completamente o plástico das embalagens de nossos produtos”, reforça Lucas Palombo, CEO da BrandLoyalty Brasil.

Divulgação



Hangares do Aeródromo Botelho arrombados e lacrados

Depois de uma guerra de liminares na semana passada, a Terracap iniciou, ontem, a operação de reintegração de posse do Aeródromo Botelho, em São Sebastião. Foi respaldada por decisão do presidente do STJ, ministro Humberto Martins, que cassou a liminar que suspendia a ação de retomada, prevista para sexta-feira passada. Foi autorizado o arrombamento dos hangares para vistoria. A operação ocorreu sob protesto de alguns proprietários dos mais de 100 hangares do local. Eles, inclusive, filmaram a ação. Os que não assinaram termo de acordo com a Terracap estão com os respectivos hangares lacrados. Segundo a Associação dos Proprietários (Prossiga), a ação vai contra decisão do Tribunal de Contas do DF.

UNB / Protesto dos coletivos feministas de centros acadêmicos da Universidade de Brasília reuniu cerca de 300 alunos e professores. Manifestantes apresentaram ofício com medidas para evitar ameaças às mulheres

Estudantes cobram mais segurança

» PEDRO MARRA
» PABLO GIOVANNI*

Dois episódios que ganharam repercussão nos últimos 30 dias levaram cerca de 300 estudantes e professores a promover um protesto no Instituto Central de Ciências (ICC) da Universidade de Brasília (UnB), ontem. No primeiro, em 7 de junho, um homem registrou imagens de uma aluna que usava um dos banheiros da instituição de ensino; no segundo, na noite de sexta-feira, uma jovem foi estuprada após sair do Restaurante Universitário. Depois da manifestação, os participantes entregaram um ofício à Reitoria, com reivindicações de melhorias na segurança.

Com gritos de “não aguentamos mais” e cartazes com frases como “respeite a minha existência”, os manifestantes saíram em defesa dos direitos das mulheres. Líder estudantil do Coletivo Juntas, a aluna do sétimo semestre de serviço social Isadora de Oliveira, 21 anos, elencou algumas das exigências dos

universitários: iluminação nos campi, participação dos estudantes no Conselho de Ética da UnB, técnicos capacitados para lidar com esses tipos de casos e protocolos mais rígidos para ocorrências de assédio. “É muito importante para os alunos se mobilizarem, porque (esse ato) diz respeito a um caso terrível”, destacou.

Por volta das 13h, o grupo de manifestantes cobrou a presença da reitora da UnB, Márcia Abrahão, em frente ao prédio onde fica a gestora. Cerca de 10 minutos depois, um funcionário apareceu para dialogar com o grupo e avisou que ela está em viagem, mas analisará a proposta. Pelas mídias sociais, Márcia lamentou o ocorrido, que considerou “inaceitável”, e se comprometeu a adotar algumas das medidas sugeridas no ofício. “Todos nós queremos e merecemos uma cidade e uma universidade seguras. Conte comigo”, reforçou.

Estudante do quarto semestre de agronomia, Stefanie Miranda, 20, conta que a universidade peca na questão do monitoramento do câmpus em todos os horários do dia, mas, em especial, no turno da noite. “Estamos indo

Ed Alves/CB/D.A.Press



Ato ocorreu após registro de dois casos de violência contra universitárias em um mês, na instituição de ensino

para estudar, e não ter segurança nem para ir ao banheiro é muito triste. Tem locais na UnB em que o mato está muito alto. Há uma viatura da PM (Polícia Militar) que passa de vez em nunca, e fica por isso mesmo. A qualquer momento, podemos ser vítimas da violência como essas alunas foram”, criticou.

A UnB informou que vai instalar 16 totens com botões de

emergência em diferentes áreas da universidade, como na Biblioteca Central e na Faculdade de Educação. Além disso, um Comitê Permanente de Segurança surgiu em 2018 para discutir políticas desse tipo na universidade. “(Também) temos um sistema de videomonitoramento com mais de 500 câmeras e mapeamos locais sensíveis, como as vias de acessos à UnB e as paradas de

ônibus, que são pontos de alta vulnerabilidade, pois as pessoas nesses locais são alvos estáticos e facilmente atingíveis”, destacou a instituição de ensino, em nota. À reportagem, a Polícia Militar do Distrito Federal antecipou que vai intensificar o patrulhamento na região.

***Estagiário sob a supervisão de Jéssica Eufrázio**

TRÂNSITO

Assaltante rouba carros e morre após colisão

» ANA LUISA ARAUJO

Um assaltante morreu, ontem, após roubar dois carros e provocar duas colisões no trânsito. Por volta das 7h, ele roubou um Hyundai HB20 prata em Samambaia Norte, enquanto a primeira vítima saía de casa. Perto dali, colidiu contra uma carreta embaixo do viaduto de cruzamento entre a BR-060 e a DF-180. Na sequência, o fugitivo caminhou por 10km e abordou uma segunda vítima, da qual roubou um Ford Fiesta vermelho. Ao seguir pela estrada, o acusado passou em alta velocidade por um quebra-mola, bateu de frente contra outro caminhão, mas ficou preso às ferragens e não resistiu.

O motorista do caminhão contra o qual o Ford Fiesta colidiu havia saído de Itajaí (SC) para entregar uma carga de óleo em uma fábrica a 20km do local do sinistro. “Ele (o assaltante) parecia estar a 120km/h quando passou pela lombada”, comentou o condutor, que escapou ileso e pediu para ter a identidade preservada. A Polícia Civil não deu mais detalhes sobre o caso. (PM)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de julho de 2022.

» Campo da Esperança

Helielza Vitorino Ferreira, 63 anos
João Batista da Silva, 68 anos
João de Castro, 82 anos
Maria de Lourdes Lopes, 96 anos
Paulo Ricardo Alves Pedrosa, 79 anos
Roneida Maria Barbosa Souto, 58 anos

Sônia Maria de Oliveira, 69 anos
Valéria Valeriano Vidão, 53 anos

» Gama

Genilda Batista da Silva, 67 anos
Guiomar dos Santos Silva, 82 anos
José Pires de Oliveira, 93 anos
Murillo Kevin Juvino da Cruz, 18 anos

» Planaltina

Lino Ribeiro Coimbra, 79 anos
Tânia Paula de Oliveira Andrade, 29 anos

» Sobradinho

Maria Angélica Pereira Passos, 64 anos
Maria Durvalina Costa, 91 anos

» Taguatinga

Argentina Maria da Silva, 93 anos
Carmelita Pereira, 10 anos
Cristovão Bernardo da Silva, 61 anos
Hellen Maria Soares Peixoto, 1 ano
José Zezito Alves de Araújo, 73 anos

Luis Raimundo Rodrigues Sousa, 38 anos
Maria das Graças Oliveira Sandes, 74 anos
Maria do Socorro Pereira Guedes, 77 anos
Neide de Oliveira Branco Ferreira, 80 anos
Paulino Ferreira da Fonseca, 96 anos

Rosa Maria de Lima, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Afrânio Gomes de Souza, 52 anos (cremação)
Orlando da Silva Peralta, 96 anos (cremação)
Rita de Cássia Rezende Calmon, 62 anos (cremação)

Papo de Concurseiro



MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.
correio braziliense.com.br/papodeconcurseiro



Mais de 6 mil vagas esperadas para a Saúde do DF

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal está autorizada a abrir mais de 6 mil vagas em concursos públicos. As oportunidades são para cargos com contratação imediata e formação de cadastro reserva para as carreiras de especialista em saúde, analista e técnico em gestão. No entanto, ainda não há previsão de quando os editais serão lançados.

Expectativa para certame da Receita Federal

A Receita Federal também deve divulgar banca organizadora em breve. O órgão prevê abertura de 699 vagas para auditor fiscal e 469 para analista tributário. De acordo com a vice-presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), Natalia Saraiva, a decisão deve sair nas próximas semanas. “Aí, teremos mais definições”, afirmou.

Oportunidades em Goiás

A Prefeitura Municipal de Goianésia (GO) oferece 354 vagas imediatas e 1.069 para formação de cadastro reserva em cargos de níveis médio ou técnico e superior em diversas áreas. A remuneração chega a R\$ 17 mil. As inscrições ficam abertas de 8 a 28 de agosto, pelo site da banca organizadora, o Instituto Itame (itame.com.br).



PMDF inicia escolha da banca

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) iniciou o processo de contratação da banca que vai organizar o concurso público com oferta de 2,1 mil vagas de praças policiais militares combatentes. Desse total, 700 serão para contratação imediata e 1,4 mil, para formação de cadastro reserva. A expectativa é de que o edital seja lançado neste ano.

INSS rumo ao edital

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) também deve divulgar a banca organizadora de concurso para o órgão em breve. Isso porque a autarquia definiu comissão para realizar estudos sobre o assunto. O INSS tem aval para abrir mil vagas nas carreiras de técnico do Seguro Social.



Novidade no concurso da SEDF

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) retificou o edital do concurso que abre 4.254 vagas para diversos cargos de nível superior. Além de incluir alterações sobre requisitos e conteúdo programático, a atualização permite ao candidato se inscrever para mais de um cargo agora, desde que não haja conflito de data e turno de realização das provas.



Sest com seleção em Brasília

O Serviço Social do Transporte (Sest) está com seleção aberta para contratação e formação de cadastro reserva nacional para lotação em Brasília. As vagas são para o cargo de promotor de esportes e lazer, com oferece remuneração de R\$ 3.284,70 mensais. O tempo de contrato é indeterminado, e as inscrições seguem até quinta-feira, pelo site da instituição (sestsenat.org.br).

EVENTO / O **Correio** promove, na próxima quinta-feira, um webinar sobre os benefícios e possibilidades de uma abordagem multidisciplinar de saúde integrada. No painel, profissionais da rede Dasa, que tem atuado pela modernização do segmento no país

Nova medicina em debate

» MARIANA NIEDERAUER

Promover a saúde por meio da prevenção de doenças e da aceleração do processo de recuperação está no foco das propostas mais avançadas de atendimento clínico e hospitalar. Para discutir o tema e mostrar as possibilidades oferecidas com uma rede multidisciplinar de atendimento, o **Correio** promove, na próxima quinta-feira o webinar Coordenação de Cuidado e Navegabilidade: a saúde com base em uma assistência integrada e personalizada. O evento, patrocinado pela Dasa, terá início às 15h, com transmissão ao vivo pelo site correio braziliense.com.br/eventoscb e pelas redes sociais do jornal.

Maior rede de saúde integrada do Brasil, a Dasa e suas marcas têm trabalhado na transformação da saúde no país com base em tecnologia, inteligência de dados e inovação. O objetivo da rede é oferecer uma medicina personalizada, que olha o paciente como um todo. No Distrito Federal, a Dasa conta com marcas como

Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, além do Exame Medicina Diagnóstica. Para explicar a proposta de multidisciplinaridade oferecida, o **Correio** Webinar receberá o diretor médico na Maternidade Brasília, Matheus Belez; o diretor médico de Diagnóstico por Imagem do laboratório Exame, Gleidson Viana; e o diretor-geral no Hospital Brasília Unidade Águas Claras, Julio Mott. A conversa será mediada pela editora do site do **Correio**, Mariana Niederauer, e é possível enviar perguntas para serem respondidas pelos médicos durante o evento.

Os painelistas comentarão, entre outros temas, como a tecnologia é uma aliada na construção desse ecossistema de saúde. Por meio da ferramenta Nav, fica registrada toda a jornada do paciente dentro do sistema, para que qualquer profissional da rede integrada que o atenda possa ter acesso e oferecer o melhor serviço. Ali estão disponíveis resultados de exames,

Fotos: Divulgação/DASA



Matheus Belez, diretor da Maternidade Brasília



Júlio Mott, diretor no Hospital Brasília Unidade Águas Claras



Gleidson Viana, médico de diagnóstico por Imagem do Exame

Kelly Venancio/CB



Mariana Niederauer, editora do site do Correio

CORREIO WEBINAR

Coordenação de Cuidado e Navegabilidade: a saúde com base em uma assistência integrada e personalizada
Quinta-feira (14/7), às 15h
Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta pelo site correio braziliense.com.br/eventoscb

LOTERIA

Mega-Sena acumulada em R\$ 27 milhões

» PEDRO MARRA

A Mega-Sena acumulou em R\$ 27 milhões e vai sortear o valor hoje. O resultado do concurso nº 2.499 será transmitido ao vivo, às 20h, pelo canal do YouTube da Caixa Econômica Federal. As pessoas têm até as 19h para tentar a sorte. O valor mínimo da aposta é de R\$ 4,50.

O prêmio anterior, do concurso nº 2.498, era de R\$ 3 milhões, bolada que ficou sem dono, pois ninguém acertou os seis números do volante de apostas: 11-19-38-47-56-59. Apesar disso, 30 apostas levaram mais de R\$ 74 mil cada por marcarem cinco números corretos. Cerca de 3,1 mil jogos acertaram a quadra

e ganharam R\$ 1 mil, segundo o site da Caixa.

Como jogar

A Mega-Sena paga a bolada para quem acertar os seis números sorteados. Ainda é possível ganhar prêmios ao acertar quatro ou cinco números entre os 60 disponíveis no volante de

apostas. Para realizar o sonho de ser o próximo milionário, é preciso marcar de seis a 15 números do volante. O sistema ainda pode escolher as dezenas para a pessoa, no modelo chamado de Surpresinha. Há também como concorrer com a mesma aposta por dois, quatro ou oito concursos consecutivos, a chamada Teimosinha.



Prêmio acumulado mexe com a esperança de apostadores no DF

A Escola de Música de Brasília foi fundada em 1974, idealizada pelo maestro Levino de Alcântara



Carlos Vieira/CB/D. A Press. Brasil, Brasília, DF

FÁBRICA DE TALENTOS

Referência internacional, a Escola de Música de Brasília (EMB) é responsável por formar, há quase 50 anos, grandes nomes da cena artística. Histórias de jovens musicistas se misturam ao legado da instituição

» ISABELA BERROGAIN

Em funcionamento há quase 50 anos, a Escola de Música de Brasília (EMB) tem sido responsável por tornar Brasília um dos principais pólos artístico do Brasil. A instituição, na 602 Sul, formou incontáveis instrumentistas, cantores e maestros de destaque no cenário local, nacional e internacional. Agora, a EMB prepara uma nova geração para representar a escola mundo afora.

Prestes a se graduar, Talia Vieira começa a dar, dentro da EMB, os primeiros passos rumo à carreira profissional. Aluna do local desde 2015 por meio do projeto social Música e Cidadania e estudante de música na Universidade de Brasília (UnB), a jovem será, no próximo semestre, a nova estagiária de flauta transversal da EMB. “A escola me ajudou muito a ter uma perspectiva de futuro e a decidir realmente em que área eu queria seguir após meu ensino médio”, conta, em entrevista ao **Correio**.

Dentre os aprendizados vividos por Talia ao longo destes sete anos na EMB, ela destaca as conexões feitas dentro da instituição. “O laço que foi construído com meus professores durante esses anos estudando me motivou e ainda motiva a ser uma pessoa melhor a cada dia e lutar pelos meus sonhos. Eles são os alicerces na minha formação musical, e, além de valores musicais, eu aprendi muito como ser humano”, afirma. “A existência da Escola de Música é muito importante para o Distrito Federal devido ao rompimento de barreiras de classes e de estereótipos que ela propõe, e por dar oportunidade para as pessoas aprenderem um instrumento”, avalia Talia.

Também foi na EMB que Tiago Teixeira, conhecido como Tiago Black, encontrou o caminho para estudar música na UnB. “Lá na Escola de Música, eu tive contato com praticamente toda a teoria musical que me deu base pra entrar na universidade”, relata o artista. Segundo o instrumentista, a instituição foi essencial para a preparação para o mercado. “A EMB tem excelentes profissionais. A importância da escola para o cenário musical é inquestionável, a maioria dos músicos e musicistas que conheço passou por lá, seja fazendo os cursos básicos, os técnicos ou os cursos de verão”, pondera. Formado em 2017, Tiago Black trabalha nos projetos autorais das cantoras Flor Furacão e Anna Moura e se apresentará com ambas artistas no festival CoMA, marcado para agosto.

Para Luís Abrantes, conhecido

Juliana Caribé/Divulgação



Eduardo Bordoni/Divulgação



Jussara Amorim/Divulgação



Aqui é uma cidade que tem muitos bons músicos em muitas áreas e estilos diferentes, em qualquer ritmo, você encontra uma boa referência em Brasília e acho que isso é um fruto da EMB”

João Ferreira,
professor da EMB



A EMB me ajudou a ser o compositor que sou hoje, por meio de um entendimento maior sobre teoria e prática, além de ampliar muito o meu repertório e as minhas referências musicais”

L.A.,
compositor e compositor



O laço que foi construído com meus professores durante esses anos estudando me motivou e ainda motiva a ser uma pessoa melhor a cada dia e lutar pelos meus sonhos. Eles são os alicerces na minha formação musical”

Talia Vieira,
aluna da EMB

artisticamente como L.A, a EMB foi essencial para a carreira que traça atualmente, se preparando para a gravação do primeiro disco autoral. “A EMB me ajudou a ser o compositor que sou hoje, por meio de um entendimento maior sobre teoria e prática, além de ampliar muito o meu repertório e as minhas referências musicais”, assegura. “Conversando com músicos de outros estados, percebo que a existência de uma instituição pública não é comum. Talvez, a EMB seja o espaço onde mais se formam bons músicos no DF”, aposta o cantor.

Veteranos

Como parte do corpo docente da EMB, encontram-se diversos ex-alunos. Um dos grandes exemplos é João Ferreira, filho do compositor Clodo Ferreira e atual diretor musical da banda brasiliense Natiruts. O artista entrou na Escola de Música em 1989, com 8 anos de idade, e, em 2008, começou a dar aulas na instituição. “Eu tive professores dentro da EMB que foram fundamentais para minha trajetória na música. Eles realmente me ensinaram a ser um profissional, como atuar, como me comportar, quais são as coisas importantes para eu ter uma boa caminhada na profissão”, relembra João Ferreira. “Eu tive muita orientação na escola, eu devo muito da minha formação à escola de música”, compartilha.

Devido à qualidade da instituição, João Ferreira acredita que a EMB é uma das responsáveis pela importância da capital do país na cena musical nacional. “Brasília é uma cidade conhecida por ter bons músicos, e acho que a escola faz parte disso, a existência dela gera esse tipo de resultado. Aqui é uma cidade que tem muitos bons músicos em muitas áreas e estilos diferentes, em qualquer ritmo, você encontra uma boa referência em Brasília e acho que isso é um fruto da EMB”, defende.

A história de Daniel Baker com a EMB iniciou-se na infância. Hoje, ele é vice-presidente da escola. “Comecei estudando violino quando criança e, após um período fora da cidade, voltei para estudar violão erudito e piano popular, tendo me formado no nível técnico de ambos, antes de sair para cursar a licenciatura”, detalha Baker. “Posso afirmar que o nível de conhecimento passado pela EMB equivale ou eventualmente supera até o de instituições de nível superior”, analisa o docente.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Crescimento profissional

Chegou a oportunidade para quem quer aprender a utilizar as redes sociais para alavancar os negócios e a carreira. O Centro Universitário IESB promove a oficina O uso criativo das redes sociais como ferramenta de crescimento profissional. O evento ocorrerá no próximo dia 20, às 19h30, no auditório 1 do IESB de Ceilândia. A ação será gratuita e aberta para toda a comunidade. Informações: iesb.br.

Gravação e mixagem

O músico Rodrigo Lopes, vencedor de dois Grammys, oferece uma masterclass sobre gravação e mixagem. No curso avançado serão ensinadas ferramentas de estúdio para valorizar o discurso musical, técnicas avançadas de microfonação, controle de fase, minimização de vazamento, ferramentas de análise e muito mais. As aulas serão de 15 a 17 de agosto, no Estúdio Daybreak. O curso ainda está em fase de produção e em breve estará disponível em artenoaudio.com.br.

Palestra

O diretor criativo do estúdio INDIGO, Ricardo Gaioso, dará uma palestra hoje, às 10h, sobre inovações no mercado para 2023 — Salão de Milão, Art Basel e Bienal de Veneza. O evento acontece no Espaço Itaú de Cinema do Casapark e vai tratar do uso de mídias digitais, a experiência do real e as tendências na arquitetura e no design. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. Inscrições em shopping.casapark.com.br.

Idiomas

O Espaço de Cultura Garcia Lorca oferece cursos regulares de inglês, francês, italiano e espanhol. Níveis básico, intermediário e avançado. Valor: R\$ 120. Local: Casa do Ceará, 910 Norte. Informações: 3347-0560 ou 3272-3483.

Educador social

Com objetivo de ensinar a importância do educador social, a Universidade Católica de Brasília (UCB) disponibiliza um curso a respeito do papel do profissional na sociedade. As aulas têm a função de levar conhecimento aos interessados sobre o campo de atuação do educador, além de identificar as principais competências e habilidades. Dividido em quatro módulos, o curso conta com carga horária de 40h. Informações: ead.catolica.edu.br/esperancar/educacao-social.

Comunicação e expressão

A Fundação Bradesco disponibiliza um curso de comunicação e expressão. Os cinco módulos ensinarão o dia a dia

Desligamentos programados de energia

» RECANTO DAS EMAS

Horário: 08h30 às 16h
Local: Avenida Buriti, Quadra 203, Conjunto 07, Lote 10; Avenida Eucalipto, Quadra 204, Conjuntos 03, 05 e 07; Avenida Recanto, Quadra 203, Conjuntos 06 e 07, 09 ao 19, Lotes 11, 15, 16, 19, 26 e 39, Quadra 204, Conjuntos 01, 03, 06 ao 23.

» PARANOÁ

Horário: 09h30 às 17h
Local: Condomínio Del Lago, Quadra 20, Lote 01, Quadra 33, Lote 26, Quadra 49, Lotes 02, 16 ao 19, 21 ao 27 e 29, Quadra 50, Lotes 42, 43, 100 e Conjuntos A ao D, Quadra 50-A, Lotes 05-A, 07, 08, 09-A, 09-B, 10 ao 14, 16 ao 18, 18-B, 19, 21 ao 30, 32 ao 41, 44, 45, 54, 55, 58, 59, 62 ao 68, 70, 72, 73, 76, 76/50, 77, 78, 83, 86 e 95, Quadra 50-B, Lotes 02 e 03, Quadra 50-C, Lotes 02 ao 05, 11 ao 13 e 13-A, Quadra 50-D, Lotes 01, 03, 04 e 07 ao 12, Quadra 51, Lotes 16 ao 29, 30, 31 ao 34 e 36 ao 44, Quadra 52, Lotes 01, 02, 04 ao 24, 26 ao 34 e 36 ao 54, Quadra 53, Lotes 03 ao 05, 07 ao 12, 12-A, 13 ao 20, 21, 22 ao 26, 29 ao 45, 48 e 50 ao 53, Quadra 54, Lotes 01 ao 09, 11 ao 25, 26, 28, 29, 33, 34, 35, 37 ao 50, 52, 53 e 54, Quadra 55, Lotes 06 e 21-B, Quadra 56, Lotes 16, 19 e 21, Quadra 58, Lotes 25, 34-B, 35 e 41, Quadra 59, Lotes 18, Quadra 60, Lote 04-A, Quadra 61, Área Especial 08, Quadra 318, Conjuntos M, N e O.

da comunicação verbal e não verbal, além de relembrar elementos formais da língua. A carga horária é de seis horas e a oportunidade é gratuita. Inscrições e informações: ev.org.br/cursos/comunicacao-e-expressao.

OUTROS

Artigos

O Centro de Estudos da Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafep) publicou o Edital nº 004 para a 6ª edição da revista da Advocacia Pública Federal. Com o nome Chama de Artigos, a publicação do material tem previsão de lançamento para novembro deste ano. Podem participar, além de advogados públicos, operadores do direito, aca-

dêmicos da área jurídica e estudantes. Os interessados em participar da seleção devem enviar o texto, seguindo as normas descritas no edital de chamada, até a próxima sexta-feira. Informações: seer.anafenacional.org.br/index.php/revista.

Comédia

Depois de ter produzido um especial pela Netflix, um dos principais nomes da comédia no Brasil chega à capital federal: Bruna Louise. A artista desembarca em Brasília com um novo show que será apresentado no Teatro Unip, na 913 Sul, em 21 de julho. Ingressos: linktr.ee/belugaeventos.

Parque Diversom

Até 31 de julho, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) vai receber o Parque Diversom, uma experiência com brinquedos sonoros e outras atividades lúdicas. Idealizado por Márcio Vieira e Luciano Porto, o projeto tem o objetivo de levar às crianças uma nova percepção auditiva através de sons e movimentos. A estrutura está montada entre o Teatro e o Pavilhão de Vidro. A entrada é gratuita.

Sarau Cultural

O restaurante Almería inicia uma nova atividade de cultura e gastronomia em seu espaço, que fica no Clube de Golfe. O Sarau Almería é promovido às quartas-feiras, das 19h30 às 22h30, com apresentação do violonista Danilo Frôes. A iniciativa tem curadoria do maestro Thiago Francis. Couvert artístico: R\$ 10.

Comédia

Thiago Ventura, Afonso Padilha, Márcio Donato e Dihh Lopes, com o espetáculo de humor **4 Amigos**, voltam à capital federal para mais duas apresentações. Nos dias 20 e 21 de agosto, às 19h e às 20h, respectivamente, no Museu Nacional da República, o grupo de comédia pretende lotar mais uma vez as sessões. Valor: R\$ 150 inteira, R\$ 75 meia e R\$ 95 ingresso solidário (doação de 1kg de alimento). Vendas presenciais na Viva Paleteria do Liberty Mall. Classificação indicativa: 16 anos. Ingressos pela internet: bit.ly/3mQVgh6.

Dança virtual

Idealizado durante a pandemia, em razão do isolamento social, bailarinos e bailarinas da Anti Status Quo Companhia de Dança farão um jogo de interação on-line por videoconferência. A apresentação **Juntos e separados** será na quinta e sexta desta semana e também da outra, (14, 15, 21 e 22), com transmissão ao vivo no canal do YouTube da companhia, a partir das 20h. O espetáculo é gratuito e tem duração de 35 minutos.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bela resiliência

De fácil adaptação e muitos usos, a paineira-do-cerrado se reveza com outras espécies locais enchendo a cidade de pontos coloridos durante sua floração. Além da beleza, a espécie é muito usada em áreas de reflorestamento pela capacidade de adaptação e ornamentação das flores, que deixam um belo sinal de esperança por mais respeito à flora do Centro-Oeste.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Projeto musical

» O projeto musical Portfólio sala Brasília retoma as atividades esta semana em sua segunda edição. O evento segue sempre às quartas-feiras, a partir das 20h30. Amanhã, a apresentação é do músico Alberto Salgado. Na próxima semana é a vez de Martinha do Coco. Em agosto estão previstos Carlos Pial (3/8) e Thaíse Mandala (17/8). O programa foi idealizado pelo músico Adriano Rocha, em 2020, durante o lockdown, e mantém o formato inicial de apresentações ao vivo pelo YouTube. A transmissão é no canal Portfólio Sala Brasília.

Educação midiática

» Estudantes do ensino médio do Instituto Federal de Brasília (IFB) vão receber, hoje, uma equipe de profissionais experientes de mídia e jornalismo para falar sobre educação midiática. Entre os presentes estarão Darcianne Diogo (Correio Braziliense), Guilherme Portanova (TV Record), Celimar Meneses (Metrópoles) e Marcelo Vinícius de Oliveira Santos (Jovem Expressão). Todos os interessados poderão acompanhar o evento ao vivo, às 13h30, pela TV IFB, no YouTube. Inscrições: even3.com.br/midiaeducativa/.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 @cbfotografia

 @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens durante o dia

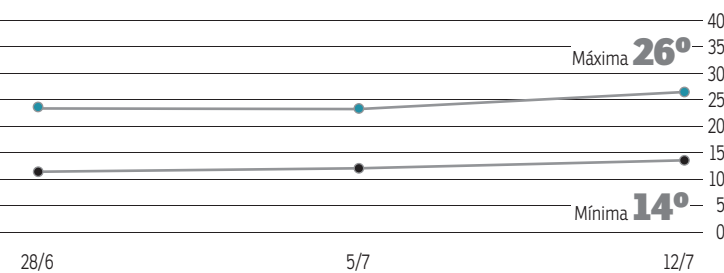


Umidade relativa

Máxima **80%**

Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h40**
Poente **17h54**



A lua

Cheia **13/7**
Minguante **20/7**
Nova **28/7**
Crescente **5/8**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SANTA MARIA

SEM REGULARIZAÇÃO

A falta de regularização da Quadra 404 de Santa Maria é motivo de reclamação do morador Wagner Cardoso, 35 anos, ao *Grita Geral*. O sommelier afirma que o problema gera diversos outros transtornos e que até convidou o governador para visitar o local. “Precisamos dar uma vida digna para nossas famílias, esposas e filhos”, ressalta.

» *De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF), a Quadra 404 de Santa Maria está dentro da poligonal Quinhão 23, que ainda não está registrada em cartório. A pasta informa que a área foi contemplada na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) e possui parâmetros para ter seu espaço público controlado. Segundo a nota enviada à coluna, alguns locais da região são da Terracap e outros privados. A companhia sugeriu um acordo via Judiciário entre as partes para regularização.*



SOBRADINHO

SEM FUMACÊ

Em abril deste ano, a vendedora de joias Gioconda Calcagno, 44, contraiu dengue. A moradora de Sobradinho sentiu todos os sintomas possíveis: dor nos olhos, fraqueza, cansaço, falta de apetite etc. O mal estar motivou a reclamação da falta de fumacê para esta coluna. A queixante acredita que a aplicação é importante para o combate ao mosquito, mas que o carro não passa em Sobradinho. "É uma falta de compromisso dos gestores, que não cuidam da população. Nos é arrecadado uma baba de imposto de renda, deveria ser revertido a nosso favor. Nunca vi fumacê, nunca", indigna-se.

» *A Secretaria de Saúde respondeu, em nota, que semanalmente são analisadas as cidades com mais registros de dengue. Após uma análise, o fumacê é enviado para essas regiões. A pasta concluiu informando que o pico de dengue ocorreu em maio e, atualmente, está em declínio. A nota, porém, não informou sobre a falta de fumacê em Sobradinho.*

CPI da Chapecoense

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado Federal aprovou, ontem, o relatório final sobre o acidente aéreo da Chapecoense, ocorrido em 2016. O texto, de autoria do senador Izalci Lucas (PSDB-DF) e aprovado por unanimidade, faz sete recomendações, entre elas a indenização de vítimas e familiares e a responsabilização de cinco empresas envolvidas em uma possível fraude na emissão da apólice de seguro contratada pela companhia aérea boliviana Lâmia.

COPA DO BRASIL Contraste dos clássicos nacionais que marcam as oitavas de final, dois jogos entre times das Série A e B definem os primeiros classificados. Em Curitiba, Athletico-PR decide a vaga diante do Bahia. Em Belo Horizonte, Flu encara o Cruzeiro

Duelos de primeira

José Tramontin/Athletico-PR



Atacante Canobbio é a esperança de gol do Furacão na Arena da Baixada

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



A chance do time celeste avançar passa pelos pés do camisa nove Edu

DANILO QUEIROZ

As oitavas de final da Copa do Brasil marcada por clássicos terá, hoje, as primeiras definições de classificados, mas com duas partidas fora do padrão de confrontos estaduais que marcou a disputa entre os 16 melhores times da competição mata-mata. Na Arena da Baixada, o Athletico-PR recebe o Bahia para confirmar a vantagem construída fora de casa, às 20h30. Às 21h, o Fluminense leva o placar mínimo conquistado na ida até o Estádio Mineirão para decidir a classificação com o Cruzeiro.

Apesar da força dos clubes envolvidos em âmbito nacional, os confrontos do dia perdem em peso para os clássicos paulistas, cearense, goiano e o duelo interstadual entre Flamengo e Atlético-MG, que traz rivalidade intensa desde os anos 1980, das oitavas e final da Copa do Brasil. De toda forma, os jogos valendo classificação para a sequência da competição nacional em solo paranaense e mineiro têm outros atrativos para movimentar os torcedores das quatro equipes e, também, os amantes de um bom futebol.

Uma vez campeão do mata-mata brasileiro, o Athletico-PR vem muito embalado sob o comando do técnico Luiz Felipe Scolari, dono de quatro edições do torneio (1991, pelo Criciúma, 1994, com a camisa do Grêmio, 1998 e 2012, ambas pelo Palmeiras), o Furacão levará para campo uma vantagem de 2 x 1 conquistada na Arena Fonte Nova na ida. Os bons números como mandante na temporada com o experiente treinador — seis vitórias e dois empates — dão indícios de que a vaga está próxima.

Mesmo assim, Felipão não quer descuidos diante do Bahia. “Nós já vínhamos cometendo um ou outro erro, não aconteceu de que tomássemos o gol. Mas o alerta e o trabalho vêm acontecendo. Vamos trabalhar com os jogadores que temos, para que a gente melhore posicionamentos ou, individualmente, se faça uma marcação melhor, para dificultar, não dar tanta chance para o adversário”, considerou. A vaga também é importante visando um reforço futuro. Em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*, o lateral-direito Daniel Alves disse que, no Brasil, só joga no Furacão.

O Bahia, entretanto, quer frustrar todos os planos do rival paranaense. Um dos dois representantes da Série B do Campeonato Brasileiro vivo na competição nacional, o time tricolor acredita ainda ter condições de reverter a situação de desvantagem, mesmo fora de casa. “Confiança total. Sabemos a dificuldade do jogo, a qualidade do outro lado,

o treinador pentacampeão mundial. Pelo primeiro jogo, a gente sai muito confiante, porque não merecíamos ter perdido. Partida grande, de duas equipes grandes, acaba sendo decidido nos detalhes”, ressaltou o goleiro Danilo Fernandes.

Jogo em BH

Na primeira partida pós-apresentadoria do atacante Fred, o Fluminense tem como meta deixar de lado a festa de despedida do ídolo para confirmar a classificação na Copa do Brasil. Na ida, o tricolor ganhou por 2 x 1. A vantagem feita no Rio de Janeiro poderia ser maior. Mas, mesmo com um a mais, o time carioca não conseguiu agredir mais o Cruzeiro, deixando a Raposa viva para tentar reverter a situação atuando como mandante. O retrospecto na situação também é um alerta: das oito vezes que largou na frente, confirmou a vaga somente em três.

Para não frustrar a torcida, o técnico Fernando Diniz aposta na continuidade. O time titular deve ser o mesmo utilizado na última partida no Maracanã, na vitória por 2 x 1 sobre o Ceará. Ídolo celeste com quase mil jogos pelo Cruzeiro, Fábio voltará como adversário pela primeira vez no Mineirão. “Todo mundo sabe que poderíamos ter aproveitado melhor as chances para sair com um resultado melhor e não ter cedido a chance para eles. O que ficou de ruim foi que o placar teria que ter sido mais elástico para traduzir melhor a história do jogo”, avaliou o comandante do tricolor.

Líder embaladíssimo da segunda divisão do Brasileirão, o Cruzeiro conta com o bom desempenho em casa e o fator torcida na tentativa de virada contra os cariocas. Em todas as divisões do torneio de pontos corridos do calendário brasileiro, a Raposa é a única com 100% de aproveitamento: venceu todos os sete jogos diante dos torcedores. Para manter o bom índice proporcionado pela sinergia das arquibancadas, os cruzeirenses compraram a ideia. Hoje, o Mineirão terá quase 60 mil vozes empurrando a equipe celeste.

O técnico Paulo Pezzolano garantiu que o Cruzeiro vai incorporar o espírito pedido por seus torcedores, mas lembrou o objetivo principal da temporada. “Sei que todos queremos, é Copa do Brasil, querem tirar o Fluminense, mas o objetivo e ninguém me tira da cabeça é o acesso. Eu sei que a história do Cruzeiro merece todos os campeonatos do mundo, mas hoje é outra realidade. Vamos jogar com a faca nos dentes”, garantiu o treinador argentino da Raposa.

Felipe Oliveira/EC Bahia



Meia Lucas Mugni é a aposta do Bahia para conquistar a classificação

Maitson Santana/Fluminense FC



Artilheiro do Brasil em 2022, Cano pode garantir vantagem tricolor

Giro Esportivo

Divulgação/Internacional



Inter 1 x 0 América-MG

Com um gol de Moisés no último lance do jogo, o Internacional venceu o América-MG, por 1 x 0, no encerramento da rodada do Brasileiro. O resultado deixou o Colorado na terceira colocação.

Thais Magalhães/CBF



Copa América Feminina

Após a boa vitória sobre a Argentina, por 4 x 0, na estreia do torneio, a Seleção Brasileira volta a jogar na Copa América. Hoje, às 18h, o time pega o Uruguai, com transmissão de SBT e SporTV.

Luiz Candido/CBT



Tênis

No dia em que conquistou seu melhor ranking, Carolina Meligeni teve motivos para comemorar e lamentar no Torneio de Budapeste. Ela foi eliminada logo na estreia individual, mas venceu nas duplas.

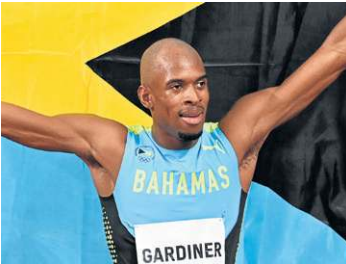
Adrian DENNIS / AFP



Dúvida no US Open

Após ser campeão em Wimbledon, o sérvio Novak Djokovic se mostrou em dúvida quanto a sua presença no US Open no final de agosto, já que continua se negando a se vacinar contra a covid-19.

Andrej Isakovic/AFP



Atletismo

Steven Gardiner, atual campeão do mundo e olímpico dos 400 metros rasos, informou, hoje, que não defenderá seu título no Mundial de atletismo em Eugene, nos Estados Unidos, devido a uma lesão.

AFP



Bola rolando na guerra

A Ucrânia iniciará a temporada de seu campeonato em 23 de agosto, apesar da invasão da Rússia, anunciou o ministro Vadym Gutsait. Se houver bombardeio, as partidas serão paralisadas.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em trígono. O que farias se tua casa fosse invadida por pessoas estranhas que sentam na tua sala, ocupam espaço, drenam recursos, assaltam a despensa e, ainda por cima, exigem mais, não importando o quanto lhes ofereças? Por ventura, não te erguerias e desalojarias com firmeza essas pessoas? Pois bem, estas perguntas não hão de infundir temor e receio sobre os imigrantes que se mudam ao teu bairro, porque descrevem processos interiores de forças subjetivas que existem e se movimentam em tua alma, e que, sem serem processadas direito, mas varridas para a inconsciência, nutrem o ódio das pessoas contra os “estranhos”. Em todos nós há “estranhos” que querem nos derrubar, armados de argumentações muito bem elaboradas, e se nós não os desalojamos de dentro de nós mesmos, nos convencemos de que os “estranhos” sejam os outros.



ÂRIES
 21/03 a 20/04

Antes de declarar ter chegado ao ponto final de alguma questão, procure refletir com um pouco mais de espírito prático se esse seria o caso mesmo, ou se você não buscaria o ponto final apenas por uma questão de cansaço.



TOURO
 21/04 a 20/05

Antes de você se dedicar a refletir em busca de esclarecimento, procure resolver conhecer a realidade sem vieses nem romantismos tolos, porque só assim, com realismo cru, você encontrará o esclarecimento procurado.



GÊMEOS
 21/05 a 20/06

A competição não é garantia de tornar as pessoas melhores e mais justas, porque se assim fosse, nosso mundo seria uma maravilha. Contudo, a competição é inevitável, só resta você decidir que regras usar para jogar.



CÂNCER
 21/06 a 21/07

Julgar as pessoas é inevitável, porque sem julgar a alma se torna incapaz de tomar decisões. O problema é transformar o julgamento em condenação, porque aí você perde o juízo e entra num labirinto existencial.



LEÃO
 22/07 a 22/08

Suas mãos estão amarradas, metaforicamente, e isso quer dizer que a melhor atitude, neste momento, seria você aceitar as condições e aguardar com estratégica paciência pelo momento de poder intervir novamente.



VIRGEM
 23/08 a 22/09

Quando as obrigações e os desejos entrarem em modo convergência, então sua alma se verá livre de todo e qualquer impedimento, porque, mesmo que algum continuar existindo, você não lhe prestará nenhuma atenção.



LIBRA
 23/09 a 22/10

Agora é possível encontrar uma conclusão, mesmo que temporária, porque, ainda que dure pouco, pelo menos brindará com certa medida de segurança, e todas as pessoas envolvidas ficarão mais tranquilas com isso.



ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Ainda que o radiocínio não conduzir você a nenhum esclarecimento, muito pelo contrário até, mesmo assim é preciso insistir nesse caminho, porque é assim que se treina o discernimento. Jogo árduo, mas real.



SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Para você tornar posse do que considera ser seu, não é suficiente se sentir no domínio, porque o mundo é um lugar complicado que requer luta, além de estratégias muito bem elaboradas. Vida complexa, não é?



CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Olhar das pessoas sobre a sua vida pode deixar sua alma um pouco constrangida, mas se você for além desse sentimento e aceitar a situação, ganhará com isso informações relevantes para seu amadurecimento.



AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Diante da dúvida de se você deve ou não intervir, neste momento seria melhor optar por silenciar e deixar os acontecimentos amadurecerem um pouco mais, porque provavelmente sua intervenção se tornará desnecessária.



PEIXES
 20/02 a 20/03

Melhor seria que a vida fosse só alegria e nenhuma tristeza, mas essa perspectiva parece impossível. Só que tampouco seria aceitável ou desejável que a vida se tornasse uma sequência ininterrupta de dores e tristezas.

MÚSICA

Saga forrozeira

» PEDRO ALMEIDA*

Hoje, a partir das 20h, o Sesc Garagem, na 913 Sul, abre as portas para que o forró da cantora e rabequeira Maísa Arantes contagie o público. A apresentação marca o lançamento do EP *Peripécia brasileira*, primeiro da carreira solo da artista. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria.

Maísa Arantes condensa uma vida artística dedicada ao forró e ao estudo de ritmos populares brasileiros no EP solo *Peripécia brasileira*. Participante ativa e fundadora de diversos projetos musicais, como o grupo Chinelo de Couro, a artista imprime, agora, uma coleção de qualidades no inédito projeto solo. Nas faixas, Maísa empunha a rabeca, instrumento no qual é conhecida como expoente no Brasil, e dá voz às letras que, na grande maioria, são autorais. Para celebrar o marco de início de carreira, um show especial de lançamento ocorrerá nesta terça-feira, Sesc Garagem.

Ainda que o interesse profissional pela música só tenha sido formalizado aos 18 anos com o ingresso na Escola de Música de Brasília (EMB), Maísa narra que o casamento entre ela e o forró estava traçado bem antes da própria vida. Mais precisamente, no nascimento do pai: “Meu pai quase morreu no parto. Foi aquele tipo de parto difícil. Quando ele nasceu, minha avó achou que ele ia morrer e pediu para que a parteira o batizasse. Ela escolheu o nome de Luiz Gonzaga”. A artista completa, em tom divertido: “Imagina você com um pai chamado Luiz Gonzaga, igual ao Rei do Baião”.

O destino estava fadado ao forró, bastava pavimentar o caminho. Com passagem pela EMB e pela Universidade de Brasília, Maísa escolheu instrumentos incomuns para ressoar as melodias que compunha. A princípio, a artista optou pelo oboé. Um problema na mandíbula, entretanto, a impediu de realizar a embocadura adequada. A trajetória seguiu com o pífano e, em uma fuga dos sopros, desembocou na rabeca. Este, ainda que não seja visto como tal, é um marco na instrumentação do forró. Longe do glamour do trio zabumba, sanfona e triângulo, o instrumento de cordas, que muito se assemelha a um violino, causa estranheza e interesse a quem ouve o singular ronco que ele emite. “O forró foi considerado patrimônio imaterial

Davi Mello



Maísa Arantes traz a rabeca para o forró em show no Sesc Garagem da 913 Sul

cultural no ano passado. A rabeca entra como um dos instrumentos característicos do forró, de acordo com o estudo do Iphan, que durou diversos anos. Isso é legal porque dá um amparo. Muita gente diz que só a sanfona é típica, mas não é verdade. Mesmo antes da sanfona, tinha a rabeça”, afirma a rabequista.

O EP, fruto de um financiamento coletivo bem-sucedido, terá o merecido lançamento em um show especial proporcionado por um edital de ocupação aberto pelo Sesc. Garantido o espaço, Maísa tratou de preparar o espetáculo, com a ajuda de uma grande equipe, a qual faz questão de exaltar: “Tem umas 16 pessoas envolvidas. É um trabalho que a gente faz com muitas pessoas, não dá para ser só meia dúzia. Tem os músicos, tem a equipe de iluminação, equipe de som, montagem de som. É todo um processo”. O trabalho de produção traz a ansiedade de poder entregar uma apresentação à altura do público: “A gente está com a expectativa de que vai ser lindo. Vai ficar maravilhoso do jeito que as pessoas merecem e que a gente gosta”.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SHOW DE MAÍSA ARANTES

Dia 12 de julho, às 20h, no teatro Sesc Garagem — Via W4 Sul, Quadra 713/913, Asa Sul, Brasília. Ingressos à venda na bilheteria.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MEU OLHOS

Não gosto de ver
 Com os olhos dos outros.
 Gosto de ver com meu olhos,
 Ainda que cegos, velhos e feios.
 Meus olhos são
 A minha consciência nua,
 Limpa, que ninguém
 Enxerga.
 Só a minha própria escuridão.

Luís Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4			9				
		1			6			3
5		6		4				
			6					
9		8		3	4			7
	3		2			9		
7								
1				5		8		
			1	6		2	7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Língua do (?), brincadeira infantil		Autor da frase "Em se plantando, tudo dá", referindo-se à fertilidade do solo brasileiro (Hist.)		Narcolepsia e ronco		Cobranças que oneram os correntistas e investidores	
		Bem situado em uma disputa		Parte do átomo de urânio desintegrada na fissão (Fis.)		Tribunal trabalhista	
Pesquisador do Ipea							
Sigla do Estado de capital Porto Velho		"A Raposa e as (?)", fábula de Esopo				Aborrecer; maçar	
Referente às doenças do canal auditivo				"(?) com Limão", programa de TV			
Material brilhante do interior da concha		Letra equivalente ao lambda grego		Produto da granja aviária		Parede, em francês	
				Unguento		Moeda da Romênia	
500, em algarismos romanos		Título de alta graduação		Estilo musical de B. B. King			
Inscrição afetuosa em um livro presenteado		Abreviatura de "Distrito", em DP		Agasalho para os pés		Copio os trejeitos de	
Ácido da síntese proteica da célula (Citol.)		"In (?) we trust", inscrição no dólar		Pai de Cam e Jafé (Bíblia)		Marco Nanini, ator brasileiro	
Gerador que converte lixo orgânico em energia			Ivo (?), escritor iugoslavo ganhador do Nobel de Literatura de 1961				
			Rumavam	Lacuna, em inglês		Veículo exposto no museu ferroviário	
Festa realizada para os noivos		Remo, em inglês		(?) Gardner, atriz Ouro, em francês		Pão de (?): massa delicada de bolos	
Formação peculiar ao planeta Saturno				Divisão do limão (pl.)			
				Tribo de Israel			

2/or. 3/gap — god — leu — mur — oar. 5/blues — ôtico. 6/andrc.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	C	V		D			T
	C	H	I	L	E	E	P
	A	U	T	O	S	A	B
T	O	R	T	A	O	D	E
	G	A	L	O	P	E	A
M	A	R	I		I	M	A
	T	N	O		L	I	S
	R	F	E		M	A	L
M	I	L	A	G	R	E	S
	B	O	L	A		O	I
	O	U	R	I	C	O	D
	T	E		A	O	C	A
P	A	S	S	O	S	U	R
	R	A	T	E		O	I
X	I	I	T	A	S	T	O
A	S	A	S		T	A	B

SUDOKU DE DOMINGO

8	4	2	6	7	5	1	9	3
7	1	6	9	2	3	4	5	8
5	3	9	8	4	1	2	7	6
6	8	1	2	9	7	3	4	5
3	7	4	1	5	8	9	6	2
2	9	5	4	3	6	8	1	7
4	6	3	7	1	2	5	8	9
1	5	7	3	8	9	6	2	4
9	2	8	5	6	4	7	3	1

PE. REGINALDO MANZOTTI
 O NOVO LIVRO DO
 PE. REGINALDO MANZOTTI
 O PODER DA CURA

petra
 O NOVO LIVRO DO
 PE. REGINALDO MANZOTTI
 O PODER DA CURA

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!
 /editorapetra

Diversão & Arte

Gilberto Gil, Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Gal Costa, Lô Borges, Paralamas do Sucesso, Alceu Valença e Zeca Baleiro são alguns dos nomes que fazem shows em Brasília nos próximos meses

Gilberto Gil também celebra 80 anos em Brasília com show

Temporada de grandes

ATRAÇÕES

» IRLAM ROCHA LIMA

Três grandes ícones da MPB, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Paulinho da Viola, que celebram 80 anos em 2022, estão entre os protagonistas dos shows que o brasileiro assistirá neste segundo semestre. Gigante da cultura brasileira, Chico Buarque de Holanda, é outro destaque na programação musical que ocupará os palcos da capital até novembro.

A extensa e diversificada relação de espetáculos, confirmada, desde já gera enorme expectativa do público, ávido por ver, ouvir e aplaudir artistas pelos quais tem admiração e dos quais esteve distante nos últimos dois anos, em razão da pandemia da covid-19. Isso pode ser observado nos últimos dois meses, com presença expressiva e entusiasmada de espectadores em locais onde a música ecoou.

Em 16 de julho, quem for ao Luau do Iate, na orla do Lago Paranoá poderá curtir o samba de Diogo Nogueira, um dos mais destacados

intérpretes desse gênero da nova geração.

O Capital Moto Week, de volta ao Parque de Exposições da Granja do Torto, de 21 a 30 deste mês, vai promover nada menos que 70 shows, tendo como atrações principais as bandas Paralamas do Sucesso, Capital Inicial, Blitz, Raimundos e Detonautas. A elas se juntam grupos do DF como Distintos Filhos, Rock Beats e Surf Sessions.

Em agosto, chama a atenção a impressionante quantidade de shows do line up do Festival Coma, que se espalha pela área da antiga Funarte (ao lado da Torre e TV), entre os dias 4 e 7. Na quinta edição, o evento se torna internacional, com a participação de artistas dos Estados Unidos (Steve Stewart e Cherrie Hu), Canadá (TRPP), Argentina (Vento do Oriente) e Colômbia (Felipe Grajales).

Mas a estrela principal é a musa tropicalista Gal Costa. Foram escalados também os consagrados Carlinhos Brown, Victor Ramil, Gabi Amarantos, Leci Brandão e nomes em ascensão, entre os quais Attoxxá, Maglore, Rico Dalasan, Jovem Dionísio e Bala Desejo, do músico e vocalista carioca Zé Ibarra. A eles se juntam os candangos Pedro Alex, Martinha do Coco, Chinelô de Couro e Samba Urgente.

Mestre do samba

Grande expectativa, igualmente, se forma em relação ao retorno a Brasília de Paulinho da Viola, que cumpre turnê pelo país, para celebrar 80 anos, ao lado da filha e cantora Beatriz Rabello e do filho, o cantor e violonista João Rabello. Em 6 de agosto, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o mestre samba faz uma retrospectiva da vitoriosa carreira, trazendo para o público clássicos da importância de *Argumento*, *Coração leviano*, *Dança da*

solidão e *Foi um rio que passou em minha vida*.

Um dia depois, quem estará na cidade para show no Auditório Planalto do Centro de Convenções é Antonio Zambujo. O cantor e compositor português virá fazer show de divulgação do álbum inspirado no CD que foi importante em sua formação musical, o de João Gilberto, lançado em 1999.

Quatro Irmãos é o nome do show com o qual Lô Borges, Telo Borges, Flávio e Cláudio Venturini farão em 23 de agosto, no Laguna (Beira Lago, atrás do Pier 21), para comemorar 50 anos do Clube da Esquina. Eles irão interpretar canções emblemáticas do movimento que ocorreu em Belo Horizonte na década de 1970. No dia seguinte, o lounge do Estádio Nacional Mané Garrincha receberá dois cantores e compositores nordestinos, o pernambucano Alceu Valença e o maranhense Zeca Baleiro. Juntos em cena pela primeira vez, eles mostrarão sucessos das respectivas obras.

Gilberto Gil, que no momento excursiona pela Europa, ao retornar ao Brasil dará sequência à turnê *Nós, a Gente*. Com concerto show, em que tem a companhia de filhos, netos e da bisneta, o tropicalista festejará os 80

anos, em grande estilo, dia 23 setembro, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Uma rara oportunidade para ouvi-lo, ao lado de familiares, interpretar composições que fazem parte da memória afetiva de muita gente.

Depois de superlotar o Centro de Convenções em 18 de junho, Caetano Veloso volta àquele palco no dia 7 de outubro com o *Meu coco*, show no qual, além de cantar músicas do álbum homônimo — Não vou deixar e Samba não dá —, lançado em dezembro de 2021, faz uma espécie de revisão de sua obra. O repertório traz, desde *Avarandado*, uma de suas primeiras composições a clássicos como *Baby*, *Odara*, *Menino do Rio* e *Reconvexo*.

Na estrada com a turnê comemorativa de 25 anos de carreira, o Jota Quest chegará à cidade em 22 de outubro, para tocar no lounge do Ginásio Nilson Nelson, Rogério Flausino, Marcus Túlio, PJ, Paulinho Fonseca e Márcio Buzelim revisitam hits que emplacaram, tipo *Amor maior*, *Dias melhores*, *Fácil e Só hoje*.

Parceiros em belas canções — algumas delas ouvidas na

trilha sonora da novela *Pantanal* —, Renato Teixeira e Almir Sater percorrem o país com o recital de voz e violão intitulado *Romaria*. Este clássico, imortalizado na voz de Elis Regina, e mais *Amanheceu*, *Amizade sincera*, *Boiada*, *Chalana*, *Comitiva Esperança*, *Cuitelinho* e *Trem do Pantanal* serão ouvidas por quem for assisti-los em 4 de novembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Após dois anos sem ocorrer, a Exposição Agropecuária de Brasília Expoabra) estará de volta à Granja do Torto em setembro, tendo entre os destaques a parte musical, com artistas sertanejos. Na abertura da programação, no dia 9, se apresentarão Tarcísio do Acordeon, João Gomes, Vitor Fernandes e Marcyinho Sensação. Na sequência haverá shows de Zé Neto & Cristiano, Murilo Huff, Gustavo Mioto e Sevnenn (dia 10), Wesley Safadão, Diego & Victor Hugo e Zé Felipe (dia 10), Maíara & Maraisa, Hugo & Guilherme e Hungria. Antes e depois dos shows entrarão em ação os DJs Gustavo Carvalho e Renê Ricochet.



Paulinho da Viola celebra a passagem de 80 anos de samba



Gal Costa é a grande atração do festival Coma



Caetano Veloso volta a Brasília com o show Meu coco

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO

Isis Campos Amaral – Oficiala
Isabel Cristina Amaral Gujarrão – SubOficial Angélica Silva de Araújo Soares – Substituta Sandra Barknecht – Substituta
Stefanny Batista Franco – Substituta

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Valparaíso de Goiás-GO, na forma da lei, etc. Faz saber que por meio do presente Edital, segundo as atribuições a mim conferidas pelo art. 26 § 4º da Lei 9.514, de 20 de novembro 1997, FICAM INTIMADOS a comparecerem neste Cartório de Registro de Imóveis, situado na Quadra 55 lote 01 Ed. Terra Brasil 1º Andar - Parque Esplanada III, nesta Comarca, ALEXANDRE HENRIQUE MARQUES DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, vigilante, portador da CI nº 1.225.970 SSP-DF e CPF/MF nº 461.950.091-72 e RAQUEL RODRIGUES DE SOUZA, brasileira, solteira, servente, portadora da CI nº 1.772.227 SSP-DF e CPF/MF nº 816.453.171-53, residentes no endereço: Casa "A" do Condomínio Residencial das Oliveiras IX, Lote 10/desmembrado da chácara 04-A) da Quadra 24, Chácara Anhanguera Gleba "B", nesta cidade, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionais e as custas de intimação, referentes ao Contrato Particular/Escritura Pública de Financiamento Imobiliário, registrado nesta Serventia, que tem como objeto o imóvel Casa "A" do Condomínio Residencial das Oliveiras IX, Lote 10/desmembrado da chácara 04-A) da Quadra 24, Chácara Anhanguera Gleba "B", nesta cidade, ciente de que tem o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias - a contar da data da última publicação do presente edital, ficando identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado confere o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, inscrita no CNPJ/MF sob nº 00.360.305/0001-04, com sede no endereço: BRASÍLIA - DF, nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, este edital será publicado por 03 vezes consecutivas em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Valparaíso de Goiás - GO, no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, em 08 de julho de 2022. Edital afixado na sede desta Serventia. Protocolo nº 125.985

ANGELICA SILVA
DE ARAUJO
SILVA DE ARAUJO
SOARES-612509
54187

Isis Campos Amaral
Oficiala

Protocolo: 125985 Em: 07/07/2022 15:46:32

Selo Digital: 9133270791075625430100
Consulte e autentique desde aqui em:
<http://portaljudicial.tjgo.br>
ATA DO PRÁTICO-ACTO
Minuta de Edital
Ementários: R\$ 118,56; Taxa Judiciária R\$ 17,97
Lei estadual 19.191/15, R\$ 28,18 (IGPJ/CPM); R\$ 5,93
Em 08/07/2022 10:37:56. A Oficiala Substituta.

4a Vara Cível Processo nº. 5650868-62 2020.8.09.0051 Tipo de Ação: PROCESSO CIVIL E DO TRABALHO -> processo de Conhecimento -> Procedimento de Conhecimento -> Procedimentos Especiais -> Procedimentos Regidos por Outros Códigos, Leis Especiais e Regimentos -> Alvará Judicial - Lei 6858/80 Promóvente (s): TRANSPORTES COLETIVOS DE ANAPOLIS LTDA Prazo do Edital: 20 dias EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE INTERESSADOS Inicialmente, registra-se que o procedimento se insere no contexto da Recuperação Judicial do Grupo Transbrasiliana, protocolada sob o nº 0115033, de 2016.8.09.0051, em trâmite perante a 4ª Vara Cível da Comarca de Goiânia/GO, sendo que o incidente de protocolo nº 5650868.62 apresenta proposta de compra de imóvel de propriedade da recuperanda. Nestes termos, o MM. Juiz em substituição da 4ª Vara Cível da Comarca de Goiânia/GO, Dr. Cláudio Henrique Araújo de Castro, que resolve abrir para propostas em ampla concorrência. Nestes termos, promove a convocação de interessados, na forma do artigo 142, inciso V, da Lei nº 11.101/05, e faz saber a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, para ofertarem propostas de compra do bem abaixo descrito, na seguinte modalidade, datas, locais, horários e sob as condições adiante descritas: 1. Do bem imóvel: parte do lote 01, quadra M, do Loteamento Setor Industrial Aeroporto, com área de 3.015,00 m², conforme Certidão de Matrícula nº 52.896 do CRI da 2ª Circunscrição de Anápolis-GO. 2. Condições Gerais: 2.1. Serão contempladas somente as propostas que ultrapassem o valor já ofertado nos autos, correspondente a R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), conforme consta da peça inaugural do incidente de protocolo nº 5650868.62. Ademais, não sendo admitidas permutas ou pagamento que não seja em espécie. 2.2. De valor se a proposta será abalizada a quantia atualizada a título de IPTU no importe de R\$ 16.644,43 (dezesseis mil seiscentos e quarenta e quatro reais e quarenta e três centavos) e taxa de corretagem no importe de R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais), a ser devidamente atualizada, indicando como patamar mínimo, por ora, a apuração líquida de R\$ 1.299.355,57 (um milhão, duzentos e noventa e nove mil trezentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos), conforme apontado no evento nº 57. 2.3. O bem será apregado sem quaisquer ônus, não havendo sucessão do proponente vencedor nas obrigações do devedor ("aquisição originária"), exceto se o arrematante for sócio da sociedade recuperanda, ou sociedade controlada pela recuperanda, parente, em linha reta ou colateral, até o 4º (quarto) grau, consanguíneo ou afim, da recuperanda ou de sócio da sociedade recuperanda, ou identificado como agente da recuperanda com o objetivo de fraudar a sucessão (artigo 141, da Lei nº 11.101/2.005). 3. Das Propostas Fechadas: Os interessados deverão apresentar envelope lacrado contendo cópia do documento de identidade, documento hábil a atestar a idoneidade financeira do proponente e a respectiva proposta financeira para aquisição do imóvel, assinada com firma reconhecida. 4. Do horário e local de entrega dos envelopes: os envelopes, devidamente lacrados, deverão ser entregues no Gabinete da 4ª Vara Cível da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás, localizada na sala 510, 5º andar Fórum Cível - Avenida Olinda, esquina com Rua PL-009, Qd. G, Lt. 04, Park Lozandes, Goiânia - GO, 74894-120, mediante recibo, e os valores no lacre pelo proponente e pelo assistente de Juiz, das 12 às 18 horas, do dia 18 de julho ao dia 12 de agosto de 2022. 5. Julgamento das Propostas: Encerrado o período de recebimento dos envelopes, serão ponderadas as ofertas recebidas pelo Juízo em comparação com a proposta que acompanha a peça inaugural do incidente de protocolo nº 5650868.62. A proposta que possibilitar a declaração da proposta vencedora ou, se for o caso, o acatamento da proposta de venda direta. Do procedimento será elaborado relatório pela Administradora Judicial, o qual será publicado nos autos para consulta dos interessados. 6. Dos pagamentos: Após detectada pelo Juízo a melhor proposta, será aberto prazo de 48h (quarenta e oito horas) para impugnação. Inexistindo oposição, será intimada a superadora a entrar em contato com o proponente indicado nos autos e, também, no prazo de 48h (quarenta e oito horas), informar se cobre a melhor oferta ou, caso não haja oferta, se mantém os termos de sua proposta inicial, devendo o pagamento ser realizado em conta bancária criada especificamente para tal fim. 7. Demais procedimentos: Os demais procedimentos do certame obedecerão ao que couber, o disposto no Código de Processo Civil. Em caso de dúvida, poderá o proponente entrar em contato com a assessoria jurídica da 4ª Vara Cível de Goiânia/GO através do WhatsApp Business: 62 3018.6532. Por fim, registra-se que os proponentes poderão desistir da compra até a homologação da proposta vencedora, mediante apresentação de motivo justificável ao MM. Juízo. Com a concordância do Juízo serão analisadas as demais propostas e a proposta vencedora. A publicação deste edital supõe eventual inexistência das notificações pessoais e dos respectivos patronos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado na forma da lei, e afixado no lugar de costume, na sede deste Juízo. Eu, Cláudio Henrique Araújo de Castro, Juiz de Direito, intimado e a superadora, no presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. OBSERVAÇÕES: Este processo tramita através do sistema computacional PROCESSO DIGITAL, cujo endereço na web é: <https://projudi.tjgo.jus.br/> Documento assinado pelo próprio servidor, por ordem do MM. Juiz de Direito titular da vara, nos termos da Portaria nº 012/2021 do Gabinete da 4ª Vara Cível de Goiânia-GO. Goiânia, 6 de julho de 2022.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guarã II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.546, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) EDNALAIS CUNHAARAUAJO, CPF: 051.135.122-49, residente e domiciliado (a)(s) no (a) ST SMPW TRECHO 3 BLOCO B SA NR 130 BANSHOP SETOR DE MANSO BRASÍLIA DF 71735090, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 21.848,93 (vinte e um mil oitocentos e quarenta e oito reais e noventa e três centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 2.423. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade - ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guarã (DF), 05 de julho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi - Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE VMA COMERCIO E SERVIÇOS DE ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA-ME, CNPJ: 09.238.942/0001-87 e WILLIAN DANTAS CALDAS, CPF: 991.303.781-68 e ANTONIO CARLOS PEREIRA CALDAS, CPF: 059.907.181-87.

Requerimento nº 971835

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a), VMA COMERCIO E SERVIÇOS DE ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA-ME, CNPJ: 09.238.942/0001-87 e WILLIAN DANTAS CALDAS, CPF: 991.303.781-68 e ANTONIO CARLOS PEREIRA CALDAS, CPF: 059.907.181-87, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QD. CSB 10, BLOCO A, APARTAMENTO 1.402, ED. MAISON, LOTES 06/07- TAGUATINGA SUL DF, CEP- 72015-605., a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QD. CSB 10, BLOCO A, APARTAMENTO 1.402, ED. MAISON, LOTES 06/07- TAGUATINGA SUL DF, CEP- 72015-605, QI 03, LOTE 1360 LOJA 02, SETOR INDUSTRIAL, GAMA SUL/DF, CEP 72445030 RDV BR 040 202 R 600 LT 601 QD - STA MARIA - BRASÍLIA - DF - 72549-650, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3º de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S.A, credora(á) fiduciária(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 269.235 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMA-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 31.663,04 (trinta e um mil seiscentos e sessenta e três reais e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S.A como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, gera o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 972371

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 972371, de 08/06/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de MARCUS VINICIUS FERREIRA NERY, CPF: 021.510.994-58 e MARCUS VINICIUS FERREIRA NERY, CPF: 021.510.994-58 e RAQUEL OLIVEIRA SCHNEIDER NERY, CPF: 677.236.080-04, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) SHIN QL 6 CONJUNTO 7 CASA 03 LAGO NORTE - BRASÍLIA DF CEP 71520-075, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfizesse o pagamento da importância de R\$ 375.910,00 (oitocentos e trinta e cinco mil e novecentos e dez reais), correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do(a) SHIN QL 6 CONJUNTO 7 CASA 03 LAGO NORTE - BRASÍLIA DF CEP 71520-075, nesta cidade, registrada na matrícula nº 4.473. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANÓIA 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfizesse o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) SHIN QL 6 CONJUNTO 7 CASA 03 LAGO NORTE - BRASÍLIA DF CEP 71520-075, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 04 de julho de 2022. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

A EMPRESA JM Especializada em móveis planejados está cobrindo todos os orçamentos c/3 anos de garantia. Vale a pena conferir! Tr: 99260--1918

INVESTIDOR

DOBRE SEU INVESTIMENTO em até 6 meses com garantia real na área da construção civil. Maiores detalhes no (61) 99942-3762

Leilão Judicial
12ª Vara Federal de Curitiba
Autos: 5053789-25.2020.4.04.7000/PR

RESIDÊNCIA DE LUXO - BRASÍLIA/DF
Mansões do Lago Norte - Quadra 10

Área Total 14.446,25m²
Avaliação: R\$ 14.742.000,00

1º Prazo: 02/08/2022 - 100%
2º Prazo: 09/08/2022 - 80%

Integra do Edital

www.nogarileiloes.com.br (41) 3333-1515 • (41) 9 9255-4592

Informe publicação, intervenções, inscrições e os marcos, procurem as determinações do Edital de Leilão.

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LEILÃO

O Banco de Brasília S.A. - BRB, na condição de Agente Financeiro e Executivo, nos termos da Lei 4.276, de 19/12/2008, do Decreto 30.092, de 26/02/2009 e da Lei 5.404, de 08/10/2014, torna público o Leilão nº 041.000.520/2022 - Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - Fundefe, a ser realizado no dia 1º/08/2022, às 11 horas, na sala 03, 2º subsolo, Centro Empresarial CNC, ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Bloco C. Objeto: oferta pública para liquidação antecipada dos contratos de financiamento com recursos do Fundefe. Obtenção do edital pelo endereço novo.brb.com.br.

Thiago Camargo Alves de Sousa
Superintendente Sugove.e.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 972210

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 972210, de 07/06/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de AMANDA CONDE DOS REIS, CPF: 002.714.056-35 e RAFAEL ANTONIO DOS REIS, CPF: 303.270.458-84, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) LOTEAMENTO MORADA DE DEUS LOTE Nº 12 RUA JERUSALEM SAO SEBASTIAO BRASÍLIA DF 70000000, desta cidade, registrada na matrícula nº 104.454. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANÓIA 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfizesse o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) LOTEAMENTO MORADA DE DEUS LOTE Nº 12 RUA JERUSALEM SAO SEBASTIAO BRASÍLIA DF 70000000, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 04 de julho de 2022. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

4.3

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI STRESS para dores e relaxante Tr. 99276-5781 Loure
HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnathus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover o lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 9996616111

4.7

DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. WhatsApp 61-99236-5770 Brasília e Região

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE, Joias, Relógios e Antiquidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

SILAGEM DE MILHO venda a granel R\$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

SILAGEM DE MILHO venda a granel R\$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guineense. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)



Premier
SEMINOVOS

Das Auto
Multimarcas


GLOBO
MULTIMARCAS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

Aut@red


auto just

RODOVIA
VEÍCULOS

(61) 3387-2700

Acesse
www.vrum.com.br

vr
um
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue
(61) 3342-1000
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO
ACELERE O SEU NEGÓCIO**